



SISTEMA

COFECI•CRECI

CONSELHO REGIONAL DE CORRETORES DE IMÓVEIS 11ª REGIÃO/ SC

RELATO INTEGRADO

2019



SISTEMA

COFECI•CRECI

CONSELHO REGIONAL DE CORRETORES DE IMÓVEIS 11ª REGIÃO/ SC

BEM-VINDOS
AO RELATO INTEGRADO 2019

Apresentação

O objetivo deste relatório é favorecer o acesso às informações referentes ao Conselho Regional de Corretores de Imóveis (CRECI - 11ª Região/SC), possibilitando a compreensão da missão da entidade, expondo a visão, organização, desafios e estratégias traçadas para cumprimento do seu propósito. Este trabalho é feito em conjunto com o Conselho Federal de Corretores de Imóveis (COFECI), para controle ético e técnico-profissional, incumbindo-se do efetivo cumprimento do seu relevante compromisso social, imprimindo segurança, confiança e respeito em sua relação com a sociedade e com os profissionais no exercício de suas funções.

O surgimento dos conselhos se deu em consequência da necessidade de organização da classe trabalhadora com a criação das primeiras leis trabalhistas, sendo institucionalizada a estrutura sindical brasileira.

A evolução no processo, que visava oficializar a profissão era tão grande que, em 26 de março de 1961, o sr. Hely Lopes Meirelles, juiz de direito da Vara Privativa dos Feitos da Fazenda Nacional, declara a validade jurídica de sociedades formadas por Corretores Imobiliários. Em 27 de agosto de 1962 é publicada a Lei nº 4.116, regulamentando a profissão, criando-se os Conselhos Regionais de Corretores de Imóveis e o Conselho Federal.

No dia 26 de outubro de 1962, foi realizada a primeira reunião plenária do Conselho Federal de Corretores de Imóveis do Brasil (COFECI), na sede do Sindicato dos Corretores de Imóveis do Estado de São Paulo, localizada na rua Xavier de Toledo, nº 98, 3º andar, local onde funcionou sua primeira sede social.

No mesmo dia em que foi realizada a primeira reunião do Conselho Federal de Corretores de Imóveis, foram criados os conselhos regionais dos Estados do Rio de Janeiro, São Paulo, Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Goiás, Paraná e Pernambuco.

Até o início de 1973, os Corretores de Imóveis de Santa Catarina estavam subordinados à jurisdição do Estado do Rio Grande do Sul. Por iniciativa de um grupo de profissionais, liderados pelo corretor de imóveis Admar Gonzaga (já falecido), criou-se o Sindicato dos Corretores de Imóveis de Santa Catarina e, a partir dele, nasceu o Conselho Regional da 11ª Região. Sua primeira diretoria tomou posse em 09 de abril de 1973.

Em 1978, nasce a Lei nº 6.530, exigindo dos profissionais que, além do registro, também sejam Técnicos em Transações Imobiliárias, visando o aprimoramento profissional.

Na década de 80 e 90, a profissão do Corretor de Imóveis se consolidou em todo o Brasil. Foram criados conselhos regionais nas principais capitais do país, responsáveis pela fiscalização do exercício profissional. Em julho de 1983, o CRECI - 11ª Região/SC já dispunha de sua equipe de fiscalização e sede própria.

As principais funções do CRECI - 11ª Região/SC são credenciar e fiscalizar o exercício da profissão de Corretor de Imóveis. Como todas as demais profissões regulamentadas por lei, os Corretores de Imóveis devem cumprir as exigências do seu Código de Ética.

Apresentação

Em resumo, é o órgão responsável por assegurar o bom exercício da profissão e defender os bons profissionais e a sociedade daqueles que cometem práticas ilícitas ou não estão aptos a exercer a profissão de Corretor de Imóveis.

Toda a legislação está disponível no site do CRECI/SC: www.creci-sc.gov.br.

Atualmente, CRECI/SC, está localizado em sua nova sede, na área continental de Florianópolis. O endereço é: Rua Fúlvio Aducci, nº 1214.

Além da sede em Florianópolis, a entidade dispõe de unidades onde funcionam as delegacias da Instituição. As delegacias representam o CRECI - 11ª Região/SC em todo o Estado, dando suporte as ações e prestando atendimento aos Corretores de Imóveis, empresas e à sociedade. Elas estão localizadas nas seguintes cidades: Chapecó, Lages, Joinville, Blumenau, Balneário Camboriú e Criciúma.

Nestes anos de atuação do CRECI/SC, muitos dirigentes foram fundamentais para o crescimento e fortalecimento da entidade. Dentre eles estão:

- 1) Admar Gonzaga de 1973 a 1975 (quando veio a falecer);
- 2) Aquilino Silveira de Souza de 1975 a 1982;
- 3) Celso Pereira Raimundo de 1982 a 1992;
- 4) Curt Antonio Beims de 1992 a 1997;
- 5) Wilson Carvalho de Almeida de 1997 a 2000;
- 6) Gilmar dos Santos de 2000 a 2009;
- 7) Carlos Josué Beims de 2010 a 2018;
- 8) Antonio Moser a partir de 2019.

Preocupado com a reciclagem e com o aperfeiçoamento dos profissionais do setor, o CRECI/SC promove eventos diversos, no quais sempre conta com o apoio de parceiros como o Sindicato dos Corretores de Imóveis do Estado de Santa Catarina (Sindimóveis) os Sindicatos das Empresas de Compra, Venda, Locação e Administração de Imóveis Comerciais (SECOVI's), as Associações de Corretores de Imóveis, Imobiliárias e a Câmara Estadual da Indústria da Construção.

O Colibri representa a categoria desde 1981. A semelhança entre os profissionais da corretagem de imóveis e o pássaro está na luta pela sobrevivência. Diante desta realidade, a atuação eficaz do CRECI - 11ª Região/SC vem propiciar a prestação responsável e qualificada do serviço de corretagem de imóveis. O compromisso social é observado em suas ações que fortalecem os mecanismos de fiscalização e orientação profissional, inibindo o exercício ilegal e irregular.

O COFECI e CRECI - 11ª Região/SC buscam promover no Estado de Santa Catarina ações voltadas à normatização da profissão, ao registro, à fiscalização, ao julgamento e à orientação dos profissionais da área.

Boa leitura!



1. Lista de Siglas

CRECI	CONSELHO REGIONAL DE CORRETORES DE IMÓVEIS
CRECI/SC	CONSELHO REGIONAL DE CORRETORES DE IMÓVEIS DE SANTA CATARINA
COFECI	CONSELO FEDERAL DE CORRETORES DE IMÓVEIS
SINDIMÓVEIS	SINDICATO DOS CORRETORES DE IMÓVEIS
SECOVI	SINDICATO DAS EMPRESAS DE COMPRA, VENDA, LOCAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS E DOS CONDOMÍNIOS RESIDENCIAIS E COMERCIAIS
ASCOP	ASSOCIAÇÃO DOS CONSELHOS PROFISSIONAIS
TCU	TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO
TV	MÍDIA TELEVISIVA
RED	REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DE DIRETORIA
ROD	REUNIÃO ORDINÁRIA DE DIRETORIA
COAPIN	COMISSÃO DE ANÁLISE DE PROCESSOS DE INSCRIÇÃO
COAPRO	COMISSÃO DE ANÁLISE DE PROCESSOS
CEFISP	COMISSÃO
CLT	CONSOLIDAÇÃO DAS LEIS TRABALHISTAS
RJU	REGIME JURÍDICO ÚNICO
PF	PESSOA FÍSICA
PJ	PESSOA JURÍDICA
COEDI	COORDENADORIA DE ÉTICA E DISCIPLINA

2. Lista de Tabelas

<u>Tabela 1 - Identificação da Entidade - 11</u>	<u>Tabela 21 – Inadimplentes - 49</u>
<u>Tabela 2 – Quadro de Pessoal - 19</u>	<u>Tabela 22 - Isentos PF - 50</u>
<u>Tabela 3 - Modelo de Negócio - 20</u>	<u>Tabela 23 – Adimplentes e Inadimplentes PF - 51</u>
<u>Tabela 4 – Aplicação por finalidade - 21</u>	<u>Tabela 24 – Inscritos Ativos - 52</u>
<u>Tabela 5 – Diretriz Estratégica - 23</u>	<u>Tabela 25 – Adimplentes e Inadimplentes – PJ - 53</u>
<u>Tabela 6 – Mapa Estratégico - 24</u>	<u>Tabela 26 – Recuperação do Crédito Tributário - 54</u>
<u>Tabela 7 – Governança e Gestão - 25</u>	<u>Tabela 27 – Baixa de Débitos - 55</u>
<u>Tabela 8 – Reuniões - 26</u>	<u>Tabela 28 – Fiscalização - 56</u>
<u>Tabela 9 – Comissões - 27</u>	<u>Tabela 29 - Total de documentos lavrados pela Fiscalização - 57</u>
<u>Tabela 10 – Eventos - 34</u>	<u>Tabela 30 - Volume de Processos Analisados - CEFISP – 59</u>
<u>Tabela 11 – Ouvidoria - 35</u>	<u>Tabela 31 – Total Receita arrecadada - 61</u>
<u>Tabela 12 – Ouvidoria – Manifestações por setor - 36</u>	<u>Tabela 32 - Receita Execução Orçamentária - 62</u>
<u>Tabela 13 – Riscos e oportunidades - 39</u>	<u>Tabela 33 - Receita 2019 – Execução Orçamentária - 64</u>
<u>Tabela 14 – Riscos e mitigações - 40</u>	<u>Tabela 34 - Despesas - 65</u>
<u>Tabela 15 – Gestão de Riscos relacionado ao Pessoal - 41</u>	<u>Tabela 35 – Abrangência das Despesas - 66</u>
<u>Tabela 16 – Ações Judiciais movidas contra a Entidade - 42</u>	<u>Tabela 36 – Despesas Execução Orçamentária - 67</u>
<u>Tabela 17 - Sistemas de Informação utilizados - 43</u>	<u>Tabela 37 – Despesa 2019 – Execução Orçamentária - 69</u>
<u>Tabela 18 – Total de registros operados pelo CRECI/SC - 46</u>	<u>Tabela 38 – Resultado Orçamentário - 70</u>
<u>Tabela 19 - Registrados PF e PJ - 47</u>	<u>Tabela 39 – Patrimônio - 75</u>
<u>Tabela 20 - Registrados PF e PJ – Resultados do Triênio - 48</u>	<u>Tabela 40 – Bens Imóveis - 76</u>
	<u>Tabela 41 – Detalhamento do Custeio TI - 77</u>

[Lista de Gráficos](#)

3. Lista de Gráficos

[Gráfico 1 – Mapa das Delegacias do CRECI/SC - 12](#)

[Gráfico 2 - Organograma - 15](#)

[Gráfico 3 – Canais de Comunicação Virtual - 30](#)

[Gráfico 4 – Ouvidoria – Tipos de Manifestações - 35](#)

[Gráfico 5 – Ouvidoria – Manifestações por setor - 36](#)

[Gráfico 6 – Registro - Crescimento/Varição - 46](#)

[Gráfico 7 - Comparativo Triênio PF e PJ - 48](#)

[Gráfico 8 – Inadimplência - 49](#)

[Gráfico 10 - Isentos PF - 50](#)

[Gráfico 11 – Adimplentes e Inadimplentes PF - 51](#)

[Gráfico 12 – Inscritos Ativos - 52](#)

[Gráfico 13 – Adimplentes e Inadimplentes – PJ - 53](#)

[Gráfico 14 –Fiscalização - Comparativo 2018 – 2019 - 58](#)

[Gráfico 15 – Receita Corrente x Receita de Capital- 62](#)

[Gráfico 16 – Demonstrativo Receita Corrente e Receita de Capital - 63](#)

[Gráfico 17 – Despesa Corrente x Receita de Capital - 67](#)

[Gráfico 18 – Evolução do Resultado Orçamentário - 70](#)

[Gráfico 19 – Evolução dos gastos - 71](#)

[Gráfico 20 – Representatividade das Despesas com Pessoal -72](#)

[Gráfico 21 – Gastos com Capacitação - 73](#)

[Gráfico 22 - Contratos e Licitações - 74](#)

[Gráfico 23 – Composição Patrimonial - 76](#)

[Gráfico 24 – Gastos com tecnologia da Informação TI - 77](#)

[Gráfico 25 – Projetos Estratégicos: Estimativa de Custo - 78](#)

[Gráfico 26 – Consumo de Energia Elétrica - 80](#)



Relato Integrado 2019

1. Lista de Siglas - 5
2. Lista de Tabelas - 6
3. Lista de Gráficos - 7
4. Mensagem do Presidente - 9
5. Visão Organizacional - 10
6. Planejamento Estratégico e Governança - 22
7. Relacionamento com a Sociedade - 29
8. Gestão de Riscos e Controles Internos- 37
9. Resultados da Gestão - 44
10. Alocação de Recursos e Áreas Especiais da Gestão - 60
11. Demonstrações Contábeis - 81
12. Outras Informações Relevantes - 104
13. Anexos e Apêndices - 106



4. Mensagem do Presidente

Nos termos do art. 70 da Constituição Federal, apresento o Relatório de Gestão do Conselho Regional de Corretores de Imóveis de Santa Catarina referente ao exercício 2019, elaborado de acordo com a Decisão Normativa TCU 178/2019. Neste relatório serão apresentados os resultados da atuação do CRECI - 11ª Região/SC no período, indicando as iniciativas mais relevantes realizadas.

Em 2019, a estratégia de atuação se concentrou em quatro diretrizes: combate ao exercício antiético e ilegal da profissão, aperfeiçoamento da fiscalização, celeridade do credenciamento, aprimoramento do relacionamento com a sociedade e com os credenciados. O foco foi a realização de fiscalizações em todas as regiões do Estado, de modo a resguardar a sociedade, contribuir para a segurança e gerar o aperfeiçoamento do profissional dos inscritos. Foram 15.502 documentos lavrados pela fiscalização e 861 processos disciplinares instaurados ao longo de 2019.

Quanto ao credenciamento, foram restauradas as solenidades de credenciamento, onde orientamos profissionais sobre a atuação profissional, a ética da profissão, a disponibilização da legislação para completo conhecimento das normas sobre o exercício profissional, aproximando estes profissionais de seu Conselho.

Além disso, foi possível agilizar os processos de inscrição, reduzindo o prazo de 150 dias para 90 dias entre o protocolo da solicitação e o credenciamento. Foram 2.204 credenciamentos, deste total 259 são pessoas jurídicas e 1.945 pessoas físicas. Em dezembro de 2019 os quadros do CRECI - 11ª Região/SC apresentavam um total de 28.790 inscritos ativos, entre estes 25.225 pessoas físicas e 3.565 pessoas jurídicas.

Como ferramentas estratégicas de orientação profissional, o CRECI - 11ª Região/SC ofereceu cursos e palestras, garantiu apoio institucional e financeiro para outras entidades educacionais e divulgou por meio do site da entidade e demais mídias, tópicos tratando sobre as boas práticas, as condutas reprovadas e seus riscos, o mercado imobiliário e legislação, entre outros.

Foi criado o acesso virtual para denúncias, firmadas parcerias com órgãos de segurança pública, disponibilizada nova frota para facilitar a mobilidade dos fiscais e fornecidos novos equipamentos de informática, gerando melhores resultados para atividade de fiscalização.

Deste modo, comprometidos com o trabalho e com a transparência, apresenta-se o presente relato integrado para conhecimento público, com o objetivo de demonstrar a administração dos recursos do ano de 2019 e seus resultados.

Antonio Moser
Presidente





SISTEMA

COFECI•CRECI

CONSELHO REGIONAL DE CORRETORES DE IMÓVEIS 11ª REGIÃO/ SC

5. Visão Geral Organizacional

5.1. Quem Somos?

O Conselho Regional de Corretores de Imóveis de Santa Catarina -11ª Região/SC, cuja forma abreviada é CRECI/SC, foi criado pela Resolução COFECI nº 50/73, publicada em DOU do dia 16/02/1973, tendo como base legal o inciso IV, art. 16 da Lei Federal nº 6.530/78, regulamentada pelo inciso VII, art. 10 do Decreto Federal nº 81.871/78.

A Lei Federal nº 10.795/2003 publicada em DOU nº 238, seção 1, fls.1, 08.12.2003, altera os artigos. 11 e 16 da Lei nº 6.530, de 12 de maio de 1978. Seu regimento interno foi disciplinado pela resolução – COFECI nº 1126/2009.

O CRECI - 11ª Região/SC possui competência territorial estadual, realizando suas atribuições no Estado de Santa Catarina

No ano de 2019, o CRECI - 11ª Região/SC superou a marca de 26 mil profissionais inscritos e 3 mil estabelecimentos inscritos e ativos. Sendo assim, para cumprir com seus objetivos institucionais, contou com mais de 40 funcionários efetivos.

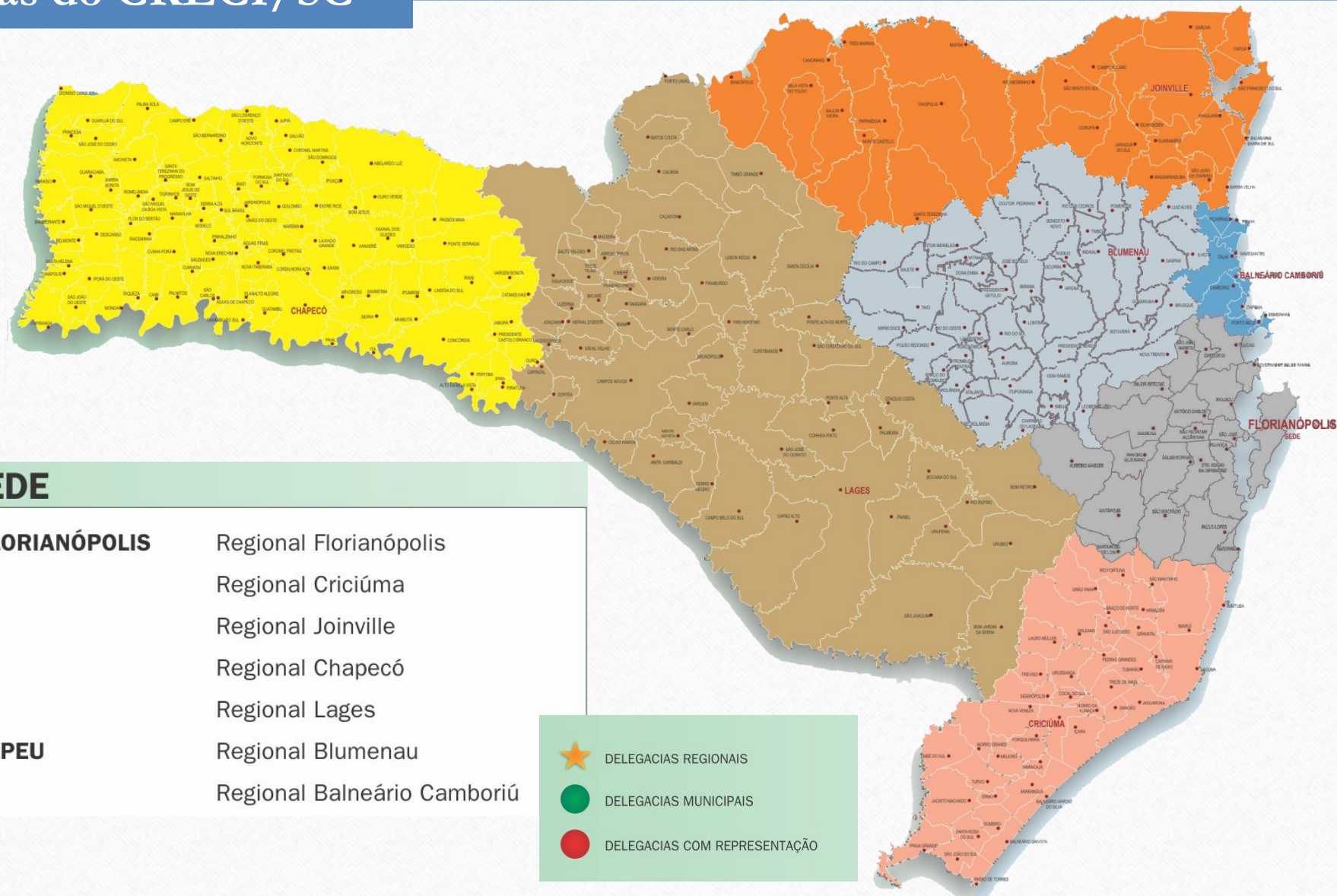
DENOMINAÇÃO	Conselho Regional de Corretores de Imóveis de Santa Catarina - 11ª Região
ABREVIÇÃO DA DENOMINAÇÃO	CRECI/SC
NATUREZA JURÍDICA	Autarquia Federal com autonomia administrativa, operacional e financeira. pode se autogerir, mas está sujeito à fiscalização do Tribunal de Contas da União.
CNPJ	82.894.098/0001-32
PRINCIPAL ATIVIDADE	Registro e Fiscalização Profissional
ENDEREÇO	Rua Fúlvio Aducci, n.º 1214, Estreito, na área continental do município de Florianópolis, SC
ENDEREÇO VIRTUAL	www.CRECI/SC.gov.br

Mapa das Delegacias do CRECI/SC



SISTEMA
COFECI-CRECI

CONSELHO REGIONAL DE CORRETORES DE IMÓVEIS 11ª REGIÃO/ SC



DELEGACIAS / SEDE

	REGIÃO GRANDE FLORIANÓPOLIS	Regional Florianópolis
	REGIÃO SUL	Regional Criciúma
	REGIÃO NORTE	Regional Joinville
	REGIÃO OESTE	Regional Chapecó
	REGIÃO SERRANA	Regional Lages
	REGIÃO VALE EUROPEU	Regional Blumenau
	REGIÃO LESTE	Regional Balneário Camboriú

- DELEGACIAS REGIONAIS
- DELEGACIAS MUNICIPAIS
- DELEGACIAS COM REPRESENTAÇÃO

5.2 Missão, Visão e Valores



MISSÃO

Registrar, orientar, fiscalizar e disciplinar o exercício da profissão de Corretor de Imóveis em todo o Estado de Santa Catarina.

VISÃO

Ser uma entidade comprometida com o aprimoramento e qualidade dos serviços prestados pelos profissionais inscritos, coibindo o exercício ilegal e irregular da profissão, propiciando uma atuação profissional regida pelos princípios da ética e da disciplina da classe, além de garantir o exercício profissional do corretor de imóveis habilitado, capacitado e ético, resguardando a sociedade de práticas abusivas e prejudiciais.

VALORES

- ✓ Respeito
- ✓ Integridade
- ✓ Dignidade Profissional
- ✓ Transparência
- ✓ Legalidade
- ✓ Impessoalidade
- ✓ Moralidade
- ✓ Publicidade
- ✓ Eficiência

5.3 Estrutura Regimental

De acordo com o Regimento Interno do CRECI/SC, Resolução COFECI n.º 1126/2009, a estrutura organizacional compõe-se de:

- 1) **Plenário;**
- 2) **Diretoria;**
- 3) **Conselho Fiscal;**
- 4) **Comissão de Ética e Fiscalização Profissional (CEFISP);**
- 5) **Comissão de Análise de Processos de Inscrição (COAPIN);**
- 6) **Outras Comissões e Grupos de Trabalho**

Compete ao Plenário:

- Eleger entre seus membros efetivos o Presidente e demais Diretores, os integrantes do Conselho Fiscal e os representantes junto ao COFECI;
- Referendar ou não atos do Presidente, praticados por motivo de urgência, dentre os quais a reformulação e suplementação de dotações orçamentárias;
- Examinar e decidir sobre requerimentos e processos de inscrição;
- Uniformizar decisões proferidas pelas Turmas de Julgamento.

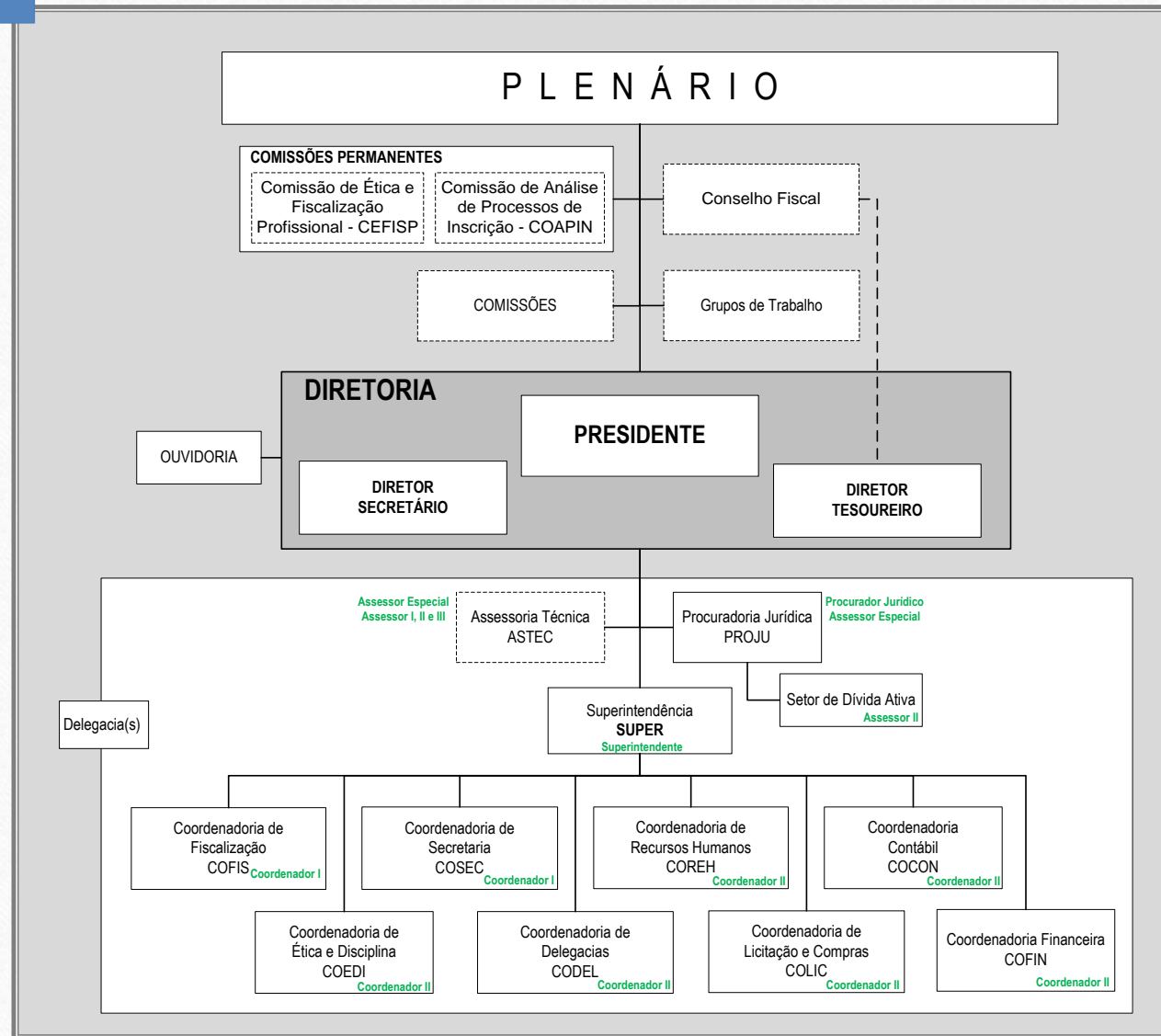
Compete à Diretoria: Definir diretrizes e políticas administrativas e financeiras para o Regional; Analisar e deliberar sobre os assuntos sugeridos pelo Presidente e demais Diretores, bem como os submetidos à sua apreciação; Analisar sugestões apresentadas por Comissões e Grupos de Trabalho do Regional, decidindo sobre seu encaminhamento ao Plenário.

Compete ao Conselho Fiscal: Examinar o balanço, balancetes, relatórios financeiros, prestações de contas e respectiva documentação, além da análise do Processo de Prestação de Contas anual.

Compete à Comissão de Ética e Fiscalização Profissional (CEFISP): Julgar, em primeira instância, os processos originados de Auto de Infração, elaborando relatório e opinando sobre o mérito e sanções eventualmente aplicáveis nos processos originados de Termo de Representação.

Compete à Comissão de Análise de Processos de Inscrição (COAPIN): Opinar, inclusive no que diz respeito à autenticidade documental, quanto à regularidade ou não dos processos de pedido de inscrição de pessoas físicas e jurídicas.

5.4 Organograma



COMPOSIÇÃO

27 Membros Efetivos

27 Membros Suplentes

CONSELHEIROS EFETIVOS

1. C.I. Antonio Moser
2. C.I. Admir Antônio Folle
3. C.I. Almir Gustavo Oliveira
4. C.I. Anderson Líbano
5. C.I. Adolfo Hoeller de Souza
6. C.I. Alceu Spader
7. C.I. Carlos Augusto Nascimento e Silva
8. C.I. Carlos Eduardo Antônio Chemin
9. C.I. Doris Eugenia Giese
10. C.I. Eduardo Nobuyuki Usuy
11. C.I. Francisco de Campos Lemos
12. C.I. Gelson Ricardo
13. C.I. Gilson Roberto Fachini
14. C.I. Hélio Paulo Mattje
15. C.I. João Batista De Pinho
16. C.I. João Batista De Pinho Filho
17. C.I. João Emerton Barbosa da Silva
18. C.I. Lourenço Henrique Oliva
19. C.I. Moacir Pasin
20. C.I. Nilson Schroeder
21. C.I. Pierre Cardoso de Oliveira
22. C.I. Rodrigo Giorgio Senese
23. C.I. Rudimar Marcelo Schneider
24. C.I. Rui Carlos Zibell
25. C.I. Sandra Rogéria Martins Mostiack
26. C.I. Vitor Leal Freitas
27. C.I. Wilson Carvalho de Almeida

CONSELHEIROS SUPLENTES

1. C.I. Ary de Cesaro
2. C.I. Cesar Luiz Marques
3. C.I. Daniele Betina Muller Pelaez
4. C.I. David da Silva Melo
5. C.I. Deivty Luiz de Carvalho
6. C.I. Eclair José Rodrigues
7. C.I. Edmundo Ferreira Lima Junior
8. C.I. Emerson Philippi de Almeida
9. C.I. Jackson Luiz da Silva
10. C.I. Jean Carlos Vieira
11. C.I. Jose Mauricio Ferreira Franz
12. C.I. Joselaine Elisa Bernardi
13. C.I. Karina Fabiane Zibell
14. C.I. Leonardo Pereira Teixeira
15. C.I. Lourenço Henrique Oliva Junior
16. C.I. Marcelo Oliveira da Silva
17. C.I. Maria Stela Bernardi
18. C.I. Otto Arlindo Engelmann
19. C.I. Pedro Cleto de Freitas
20. C.I. Rogério Ferreira Lima
21. C.I. Roseli Hable Mussatto
22. C.I. Shaianne Graeff Terebinto Aragon
23. C.I. Sigmar Klein
24. C.I. Simone Faro Classo da Silva
25. C.I. Vanessa Cristina Vidal Casado Giese

Diretoria Gestão 2019- 2021



Antonio Moser
Presidente



Lourenço Henrique Oliva
1º Vice-presidente



Almir Gustavo Oliveira
Diretor Secretário



Sandra Rogéria Martins Mostiack
Diretora Tesoureira



Carlos Augusto Nascimento e Silva
2º Vice-presidente



Wilson Carvalho De Almeida
Diretor 2º Secretário



Pierre Cardoso De Oliveira
Diretor 2º Tesoureiro



O Conselho Fiscal é composto de 3 membros efetivos e 3 membros suplentes e atua analisando a regularidade das contas, do Remanejamento Orçamentário e da Prestação de Contas do exercício 2019, emitindo pareceres.

EFETIVOS

C.I. Gelson Ricardo
C.I. Eduardo Nobuyuki Usuy
C.I. Rodrigo Giorgio Senes

SUPLENTES

C.I. Nilson Schroeder
C.I. Rui Carlos Zibell
C.I. Admir Antônio Folle



Quadro Pessoal

No fim do exercício de 2019, o CRECI/SC contava com 62 servidores no quadro de pessoal (3 afastados pelo INSS e 1 afastado com licença sem remuneração), além de 15 estagiários e 7 empregados terceirizados. A entidade conta com a força de trabalho de 84 pessoas, entre as quais 22 ocupam cargos de livre provimento, dividindo-se em 11 ocupantes de cargo de confiança e 11 ocupantes de cargo em comissão.

Colaboradores do CRECI/SC em 2019						
Função	Operacional			Livre Provimento		Total
Contratação	Carreira	Terceirizados	Estagiários	Carreira	Comissão	
Homens	17	0	8	6	3	34
Mulheres	23	7	7	5	8	50
Total	40	7	15	11	11	84
	62			22		

5.5 Modelo de Negócio



Os dados estatísticos demonstram um crescimento de 5,4% no saldo obtido entre inscrições e cancelamentos, resultado do aumento de 1488 inscritos nos quadros do CRECI - 11ª Região/SC ultrapassando a marca de 29.000 inscritos.

Em virtude da desatualização cadastral dos credenciados, das dificuldades encontradas para atualizá-lo, além da impossibilidade de eliminação dos credenciados que desistiram da profissão e não efetivam o cancelamento de sua inscrição, verifica-se elevado índice de inadimplência, aproximadamente 49%, sendo que parte dos títulos a receber sofrem decadência e prescrição pela não localização ou por falta de endereço completo do sacado.

Foram lavrados 15.502 documentos, além de 861 processos disciplinados instaurados, reflexo de uma entidade atuante.

A entidade, através dos seus gestores, apresentou eficiente administração no exercício, honrando com todos os seus compromissos, pagando pontualmente as obrigações com os empregados, órgãos públicos e fiscalizadores, bem como com os fornecedores.

Apesar de ainda não ter sido implementado o centro de custo, o qual segue em fase de estudos no Conselho Federal de Corretores de Imóveis – COFECI, estima-se que os recursos tenham sido aplicados na seguinte proporção:

Registro	Orientação	Fiscalização	Julgamento	Gestão
27,50%	2,56%	20,52%	5,14%	44,41%



SISTEMA

COFECI•CRECI

CONSELHO REGIONAL DE CORRETORES DE IMÓVEIS 11ª REGIÃO/ SC

6. Planejamento Estratégico e Governança

6.1. Diretrizes Estratégicas

O principal propósito do CRECI - 11ª Região/SC é assegurar que seus atos estejam alinhados com os princípios da Administração Pública, realizando com eficiência suas atribuições de registrar, orientar, fiscalizar e disciplinar, assegurando os interesses da sociedade e investindo de forma adequada os recursos arrecadados.

OBJETIVO - Ser reconhecido pela atuação EFICIENTE e ÁGIL, ser percebido como instituição de excelência e de fomento da prática profissional, assegurando à sociedade o exercício profissional ético e qualificado.

Inscriver os profissionais e empresas para o exercício da profissão, por meio da concessão do registro profissional;

Proteger a sociedade fiscalizando a profissão, disciplinando os inscritos e supervisionando o exercício profissional de acordo com o código de ética instituído pela Resolução COFECI nº 326/1992;

Orientar profissionais inscritos, cidadão e interessados;

Julgar administrativamente eventuais descumprimentos ou infrações éticas de acordo com a legislação vigente, aplicando as sanções cabíveis.

Consolidar os instrumentos da Boa Governança: Integridade, Gestão de Riscos, Controle Interno, Transparência e Prestação de Contas.



R
E
S
U
L
T
A
D
O

Efetividade



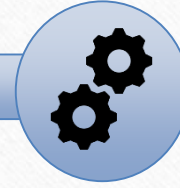
- Grau de Satisfação
- Valor Agregado
- Desenvolvimento da PROFISSÃO

Eficácia



- Acessibilidade ao Serviço
- Qualidade do Serviço
- Cobertura do Serviço

Eficiência



- Produtividade
- Tempo
- Custos

E
S
F
O
R
Ç
O

Execução



- Planejamento
- Execução Financeira
- Execução Física

Excelência



- Conformidade
- Transparência
- Impacto da entrega

Economicidade



- Quantidade de Recursos
- Qualidade de Recursos
- Riscos Mitigados

Missão

Registrar, orientar, fiscalizar e disciplinar o exercício da profissão de Corretor de Imóveis em todo o Estado de Santa Catarina.

Operar registro de pessoas físicas e jurídicas

Fiscalizar o exercício profissional, apurando e constatando regularidade e irregularidades

Orientar os registrados e zelar pela preservação da ética e pela habilitação técnica adequada para o exercício profissional

Julgar as irregularidades e defender o exercício ético da atividade profissional, resguardando o interesse público

Atuar com eficiência para alcançar resultados favoráveis para os envolvidos

Sociedade



Inscritos



Instituições de Ensino

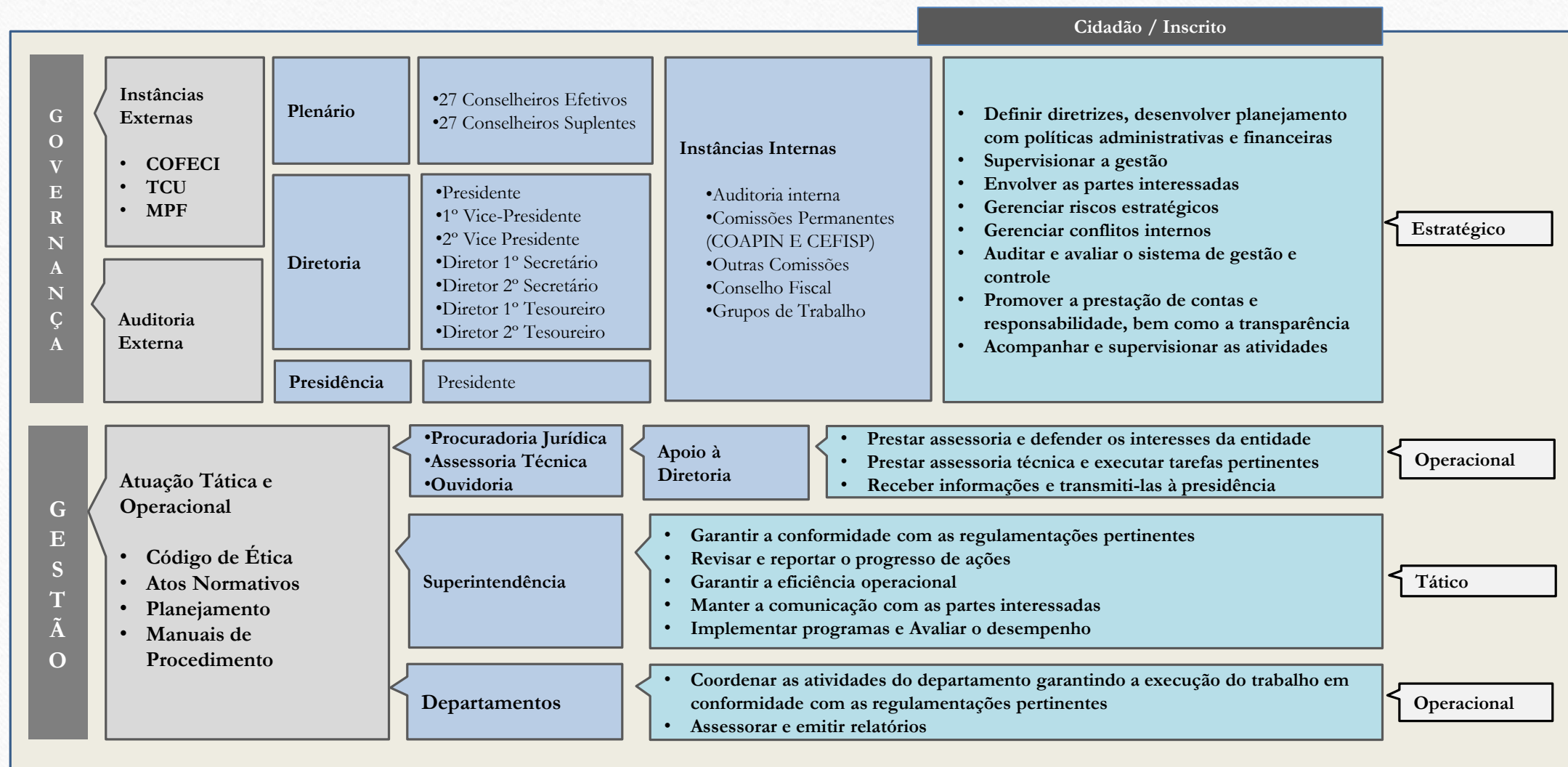


Visão de Futuro

Garantir a presença do corretor de imóveis ético, habilitado e capacitado nas diferentes áreas de atuação da profissão



6.2 Governança e Gestão



Sessões Plenária

O Órgão Deliberativo Eleito em dezembro de 2018, para mandato do triênio 2019/2021, desempenhou suas atribuições regimentais com competência, reunindo-se 7 vezes no ano de 2019.

SESSÃO PLENÁRIA REALIZADAS EM 2019			
Ordinária		Extraordinária	
Data	N.º	Data	N.º
11/03/2019	01	24/01/2019	01
30/05/2019	02	19/09/2019	02
29/08/2019	03	12/12/2019	03
24/10/2019	04		

Reuniões do Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal atuou analisando a regularidade das contas quanto ao 4º trimestre do exercício 2018 e quanto aos atos de gestão do 1º, 2º, 3º e 4º trimestres, do 1º, 2º, 3º e 4º Remanejamento Orçamentário e sobre a Prestação de Contas do exercício 2019, emitindo pareceres.

DEMONSTRATIVO - REUNIÕES DO CONSELHO FISCAL	
MÊS	QUANTIDADE DE PROCESSOS VISTADOS
Referente ao Exercício - 2018	
Fevereiro/2019	571
Referente ao Exercício - 2019	
Maio	451
Agosto	526
Outubro	525
TOTAL	2073

Reuniões de Diretoria

Durante o exercício de 2019, a Diretoria eleita se reuniu 63 vezes para deliberação, desempenhando suas atribuições com competência.

✓ 26 Reuniões Ordinárias de Diretoria (ROD)

✓ 37 Reuniões Extraordinárias de Diretoria (RED)

Comissões

As comissões de análise de processos de inscrição, cancelamento e de ética e fiscalização profissional trabalharam de forma voluntária e incansável produzindo os resultados apresentados a seguir:

Reuniões da COAPIN

Data	Processos analisados
25/02/2019	48
27/03/2019	318
03/04/2019	50
24/04/2019	189
03/07/2019	254
10/07/2019	323
09/08/2019	343
11/09/2019	24
16/09/2019	493
11/10/2019	240
07/11/2019	214
19/12/2019	234
Total	2730

Reuniões da COAPRO

Data	Processos Analisados
26/02/2019	134
04/04/2019	279
24/04/2019	246
11/09/2019	178
19/12/2019	167
Total	1004

Reuniões da CEFISP

Data	Processos Analisados
07/03/2019	98
17/04/2019	15
15/05/2019	139
28/05/2019	15
11/06/2019	215
25/06/2019	18
09/07/2019	21
13/08/2019	441
20/08/2019	75
17/10/2019	21
22/10/2019	121
21/11/2019	14
Total	1193

Principais Projetos Realizados

- 1) Aprimoramento das solenidades de entrega de credenciais, em locais mais amplos, com participação de autoridades, palestra, disponibilizando materiais, além de registro jornalístico enfatizando a importância da profissão e da capacitação dos profissionais.
- 2) Implementação de Sistema Gestor com processamento de dados mais eficaz, otimizando o trabalho realizado pelos servidores, possibilitando a tramitação das informações por todo o sistema e departamentos, reduzindo a repetição das tarefas.
- 3) Renovação do convênio com a FACISC para cooperação entre entidades, promovendo palestras e solenidade de entrega de credenciais no auditório da referida entidade.
- 4) Apoio a aprovação da Lei Complementar 674/2019, a qual proíbe a oferta de imóveis nas ruas da cidade por aqueles que não estejam cadastrados junto à Prefeitura, inibindo o exercício ilegal da profissão.
- 5) Realização de diversas palestras para promoção do conhecimento no mês de agosto, visando orientar os profissionais corretores de imóveis.
- 6) Realização de diversas palestras para promoção do conhecimento no mês de agosto, visando orientar os profissionais corretores de imóveis.
- 7) Concessão de apoio institucional e financeiro a instituições do ramo imobiliário para promoção de palestras e cursos relacionados a profissão.
- 8) Celeridade no processo de credenciamento de Pessoa Física passando de 150 para 90 dias o prazo de entrega de credencial.
- 9) Contratação de um agente fiscal para a região de Balneário Camboriú.
- 10) Realização de 159 publicações de notícias no site sobre eventos, solenidades de entrega de credenciais, reuniões, assuntos de interesse do Corretor e do Mercado Imobiliário; 381 publicações no Instagram; 80 comunicados à sociedade; 40 solenidades de entrega de credenciais; além dos diversos eventos, conforme descrito na tabela abaixo.
- 11) Criação do canal de denúncia para receber informações sobre o exercício ilegal da profissão.
- 12) Contratação de profissionais de Tecnologia da Informação, um para melhor gerir a infraestrutura tecnológica da entidade e outro para programar novo sistema, em busca de otimização do trabalho e modernização da prestação dos serviços.
- 13) Foram adquiridos novos *tablets* e celulares para os fiscais.
- 14) Organizou-se o almoxarifado, iniciando controle apurado deste departamento.
- 15) O setor de Compras e Licitações sofreu grandes modificações nos procedimentos e nos processos para atender a legislação vigente, sobre a qual os servidores do setor receberam capacitação através de cursos.
- 16) Iniciou-se processo de padronização das delegacias, locando-se salas amplas, de fácil localização e acesso, com disponibilidade de vaga para veículos, como ocorreu com as delegacias de Chapecó e Joinville.
- 17) Iniciou-se a elaboração dos manuais de procedimentos dos setores.
- 18) O setor de Comunicação recebeu reforço de nova profissional com foco em criação de conteúdo voltado para o site e redes sociais, criando-se as artes internamente, favorecendo à comunicação com a sociedade e com os credenciados.





SISTEMA

COFECI·CRECI

CONSELHO REGIONAL DE CORRETORES DE IMÓVEIS 11ª REGIÃO/ SC

7. Relacionamento com a Sociedade

7.1 Canais de Comunicação Virtual

Portal da Transparência

- <https://www.studiosti.com.br/portalttransparencia/corretorimovel/sc/>
- Atender na plenitude a Lei de Acesso à Informação (LAI), Lei 12.527/2011
- Assegurar o direito fundamental de acesso à informação
- Observância da publicidade como preceito geral e do sigilo como exceção
- Disponível no site do CRECI - 11ª Região/SC

Site

- www.creci-sc.gov.br
- 15 mil usuários
- 159 notícias foram publicadas no site sobre eventos, solenidades de credenciamento, reuniões e assuntos de interesse do Corretor e do Mercado Imobiliário.

E-mail

- Principais contatos disponíveis ao público:
financeiro@creci-sc.gov.br; secretaria@creci-sc.gov.br; denuncia@creci-sc.gov.br;
coedi@creci-sc.gov.br; ouvidoria@creci-sc.gov.br e delegacias@creci-sc.gov.br
- Envio de newsletter semanal com notícias e eventos do CRECI - 11ª Região/SC.

Redes Sociais

- Facebook - **@creciscocial** - Publicações Diárias e interação com os interessados.
6.394 seguidores
- Instagram - **@crecisc** - Publicações Semanais com os interessados
3.564 seguidores
- Youtube - https://www.youtube.com/channel/UCkWwXgY8prNO_CSPikKj8eA

Sociedade



Registrado



Instituições de Ensino



7.2 Canais de Comunicação Presencial e Telefônico

Sede

Endereço – Rua Fúlvio Aducci, 1214, 10º andar. Estreito - Florianópolis/SC - 88075-001.
Telefone (48) 3203-9200 - Horário de funcionamento na sede: de segunda a sexta, das 9h às 18h.
Jurisdição: Florianópolis, São José, Palhoça, Biguaçu, Governador Celso Ramos, Tijucas, Canelinha, São João Batista, Nova Trento, Leoberto Leal, Alfredo Wagner, Anitápolis, São Bonifácio, Paulo Lopes, Garopaba, Santo Amaro da Imperatriz, Rancho Queimado, Águas Mornas, Angelina, São Pedro de Alcântara, Antônio Carlos e Major Gercino.

Delegacias

DELEGACIA REGIONAL BALNEÁRIO CAMBORIÚ - Rua 700, nº 279, Residencial Dom Virgílio, Balneário Camboriú – SC, CEP: 88330-618. Telefone: (47) 3056-8200
E-mail: del.balcamboriu02@creci-sc.gov.br
Horário de atendimento: Segunda à sexta das 9h00 às 18h00.
Jurisdição: Balneário Camboriú, Camboriú, Navegantes, Itajaí, Penha, Piçarras, Bombinhas, Porto Belo e Itapema.

DELEGACIA REGIONAL DE JOINVILLE - Endereço: Rua Saguacú, nº40, Sala 102 Edf. Karin - Bairro Saguacú - Joinville/SC - CEP: 89.221-010, Telefone: (47) 3433-8233, E-mail: del.joinville01@creci-sc.gov.br
Horário de atendimento: Segunda à Sexta das 9h00 às 13h00 e das 14h00 às 18h00.
Jurisdição: Joinville, Araquari, Barra Velha, Mafra, São Bento do Sul, Itapoá, Bal. Barra do Sul, São João do Itaperiu, São Francisco do Sul, Guaruva, Corupa, Guaramirim, Jaraguá do Sul, Massaranduba, Schroeder, Campo Alegre, Rio Negrinho, Bela Vista do Toldo, Irineópolis, Canoinhas, Itaiópolis, Major Vieira, Monte Castelo, Papanduva, Santa Terezinha e Três Barras.

7.2 Canais de Comunicação Presencial e Telefônico

Delegacias

DELEGACIA REGIONAL BLUMENAU - Rua: Dr. Amadeu da Luz, nº122 - sala 65, Centro Empresarial Classic – Centro, Blumenau/SC. CEP: 89010-160

Telefone: (47) 3326-1116 – E-mail: del.blumenau@creci-sc.gov.br

Horários de Atendimento: Segunda à sexta-feira, das 9h às 12h e das 13h às 18h.

Jurisdição: Ascura, Benedito Novo, Blumenau, Doutor Pedrinho, Gaspar, Indaial, Pomerode, Rio dos Cedros, Rodeio, Timbó, Brusque, Petrolândia, Mirim Doce, Vitor Meireles, Nova Trento, Rio do Sul, Ilhota, Luiz Alves, Agrolândia, Agronômica, Apiuna, Atalanta Aurora, Braço do Trambudo, Chapadão do Lageado, Dona Ema, Ibirama, Imbuia, Ituporanga, Jose Boiteux, Laurentino, Lontras, Petrolândia, Guabiruba, Leoberto Leal, Botuverá, Pouso Redondo, Presidente Getulio, Presidente Nereu, Rio do Campo, Rio do Oeste, Salete, Taio, Trombudo Central, Witmarsum e Vidal Ramos.

DELEGACIA REGIONAL DE CHAPECÓ - Av. Getúlio Dornelles Vargas, nº 4135N, Líder - CEP: 89805-186 Chapecó-SC

Telefone: (48)32039216, E-mail: del.chapeco@creci-sc.gov.br

Horário de atendimento: Segunda à Sexta das 9h00 às 12h00 e das 13h00 às 18h00.

Jurisdição: Águas de Chapecó, Águas Frias, Arvoredo, Caxambu do Sul, Chapecó, Cordilheira, Alta, Coronel Freitas, Coronel Martins, Formosa do Sul, Galvão, Guatumba, Jupia, Nova Erechim, Nova Itabeiraba, Novo Horizonte, Paial, Planalto Alegre, Quilombo, Santiago do Sul, São Carlos, São Lourenço d Oeste, União do Oeste, Xavantina, Abelardo Luz, Bom Jesus, Entre Rios, Faxinal dos Guedes, Ipuçu, Lajeado Grande, Marema, Ouro Verde, São Domingos, Xanxerê, Xaxim, Vargeão, Bom Jesus do Oeste, Caibi, Cunha Porá, Cunhataí, Flor do Sertão, Iraceminha, Irati, Jardinópolis São Bernardinho, Santa Terezinha de Processo, Maravilha, Modelo, Palmitos, Pinhalzinho Riqueza, Saltinho, São Miguel da Boa Vista, Saudades, Serra Alta, Sul Brasil, Tigrinhos, Anchieta, Bandeirante, Barra Bonita, Belmonte, Campo Ere, Descanso, Dionísio Cerqueira, Guaraciaba, Guarujado Sul, Ipora do Oeste, Itapiranga, Mondai, Palma, Sola, Paraíso, Princesa, Romelândia, Santa Helena, São João do Oeste, São José do Cedro, São Miguel d Oeste Tunápolis, Alto Bela Vista, Arabuta, Catanduvas, Concórdia, Ipira, Irani, Ipumirim, Ita, Jabora, Lindóia do Sul, Ouro, Peritiba, Piratuba, Presidente Castelo Branco, Seara, Vargem Bonita, Ponte Serrada e Passos Maia.

7.2 Canais de Comunicação Presenciais e Telefônicos

Delegacias

DELEGACIA REGIONAL DE CRICIÚMA - Rua: Ernesto Bianchini Gões,91 - 1º Andar - Sala 113, Centro Empresarial Criciúma - Bairro Próspera, Criciúma/SC. CEP: 88815-30.

Telefone: (48) 3433-7467 – E-mail: del.criciuma@creci-sc.gov.br

Horário de atendimento: segunda à sexta 9h às 12h e das 13h às 18h.

Jurisdição: Araranguá, Armazém, Balneário Arroio do Silva, Balneário Gaivota, Braço do Norte, Capivari de Baixo, Cocal do Sul, Criciúma, Ermo, Forquilha, Grão Pará, Gravatal, Içara, Imaruí, Imbituba, Jacinto Machado, Jaguaruna, Laguna, Lauro Muller, Maracajá, Meleiro, Morro da Fumaça, Morro Grande, Nova Veneza, Orleans, Passo de Torres, Pedras Grandes, Praia Grande, Rio Fortuna, Sangão, Santa Rosa do Sul, São João do Sul, São Ludgero, São Martinho, Siderópolis, Sombrio, Timbé do Sul, Treviso, Treze de Maio, Tubarão, Turvo e Urussanga.

DELEGACIA REGIONAL LAGES - Rua: Benjamin Constante, nº178, Edf. Leida, 3º andar sl 302, Lages/SC. CEP: 88523-350 E-mail: del.lages@creci-sc.gov.br - Telefone: (48) 3203-9200

Horário de atendimento: Segunda à Sexta 8h00 às 12h00 e das 14h00 às 18h00.

Jurisdição: Bocaina do Sul, Bom Retiro, Campo Belo do Sul, Capão Alto, Cerro Negro, Correia Pinto, Lages, Otacílio Costa, Paineira, Bom Jardim da Serra, Palmeira, Ponte Alta, Rio Rufino, São Joaquim, São José do Cerrito, Urubici, Urupema, Brunópolis, Curitibanos, Frei Rogério, Ponte Alta do Norte, São Cristóvão do Sul, Fraiburgo, Monte Carlo, Santa Cecília, Lebon Regis, Arroio Trinta, Ibiá, Iômere, Pinheiro Preto, Salto Veloso, Tangara, Treze Tílias, Videira, Abdon Batista, Campos Novos, Vargem, Celso Ramos, Anita Garibaldi, Água Doce, Herval do Oeste, Erval Velho, Joaçaba, Ibicaré, Lacerdópolis, Luzerna, Zórtea, Capinzal, Caçador, Calmon, Macieira, Matos Costa, Rio das Antas, Timbó Grande, Porto Grande e Porto União.

Eventos

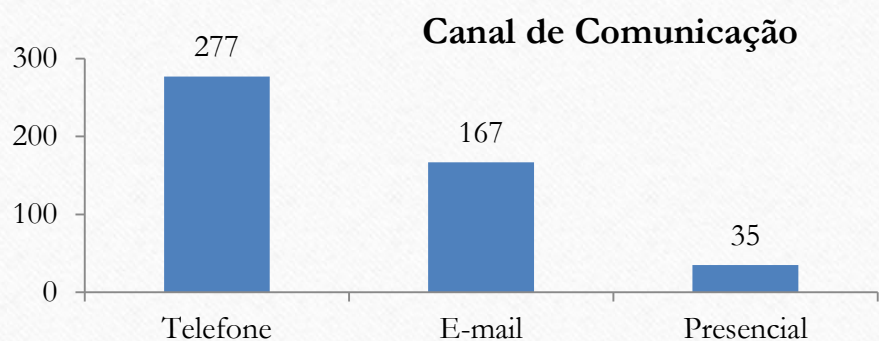
- Solenidades de Credenciamento;
- Palestras e Cursos;
- Apoio à Eventos ;
- Presença da Fiscalização em eventos do mercado imobiliário.

JANEIRO	<ul style="list-style-type: none"> • Café da Manhã com colaboradores • Treinamento Marketing Imobiliário Express
FEVEREIRO	<ul style="list-style-type: none"> • Palestra Gratuita: Imóveis Adjudicados - CAIXA
MARÇO	<ul style="list-style-type: none"> • Roda de conversa: “A ética profissional do Corretor de Imóveis” (Tijucas) • Curso de Análise de Viabilidade para Empreendimentos Residenciais –Vertical e Horizontal (Joinville)
ABRIL	<ul style="list-style-type: none"> • I Congresso Imobiliário SC Oeste (Chapecó) • CIPS 2019 –Negócios Imobiliários Internacionais (Brasília/DF)
MAIO	<ul style="list-style-type: none"> • Curso: Incorporação de Edifícios com Prof. Jamil Rahme (Balneário Camboriú) • 15º Salão do Imóvel –Chapecó (Chapecó) • Palestra Gratuita: Lei de Locações – Dicas para aplicar na profissão (Timbó/SC) • Encontro e Posse dos Delegados do CRECI/SC
JUNHO	<ul style="list-style-type: none"> • Workshop Online Gratuito: Primeiros Passos para o Corretor Iniciante (online).

JULHO	<ul style="list-style-type: none"> • Planejamento Comercial e Marketing para lançamentos imobiliários (Balneário Camboriú) • 4º Encontro Global de Corretoras de Imóveis (Aracajú/Sergipe)
AGOSTO	<ul style="list-style-type: none"> • Projeto: Agosto Mês do Conhecimento Imobiliário (realizado pelo CRECI/SC)
SETEMBRO	<ul style="list-style-type: none"> • Palestra – O Marketing Digital e suas Práticas de Excelência no Mercado Imobiliário (Timbó) • Palestra: Caixa - Financiamento Imobiliário e Planejamento Financeiro • Posse Delegados de Balneário Camboriú • Posse Delegados de Jaraguá do Sul
OUTUBRO	<ul style="list-style-type: none"> • XXIII Congresso Brasileiro de Economia –CORECON • Palestra Interna: Outubro Rosa - Tempo de reflexão - prevenção do câncer • OAB Blumenau: Locação por Temporada e Hospedagem por Aplicativo • Secovi Imobi Summit
NOVEMBRO	<ul style="list-style-type: none"> • Reunião Secovi e CRECI/SC • Curso: Incorporação de Edifícios EducEng • Inside Imob Road Show em Balneário Camboriú • Treinamento do Novo Sistema Gestor (interno)
DEZEMBRO	<ul style="list-style-type: none"> • Palestra: Credenciamento para Vendas de Imóveis da Caixa e Financiamento Imobiliário

7.3 Ouvidoria

Em 2019, a Ouvidoria do CRECI - 11ª Região/SC recebeu um total de **479 manifestações**, que se dividem da seguinte forma: **44% de reclamações**, **31% de solicitações diversas**, **21% de solicitação de informações** sobre o Conselho e os nossos serviços, **3% de sugestões**, **1% de elogios** e **1% de denúncias**. Além das manifestações dos corretores e do público em geral, a Ouvidoria foi responsável pelo recebimento do total de **3604 justificativas eleitorais**, de corretores que estiveram ausentes na eleição de 2018.



Natureza		
Reclamação	208	44%
Solicitação	147	31%
Informação	101	21%
Sugestão	12	3%
Elogio	7	1%
Denúncia	3	1%
Total	478	

Origem		
Telefone	277	58%
E-mail	167	35%
Presencial	35	7%
Total	479	

7.3 Ouvidoria

As manifestações são classificadas de acordo com o setor referente à demanda da manifestação. Em 2019 a Secretaria do CRECI - 11ª Região/SC foi responsável por 56% das manifestações registradas pela Ouvidoria.



Manifestações por setor		
Secretaria	270	56%
Financeiro	64	13%
Coedi	33	7%
Fiscalização	27	6%
Delegacias	18	4%
Diretoria	13	3%
Recepção	13	3%
Superintendência	13	3%
Assessoria Jurídica	9	2%
Eleições	7	1%
Dívida ativa	6	1%
Ouvidoria	4	1%
Licitação e compras	2	0%
	479	



CONSELHO REGIONAL DE CORRETORES DE IMÓVEIS 11ª REGIÃO/ SC

8. Gestão de Riscos e Controles Internos

8.1 Controle Interno

Os **Princípios do Controle Interno** são procedimentos adotados para assegurar a salvaguarda da gestão financeira, orçamentária e patrimonial da entidade. Os principais princípios de controle interno devem incluir os itens abaixo, os quais serão implementados:

1. Estabelecimento de responsabilidades: quando existe um responsável por cada tarefa fica mais fácil gerenciar a execução das atividades e determinar a responsabilidade por um erro. Assim o CRECI - 11ª Região/SC é devidamente setorizado conforme organograma já citado, contendo um responsável em cada setor.

2. Procedimentos documentados: todas as atividades devem ser documentadas e isso inclui, obviamente, os registros contábeis das transações. Isso possibilitará a verificação dos procedimentos, apuração dos erros, possibilitando a verificação dos culpados, eliminando qualquer possibilidade de fraudes. Busca-se a concretização do objetivo de criação de um sistema gestor próprio para adaptação das necessidades da entidade, restando todas as atividades contempladas, controladas e documentadas.

3. Autorização de transação: todos pagamentos são realizados após a autorização de um responsável.

4. Segregação de funções: há segregação entre as funções de aprovação de operações, execução e controle das mesmas, de modo que nenhuma pessoa possa ter completa autoridade sobre uma parcela significativa de qualquer transação;

5. Rodízio de funcionários: as funções de cada departamento são realizadas por mais de um colaborador, evitando que somente um funcionário exerça uma determinada função e que a exerça por muito tempo.








6. Supervisão das operações: essa prática dá uma certa garantia de que as atividades estejam sendo executadas de acordo com objetivos da organização e diminui a probabilidade de erros e riscos. Importante destacar que todos os níveis da estrutura organizacional devem ter seu trabalho monitorado;

7. Controles físicos: utiliza-se de medidas de segurança e controles como cofre, ponto eletrônico, senhas em computadores, programas antivírus, impossibilidade de exclusão de arquivos sem autorização, entre outros;

8. Análises regulares independentes: Atualmente todos os departamentos emitem relatório mensal de suas atividades possibilitando análise é que quaisquer problemas sejam observados, relatados à direção e solucionados rapidamente.



8.2 Riscos e Oportunidades

Proposição de Valor		Segmento de Clientes	
<p>Produtos & Serviços Online</p> <ul style="list-style-type: none"> ◆ Atualização cadastral ◆ Emissão de boletos ◆ Consultas Profissionais ◆ Portal da Transparência ◆ Ouvidoria ◆ Agenda de Eventos ◆ Orientação profissional 	<p>Criadores de Ganhos</p> <ul style="list-style-type: none"> ◆ Facilidade de acesso aos serviços e informações da entidade ◆ Serviços online ◆ Ampliação do networking ◆ Atualização profissional 	<p>Ganhos</p> <ul style="list-style-type: none"> ◆ Desenvolver a percepção de valor do profissional inscrito ◆ Constatar legitimidade e transparência na gestão ◆ Acessar serviços na forma online e presencial ◆ Participar de eventos ◆ Ter canais de atendimento 	<p>Trabalho a ser feito</p> <ul style="list-style-type: none"> ◆ Desenvolvimento e aprimoramento das atividades finalísticas: registrar, orientar, fiscalizar e julgar ◆ Agilidade no atendimento nas demandas sob a forma online e/ou presencial ◆ Acessar informações precisas, atualizadas e disponíveis em plataforma online ◆ Promover orientação profissional aos inscritos constantemente ◆ Garantir a observância e cumprimento dos princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade publicidade e eficiência. ◆ Executar uma Fiscalização ostensiva e eficiência.
<p>Produtos & Serviços Presenciais</p> <ul style="list-style-type: none"> ◆ Registro ◆ Orientação profissional ◆ Atendimento a Sociedade ◆ Fiscalização ◆ Julgamento ◆ Certidão de Regularidade Profissional 	<p>Aliviadores de Dificuldades</p> <ul style="list-style-type: none"> ◆ Desburocratização dos processos ◆ Locação de nova frota para uso da fiscalização ◆ Buscar a criminalização do exercício ilegal da profissão. ◆ Orientação sobre exercício ético da profissão ◆ Desenvolver ações de incentivo a atualização do cadastral ◆ Criação de departamento de cobrança e de meios eficientes de cobrança administrativa ◆ Disponibilizar site que tenha usabilidade e conteúdo, além de ser interativo e responsivo, dando autonomia ao usuário ◆ Contratação de sistema gestor eficiente, com processos eletrônicos e automatizados 	<p>Dificuldades</p> <ul style="list-style-type: none"> ◆ Processos burocráticos ◆ Desgaste da frota ◆ Impunidade dos contraventores que exercem ilegalmente a profissão ◆ Desatualização cadastral dos inscritos que dificulta a comunicação com os registrados e a cobrança dos tributos da entidade ◆ Sistema gestor ineficiente 	



PRINCIPAIS RISCOS

MITIGAÇÃO

Dificuldade na atualização do Cadastro dos credenciados dificultando a comunicação entre as partes e a cobrança das anuidades e multas.

- * Implantar meios para otimizar e automatizar o recadastramento através de parcerias públicas e implantação de um sistema próprio.

Falta de estruturação em tecnologia da informação.

- * Investimento em Tecnologia de Informação, criação de departamento próprio organizado para gerenciar e promover segurança nesta área.

Penalidades judiciais brandas para o contraventores que exercem ilegalmente a profissão.

- * Implantar sistema gestor moderno e prático, com processos eletrônicos e acesso virtuais dos credenciados, fornecendo automatização.

Falta de um sistema gestor eficiente que controle e gerencie todas as atividades.

- * Atuar Fortemente o, a inteligência, a estratégia e a ação de relações institucionais e governamentais no âmbito do Executivo e do Legislativo

Formação de novos Corretores de Imóveis despreparados para o mercado imobiliário atual e que desconhecem as atribuições da entidade .

- * Promover eventos com o objetivo de aprimoramento profissional, apoiar instituições de ensino e disseminar conhecimento pelos meios digitais

Insegurança jurídica no cumprimento das normas trabalhistas pela adoção do regime celetista.

- * Adoção do Regime Jurídico Único ou a normatização das lacunas e divergências reconhecidas entre as normas da administração pública e da CLT ou Criação de atos normativos próprios definindo a relação trabalhista e seus limites

Sistema Gestor ineficiente que não contempla todas as atividades da entidade.

- * Implantação de novo sistema gestor com controle e gestão de todas as tarefas da entidade.

Estabilidade do servidor no cargo, dificuldade para punir faltas graves que prejudicam o cumprimento das atividades.

- * Desburocratização do processo disciplinar, eliminação da progressão por antiguidade, aplicação da avaliação por desempenho anualmente.

Saturação de atendimento Telefônico

- * Criação de Call Center com atendentes preparados.



8.3 Gestão de Riscos relacionado ao pessoal

Para contratação de pessoal torna-se necessário a realização de Seleção Pública. A remuneração é definida de acordo com o Plano de Cargos e Salários implantado neste Conselho no exercício de 2012, através dos Atos Normativos nº 73, 74, 75, 76/2012, 82 e 83/2013 e 86, 87, 88, 89 e 90/2017, que estão em conformidade com a realidade administrativa e orçamentária da Entidade. O reajuste salarial é realizado anualmente conforme regulamento do Plano de Cargos e Salários.

A incompatibilidade entre a CLT e as normas da administração pública geram insegurança jurídica em decorrência dos entendimentos conflitantes dos órgãos de controle em relação a aplicação das normas trabalhistas, aumentando os riscos de demandas trabalhistas. Atualmente há baixa rotatividade nos cargos operacionais e rotatividade nos cargos de livre provimento com cada mudança de governança.

Atendendo recomendação do Ministério Público do Trabalho de Santa Catarina, o CRECI - 11ª Região/SC terceiriza apenas os serviços de Copa e Limpeza, Recepção e Telefonistas.

A contratação de estagiários ocorre dentro dos limites do bom senso.

As Ações trabalhistas contra o CRECI - 11ª Região/SC, tiveram rcos dimensionado com chance de perda conforme abaixo.

Autor	Valor Da Causa	Risco	Assunto
Sind Empr Autarquias Fed de Reg e Fisc Profissional SC	25.000,00	Praticamente	Direitos Trabalhistas
Gisele Ribeiro Rocha	10.000,00	Praticamente	Direitos Trabalhistas

8.4 Ações Judiciais movidas contra a entidade

Considerando as demandas judiciais promovidas contra o CRECI - 11ª Região/SC, avaliou-se as chances de perdas classificando-as na tabela abaixo como “Provável” e “Praticamente”, com atingindo monta de R\$ 183.017,00.

Autor	Valor Da Causa	Risco	Assunto
Terra Imoveis Ltda	6.855,45	Provável	Dívida Ativa
Ammann Empreendimentos Imobiliarios Ltda	9.381,98	Provável	Dívida Ativa
Cristiano Rodrigo Cella	3.995,02	Provável	Dívida Ativa
Smaniotto Imoveis Ltda	3.636,00	Provável	Anuidades
L C B Imoveis Ltda	1.000,00	Provável	Anuidades
Habitenge Empreendimentos e Engenharia Ltda	34.167,36	Provável	Anuidades
Marines Pereira	38.160,00	Provável	Dívida Ativa
Luiz Fernando Correa Noronha	3.436,51	Provável	Dívida Ativa
Atenda Assessoria Ltda	0,00	Praticamente	Indenização Por Dano Moral
Andre Rodrogues Borges	15.384,68	Praticamente	Protesto Indevido de Titulo
Andreia Torres Chehade	22.000,00	Praticamente	Indenização Por Dano Moral
Arlete Teresinha Volpato Garcia	10.000,00	Praticamente	Indenização Por Dano Moral
Sind Empr Autarquias Fed de Reg e Fisc Profissional SC	25.000,00	Praticamente	Direitos Trabalhistas
Gisele Ribeiro Rocha	10.000,00	Praticamente	Direitos Trabalhistas
Total	183.017,00		

8.5 Dívidas

Em 31/12/2019, o CRECI - 11ª Região/SC apresentava uma dívida com o COFECI no valor de R\$ 694.299,13 (seiscentos e noventa e quatro mil, duzentos e noventa e nove reais e treze centavos), dividida em 07 parcelas de R\$ 99.185,59 a pagar. Neste exercício operou-se a quitação do financiamento bancário decorrente da aquisição da nova sede.

8.6 Sistemas de Informação utilizados

O CRECI - 11ª Região/SC terceiriza seus sistemas de informações, os quais destacaremos a seguir:

Sistema	Finalidade	Departamento	Objetivo	Empresa
BR CONSELHOS	Gestão	Secretaria; Fiscalização; Financeiro; Ética e Disciplina; Executivo Fiscal e Comunicação.	Controlar as atividades pertinentes aos setores envolvidos	HBC Soluções em Gestão e Tecnologia da Informação Ltda. CNPJ: 23.706.503/0001-82
Plataforma CMS - Java	Site	Comunicação	Transmitir informações no meio digital	MSI Tecnologia Ltda. M.E. CNPJ: 02.523.798/0001-81
Rubi	Folha de Pagamento	Recursos Humanos	Gerir o Sistema de Folha de Pagamento	SENIOR Sistemas S/A CNPJ: 80.680.093/0001-81
SISCAC	Contábil	Contabilidade	Controlar receitas e despesas e elaborar demonstrações contábeis	STUDIOS Tecnologia da Informação Ltda. CNPJ: 08.545.231/0001-92
SISCAC	Portal da Transparência	Superintendência	Atender a Lei nº 12.527/2011 regulamenta o direito constitucional de acesso às informações públicas	STUDIOS Tecnologia da Informação Ltda. CNPJ: 08.545.231/0001-92



SISTEMA

COFECI•CRECI

CONSELHO REGIONAL DE CORRETORES DE IMÓVEIS 11ª REGIÃO/ SC

9. Resultados da Gestão

9.1 Declaração da Superintendente

O presente relatório demonstra, de forma clara e objetiva, a gestão dos recursos com responsabilidade, legalidade e transparência.

O ano de 2019 foi de renovação da gestão, a qual não teve a oportunidade de passar por processo de transição. No entanto, este fato não impediu a governança e a gestão de realizarem um excelente trabalho.

Em busca da redução de riscos, foi iniciado o processo de elaboração de manuais de procedimento dos setores, a elaboração de relatório mensal de cada departamento mantendo controle de cada atividade e criado ainda controle dos pagamentos e dos contratos.

A implementação de melhorias no almoxarifado foi bem importante para obtenção de informações que evitam desperdícios e possibilitam o controle e a gestão do consumo na entidade. Foram adquiridos móveis para o almoxarifado para organizá-lo, passando-se a exercer efetivo gerenciamento e monitoramento.

Inicialmente, a gestão do parque tecnológico da entidade era terceirizada, dificultando a rápida solução das demandas, no entanto, foi contratado profissional para administrá-lo, trazendo maior controle e segurança. Uma grande conquista neste primeiro ano de gestão foi a redução do prazo de credenciamento de novos profissionais, que passou de 150 para 90 dias.

Também se intensificou a orientação dos profissionais inscritos não só pelos meios de comunicação, mas também através dos agentes fiscais de modo a combater a ilegalidade e regularidade do exercício da profissão. Foram aproximadamente 10.860 fiscalizações realizadas com gerando 861 processos disciplinares

Foi inaugurado o canal de denúncias, aproximando a sociedade da entidade, possibilitando ao cidadão reclamar e informar, diretamente ao setor responsável, sobre irregularidades verificadas. Foram apuradas 219 denúncias em 2019.

A proposta Orçamentária previa R\$ 17.578.400,00 de receita, arrecadando-se o valor de R\$ 15.055.522,12, despendendo-se o total de R\$ 13.790.371,99, resultando em superávit de R\$ 1.265.150,13.

Neste ano passou-se a utilizar a plataforma ComprasNet, realizando pregões e cotações eletronicamente.

Foi um ano de ajustes, adaptação e de organização. A entidade está em processo constante de aperfeiçoamento, visando total adequação à missão, à legislação e aos princípios.

Graziella Fermiano Soliman

Superintendente do CRECI - 11ª Região/SC



9.2. Registro

Total de Registros Operados pelo CRECI/SC em 2019

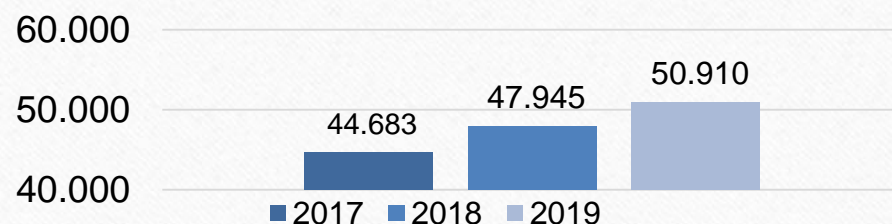
O CRECI/SC operou até 2019 o total de 50.910 registros. Deste total, 38.138 refere-se a pessoas físicas, 6.890 estágio e 5.882 pessoa jurídica. Dos 50.910 registros, 29.043 se mantêm ativos, ou seja, do total de registrados, 57,04% estão ativos. Houve um crescimento menos acentuado nos registros em 2019, todavia manteve-se na média.

QUANT. DE INSCRITOS 2017	
TIPO INSCRIÇÃO	QUANTIDADE
E (Estagiário)	4890
F (Principal PF)	34151
F (Reabilitação da Suspensão)	1
F (Reinscrição)	71
F (Transferência PF)	150
FS (Secundária PF)	361
J (Principal PJ)	4685
J (Transferência PJ)	1
JF (Filial)	361
JS (Secundária PJ)	12
Total Geral 44683	

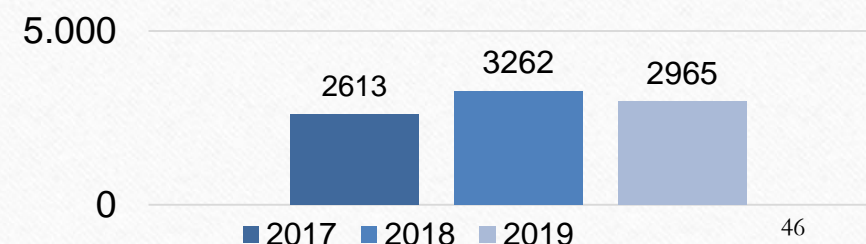
QUANT. DE INSCRITOS 2018	
TIPO INSCRIÇÃO	QUANTIDADE
E (Estagiário)	5527
F (Principal PF)	36430
F (Reabilitação da Suspensão)	1
F (Reinscrição)	71
F (Transferência PF)	217
FS (Secundária PF)	376
J (Principal PJ)	4939
J (Transferência PJ)	1
JF (Filial)	371
JS (Secundária PJ)	12
Total Geral 47945	

QUANT. DE INSCRITOS 2019	
TIPO INSCRIÇÃO	QUANTIDADE
E (Estagiário)	6890
F (Principal PF)	37052
F (Reabilitação da Suspensão)	5
F (Reinscrição)	139
F (Transferência PF)	479
FS (Secundária PF)	463
J (Principal PJ)	5466
J (Transferência PJ)	1
JF (Filial)	403
JS (Secundária PJ)	12
Total Geral 50910	

Crescimento



Variação do Crescimento



9.2.1. Registrados Pessoa Física x Pessoa Jurídica

Inscritos Ativos / Cancelados / Suspensos

ATIVOS E CANCELADOS EM 2017			
	F	M	TOTAL
CORRETOR	8580	23541	32121
Ativo	5786	15671	21457
Ativo Isento	21	204	225
Cancelado	2691	7289	9980
Cancelado Disciplinar	10	60	70
Suspensão	72	317	389
ESTAGIÁRIO	1764	3126	4890
Cancelado	1761	3120	4881
Não Recebeu Credencial	3	6	9
PESSOA JURÍDICA			5059
Ativo			3029
Cancelada			1916
Cancelado			65
Cancelado Disciplinar			30
Suspensão			19

ATIVOS E CANCELADOS EM 2018			
	F	M	TOTAL
CORRETOR	9073	24457	33530
Ativo	6258	16556	22814
Ativo Isento	21	204	225
Cancelado	2712	7320	10032
Cancelado Disciplinar	10	60	70
Suspensão	72	317	389
ESTAGIÁRIO	1970	3557	5527
Cancelado	1961	3540	5501
Não Recebeu Credencial	9	17	26
PESSOA JURÍDICA			5323
Ativo			3285
Cancelada			1924
Cancelado			65
Cancelado Disciplinar			30
Suspensão			19

ATIVOS E CANCELADOS INÍCIO DE 2019			
	F	M	TOTAL
CORRETOR	9398	25093	34491
Ativo	6581	17190	23771
Ativo Isento	21	204	225
Cancelado	2714	7320	10034
Cancelado Disciplinar	10	60	70
Não Recebeu Credencial		2	2
Suspensão	72	317	389
ESTAGIÁRIO	2284	4039	6323
Cancelado	2147	3813	5960
Não Recebeu Credencial	137	226	363
PESSOA JURÍDICA			5603
Ativo			3565
Cancelada			1924
Cancelado			65
Cancelado Disciplinar			30
Suspensão			19

9.2.2. Registrados Pessoa Física x Pessoa Jurídica

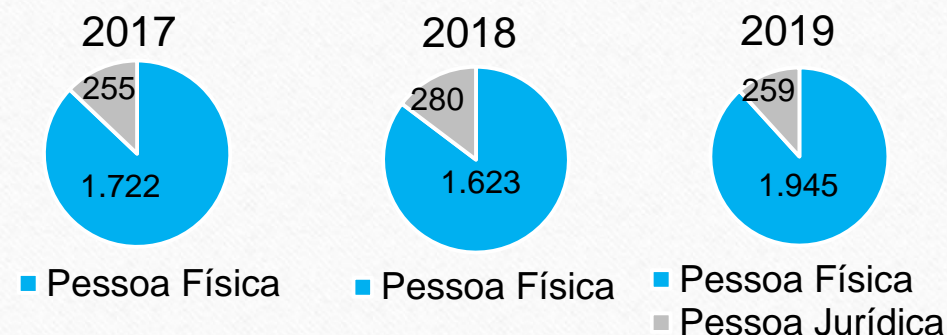
Resultados do Triênio

Em 2019 foram realizados 1.945 registros de pessoa física e 259 registros de pessoa jurídica, totalizando 2.024 registros.

O crescimento no total de inscritos foi de 5,40%, com acréscimo de 1.488 ativos nos quadros de inscritos da entidade.

Atualmente, os quadros de inscritos deste conselho contam com 25.225 (86,84%) pessoas físicas e 3.824 (13,16%) pessoas jurídicas.

Gráfico Comparativo PF X PJ



Registrados Pessoa Física

Ano	Novos Registrados PF	
2017	1.722	
2018	1.623	-5,75%
2019	1.945	19,84%
Crescimento Período	12,95%	

Registrados Pessoa Jurídica

Ano	Novos Registrados PJ	
2017	255	
2018	280	9,80%
2019	259	-7,50%
Crescimento Período	1,57%	

Crescimento Total do Triênio

Ano	Ativos PF	Ativos PJ	Ativos Total	Crescimento no Ano	
2017	23.039	3.285	26.324	1.573	6,36%
2018	23.996	3.565	27.561	1.237	4,70%
2019	25.225	3.824	29.049	1.488	5,40%

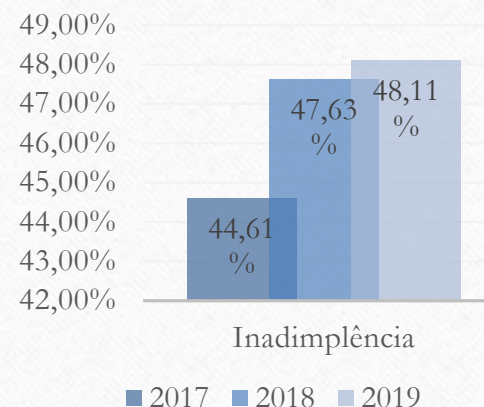
9.2.3. Registrados Pessoa Física x Pessoa Jurídica

Inadimplência

O índice de inadimplência evidencia um grave problema da entidade, para o qual se vem buscando solução com projetos de criação de departamento de cobrança, com ferramentas eficientes e também fomentando a atualização cadastral.

Em 2019 a inadimplência resultou em 48,11%, apresentando um crescimento de 0,48% comparado ao ano anterior.

Pode haver inconsistências nos dados apresentados, tendo em vista o recente processo de migração de sistema ocorrido.



Processos Ajuizados Execução Fiscal

SITUAÇÃO	QTD
Andamento	462
Suspensos Determinado	64
Suspensos Indeterminado	10
Extintos por Pagamento	41
Extintos por Baixa	27
TOTAL	604

SITUAÇÃO FINANCEIRA EM 2017		
	Adimplentes	Inadimplentes
PF	13750	10934
PJ	1952	1712
Total	15702	12646
Percentual		44,61%

SITUAÇÃO FINANCEIRA EM 2018		
	Adimplentes	Inadimplentes
PF	14731	13357
PJ	2128	1977
Total	16859	15334
Percentual		47,63%
Crescimento de		3,02%

SITUAÇÃO FINANCEIRA EM 2019		
	Adimplentes	Inadimplentes
PF	13039	11944
PJ	1910	1914
Total	14949	13858
Percentual		48,11%
Crescimento de		0,48%

9.2.4. Registrados – Pessoa Física

Inscritos Ativos / Isentos

O crescimento no total de pessoas físicas inscritas e ativas foi de 4,87%, com acréscimo de 1.229 ativos nos quadros de inscritos da entidade, compostos principalmente por homens. O CRECI/SC, a pedido, isenta os inscritos que atingirem 70 anos e que tenham 20 anos de contribuições regulares. Atualmente nos quadros de inscritos da entidade, 242 são isentos.

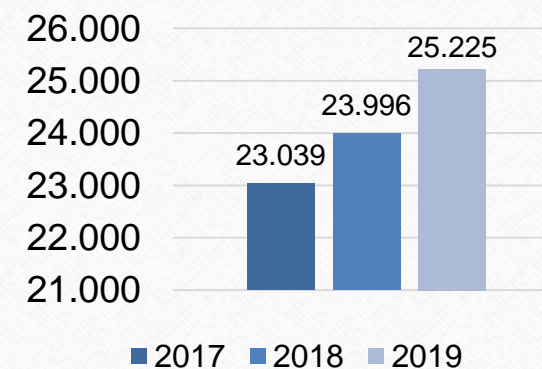
Ano	Registrados				
	Número	(-) Isentos	%	Ativos Não Isentos	Base Anuidade
2017	23.039	225	0,98%	22.814	R\$ 591,00
2018	23.996	225	0,94%	23.771	R\$ 606,00
2019	25.225	242	0,96%	24.983	R\$ 634,00

Homens / Mulheres

Ano	Credenciados			
	Homens		Mulheres	
2017	1.138	66,09%	584	33,91%
2018	1.050	64,70%	573	35,30%
2019	1.274	65,50%	671	34,50%

Crescimento

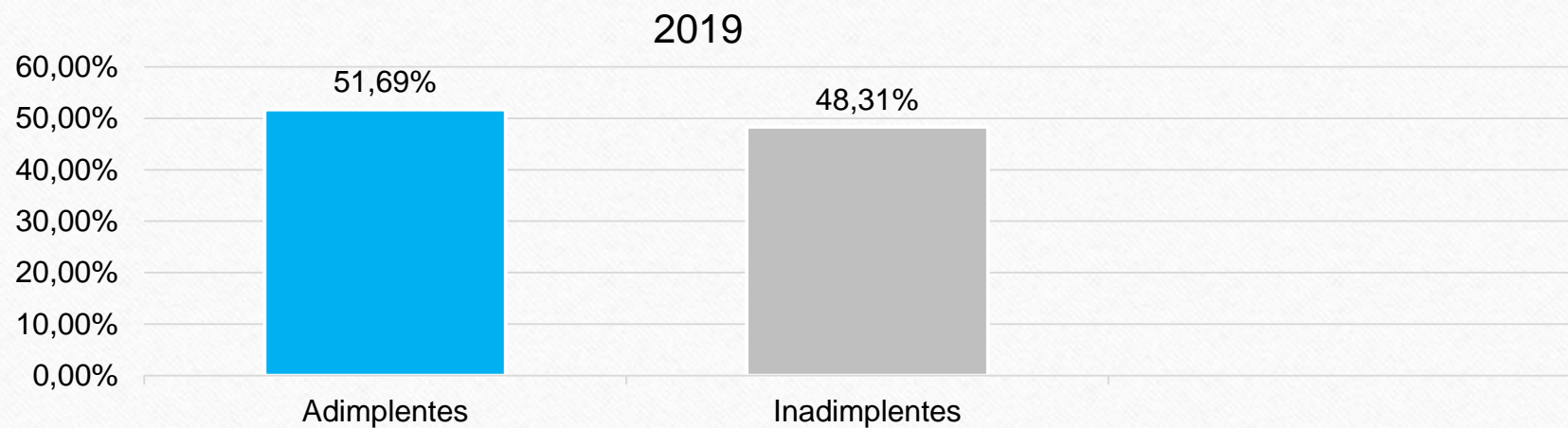
Ano	Ativos Início do Ano	Ativos fim do ano	Crescimento no Ano	
2017	21.682	23.039	1.357	5,89%
2018	23.039	23.996	957	3,99%
2019	23.996	25.225	1.229	4,87%



9.2.5. Registrados Pessoa Física

Adimplência e Inadimplência

Ano	Registrados			
	Total Ativos	Isentos	Adimplentes	Inadimplentes
2019	25.225	242	51,69%	48,31%



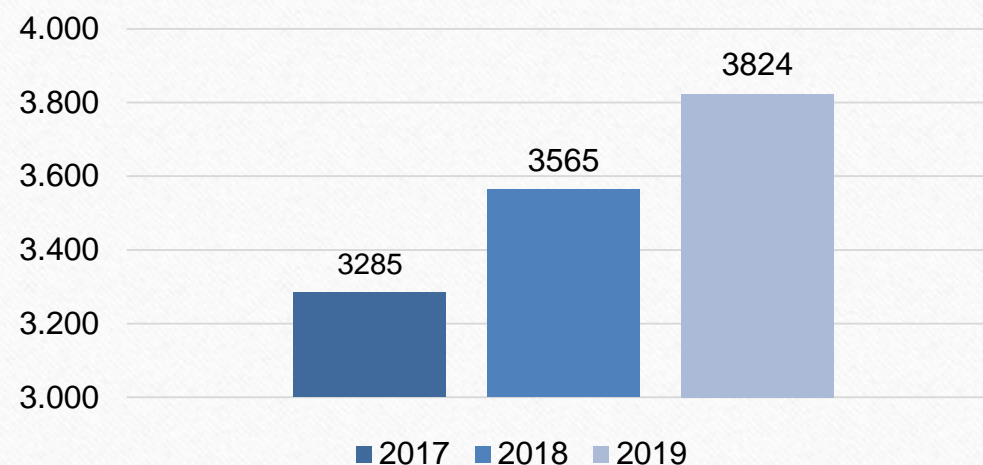
9.2.6. Número de Registrados – Pessoa Jurídica

Inscritos Ativos

O crescimento no total de pessoas jurídicas inscritas e ativas foi de 6,77%, com acréscimo de 259 ativos nos quadros de inscritos da entidade.

Ano	Ativos Início do Ano	Ativos fim do ano	Crescimento no Ano	
2017	3.029	3.285	256	7,79%
2018	3.285	3.565	280	7,85%
2019	3.565	3.824	259	6,77%

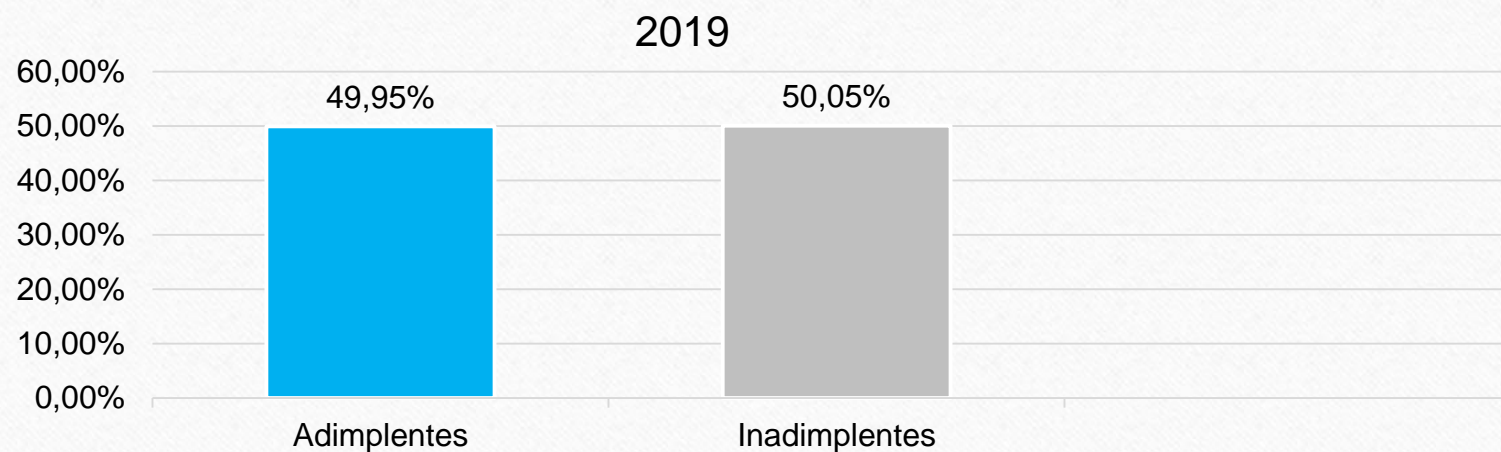
Capital Social	Anuidade
de R\$ 0,01 até R\$ 50.000,00	R\$ 1.268,00
de R\$ 50.001,00 até R\$ 100.000,00	R\$ 1.585,00
de R\$ 100.001,00 até R\$ 150.000,00	R\$ 1.902,00
R\$ 150.001,00 até R\$ 200.000,00	R\$ 2.219,00
Acima de R\$ 200.000,00	R\$ 2.536,00



9.2.7. Registrados Pessoa Jurídica

Adimplência e Inadimplência

Ano	Registrados		
	Total Ativos	Adimplentes	Inadimplentes
2019	3.824	49,95%	50,05%



9.2.8 Recuperação de Crédito Tributário

O procedimento inicialmente adotado para a consecução de tal finalidade é a notificação extrajudicial de crédito tributário, uma vez que se constitui em pressuposto de admissibilidade da Ação de Execução Fiscal.

ANO	NOTIFICAÇÕES EXPEDIDAS	COM ÊXITO	SEM ÊXITO
2017	2.803	862	1941
2018	-	-	-
2019	1.045	914	491

Em 20 de Dezembro de 2019 o CRECI - 11ª Região/SC publicou Edital de Notificação Extrajudicial de Crédito Tributário, por meio dessa publicação, foram notificadas 416 Pessoas Jurídicas e 1615 Pessoas Físicas, que estão com suas obrigações financeiras em aberto.

É importante consignar que, por meio desse Edital, notificou-se somente as pessoas que tiveram as correspondências referentes às notificações extrajudiciais de lançamento de crédito tributário devolvidas, ou seja, em relação às quais não houve êxito quanto à entrega (por parte dos Correios) das respectivas notificações.

Registra-se, ainda, que existe um rol de devedores – desde o exercício 2014 – que não foram notificados, em virtude da carência de dados cadastrais pertinentes aos endereços de correspondência registrados em nosso Sistema de Gestão. Portanto, haja vista que não encaminhamos notificações a esses devedores, não é possível incluí-los no supracitado Edital.

Não havendo o pagamento do título constante da notificação supracitada, será encaminhado para inscrição em Dívida Ativa, com posterior preparo da Ação de Execução Fiscal. Dos créditos lançados em dívida ativa, recuperou-se o valor de R\$ 211.722,72 (116 pagantes).

Processos Execução Fiscal – EPROC	
ANO	QUANTIDADE
2017	-
2018	604
2019	591

Execução Fiscal – Créditos Recuperados		
ANO	NÚMERO DE PAGANTES	VALOR APROXIMADO
2017	-	-
2018	166	R\$ 446.546,71
2019	96	R\$ 287.635,36

9.2.9 Baixa de Débitos

O Departamento de execução fiscal não efetua a baixa de débitos, mas sim encaminha manifestação ao setor Financeiro sobre a sua situação, verificando possível decadência ou, ainda, os casos de débitos ajuizados atingidos pela prescrição intercorrente, conforme sentença. Com base nas informações prestadas, remetemos o pedido ao Presidente para que este autorize a baixa a ser efetivada pelo setor financeiro.

ANO	BAIXAS DECADÊNCIA	VALOR BAIXADO	BAIXAS SENTENÇA/ PRESCRIÇÃO	VALOR BAIXADO
2017	363	R\$ 555.245,42	492	R\$ 637.210,68
2018	238	R\$ 139.723,24	162	R\$ 231.938,86
2019	660	R\$ 143.723,91	273	R\$ 110.502,50

Dos créditos lançados em dívida ativa, recuperou-se o valor de R\$ 211.722,72 (116 pagantes).

Dos créditos tributários gerados e não recebidos quanto ao exercício de 2019, extrai-se a quantia aproximada de R\$ 10.788.165,67 (dez milhões, setecentos e oitenta e oito mil, cento e sessenta e cinco reais e sessenta e sete centavos) gerados, do qual apenas R\$ 2.680.774,67 (dois milhões, seiscentos e oitenta mil, setecentos e setenta e quatro reais e sessenta e sete centavos) foi recuperado, gerando um saldo de R\$ 8.107.391,00 (oito milhões, cento e sete mil, trezentos e noventa e um reais) a recuperar.

9.3. Fiscalização

A fiscalização conta com total de 14 pessoas trabalhando no departamento: 10 fiscais externos, 1 fiscal interno, 1 coordenador e 2 estagiários. A produção em 2019 foi de 15.940 documentos e 10.882 fiscalizações.

Houve o desligamento do fiscal Adilson Popp, a fiscal Anna Vieira passou a realizar trabalho interno (levantamento de denúncias e investigação) e o fiscal Ponciano foi nomeado coordenador de fiscalização, justificando-se o baixo desempenho destes no trabalho externo, tendo em vista a redução de 2 agentes em campo.

Todavia obteve-se resultados bem significativos, percebendo-se, aumento de autuações por exercício ilegal da profissão, a realização de orientação profissional resultando em aumento de notificações, reduzindo a quantidade de infrações

Comparativo – Resultados 2018 e 2019

DOCUMENTOS LAVRADOS	2018	2019
AUTO DE CONSTATAÇÃO	15630	10.860
NOTIFICAÇÃO	1588	3018
AUTO DE INFRAÇÃO	2499	628
EXERCÍCIO ILEGAL	785	996
TC/BO e DENÚNCIAS MP	89	99
DILIGENCIA REALIZADAS - SEC – COEDI	394	339
TOTAIS	20985	15.940

Resultados da Fiscalização 2019

TOTAL DE DOCUMENTOS LAVRADOS NO ANO DE 2019						
2019						
AC	NO	AI	EI PF	EI PJ	DIL	DMP
48	32	11	11	0	11	0
1470	336	102	89	5	35	16
9	2	4	16	0	0	0
833	212	79	114	20	23	10
898	290	22	100	8	26	4
1025	328	42	32	4	42	4
1384	132	59	33	0	21	1
833	276	102	168	17	39	36
1036	401	31	66	2	41	10
1104	183	64	18	3	19	6
942	375	37	107	3	22	4
13	1	5	9	0	0	1
1265	450	70	162	9	60	7
10860	3018	628	925	71	339	99
15940						

AC – Auto de Constatação

NO – Notificação

AI – Auto de Infração

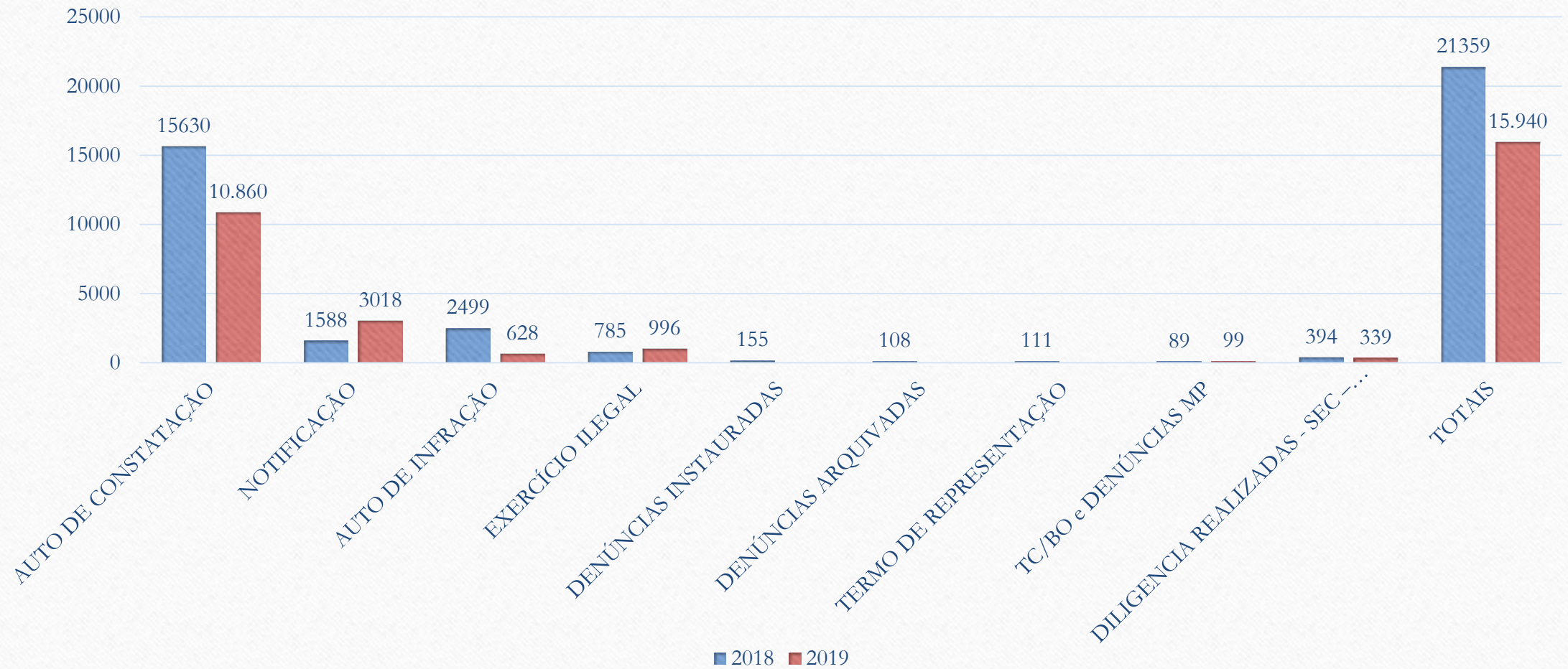
EI PF – Exercício Ilegal Pessoa Física

EI PJ – Exercício Ilegal Pessoa Jurídica

DIL – Diligência

DMP – Diligência Ministério Público.

Comparativo – resultados 2018 e 2019



9.4 Julgamento

Os processos disciplinares são resultado da constante fiscalização do exercício profissional. **Em 2019 foram instaurados 861 processos**, 715 oriundos de Autos de Infração e 146 de Denúncias.

Comissão de Ética e Fiscalização Profissional (CEFISP)

A Comissão de ética e fiscalização profissional – CEFISP, trabalhou voluntariamente na análise de 1.193 processos, em 10 sessões, sendo 1.064 Autos de Infração e 129 Termos de Representação, gerando excelente resultado como se pode verificar abaixo.

Turmas Julgadoras

As duas Turmas Julgadoras, a 1ª com 11 membros e a 2ª com 12 membros, tiveram 2 sessões no ano de 2019, julgando 61 Autos de Infração e 104 Termos de Representação, totalizando 165 processos. Segue abaixo o Cronograma das sessões realizadas:

Data	Quantidade de Processos Analisados
19 e 20/09/2019	114
13/12/2019	51
Total	165



SISTEMA

COFECI•CRECI

CONSELHO REGIONAL DE CORRETORES DE IMÓVEIS 11ª REGIÃO/ SC

10. Alocação de Recursos e Áreas Especiais da Gestão

10.1 Receita

Com a aprovação do COFECI, o exercício de 2019 contempla **proposta orçamentária totalizando R\$ 17.578.400,00** (Dezessete milhões, quinhentos e setenta e oito mil e quatrocentos reais).

A **receita arrecadada totalizou R\$ 15.055.522,12** (Quinze milhões, cinquenta e cinco mil, quinhentos e vinte e dois reais e doze centavos), **85,65% da previsão orçamentária de 2019, deixando de arrecadar R\$ 2.522.877,88** (2 milhões, quinhentos e vinte e dois mil, oitocentos e setenta e sete reais, quinhentos e vinte e dois reais e oitenta e oito centavos) equivalente a 14,35%.

A composição da receita revela-se da seguinte forma:

Receita	Valor Arrecadado	Percentual do Total Arrecadado
Contribuições do Exercício	R\$10.104.397,07	67,11%
Exercícios Anteriores - Dívida Ativa	R\$ 2.680.774,67	17,80%
Serviços - inscrições, carteiras e certidões	R\$ 1.708.037,38	11,34%
Receitas Financeiras	R\$201.204,03	1,33%
Outras Receitas Correntes	R\$361.108,97	2,4%
Capital Previstas	R\$ 0,00	0%

Receita: Execução Orçamentária

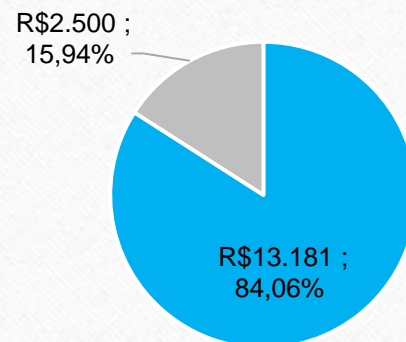
2017	Receita		Variação	
	Orçada	Realizada	R\$	%
Corrente	R\$ 13.150	R\$ 13.181	R\$ 31	0,24%
Capital	R\$ 4.000	R\$ 2.500	-R\$ 1.500	-37,50%
Total	R\$ 17.150	R\$ 15.681	-R\$ 1.469	-8,57%

2018	Receita		Variação	
	Orçada	Realizada	R\$	%
Corrente	R\$ 15.687	R\$ 14.390	-R\$ 1.297	-8,27%
Capital	R\$ 650	R\$ 961	R\$ 311	47,85%
Total	R\$ 16.337	R\$ 15.351	-R\$ 986	-6,04%

2019	Receita		Variação	
	Orçada	Realizada	R\$	%
Corrente	R\$ 15.878	R\$ 15.055	-R\$ 823	-5,18%
Capital	R\$ 1.700	R\$ -	-R\$ 1.700	-100,00%
Total	R\$ 17.578	R\$ 15.055	-R\$ 2.523	-14,35%

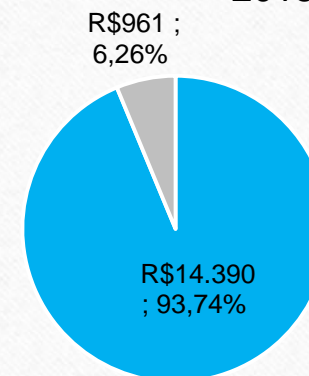
Receita Corrente x Receita de Capital

2017 (R\$ Mil)



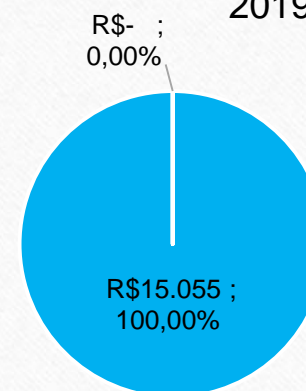
■ Rec. Correntes ■ Rec. de Capital

2018 (R\$ Mil)



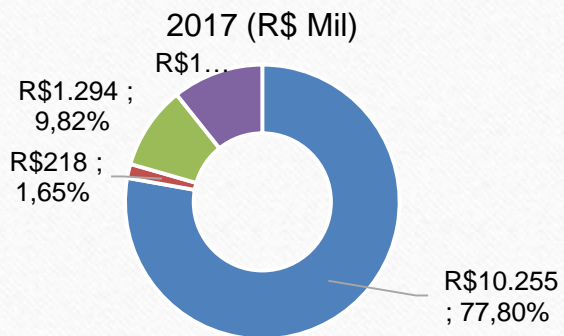
■ Rec. Correntes ■ Rec. de Capital

2019 (R\$ Mil)

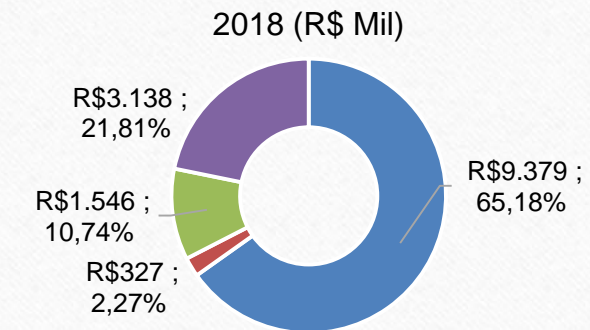


■ Rec. Correntes ■ Rec. de Capital

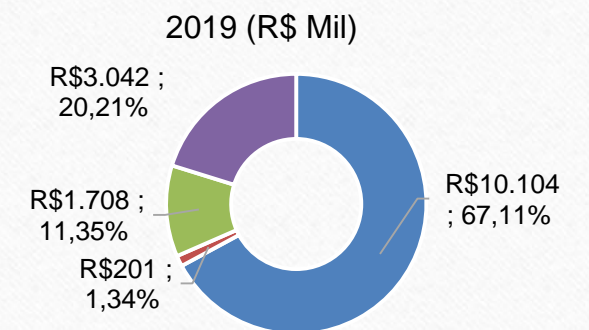
Receita Corrente



- Receitas de Contribuições
- Receitas de Serviços
- Receitas Financeiras
- Outras Receitas Correntes

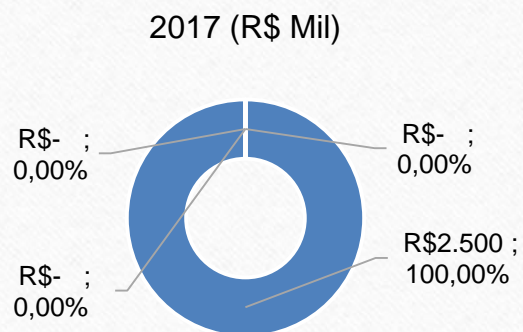


- Receitas de Contribuições
- Receitas de Serviços
- Receitas Financeiras
- Outras Receitas Correntes

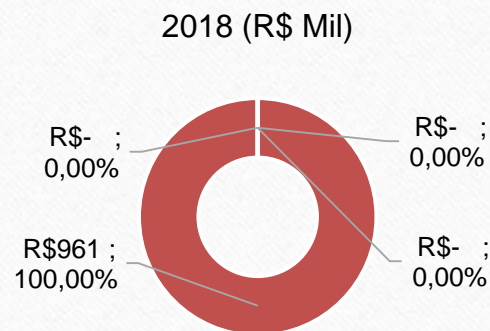


- Receitas de Contribuições
- Receitas de Serviços
- Receitas Financeiras
- Outras Receitas Correntes

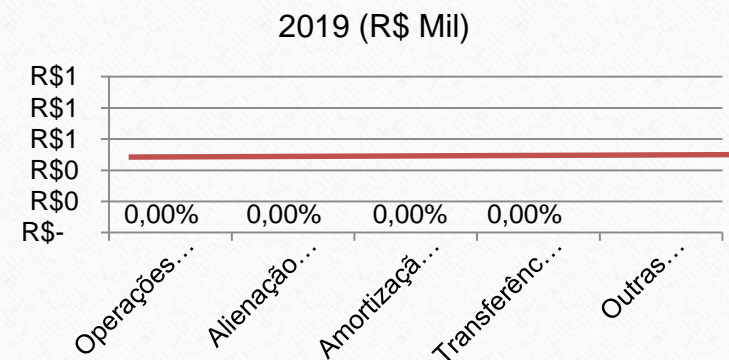
Receita de Capital



- Operações de Crédito
- Amortização de Empréstimos
- Outras Receitas de Capital
- Alienação de Bens
- Transferências de Capital



- Operações de Crédito
- Amortização de Empréstimos
- Outras Receitas de Capital
- Alienação de Bens
- Transferências de Capital



- Operações de Crédito
- Amortização de Empréstimos
- Outras Receitas de Capital
- Alienação de Bens
- Transferências de Capital

Receita 2019: Execução Orçamentária

Receita (R\$ Mil)	Orçado	Realizado	Variação	
			R\$	%
RECEITA CORRENTE	R\$ 15.878	R\$ 15.055	-R\$ 823	-5,18%
Receitas de Contribuições	R\$ 10.578	R\$ 10.104	-R\$ 474	-4,48%
Receitas Financeiras	R\$ 300	R\$ 201	-R\$ 99	-33,00%
Receitas de Serviços	R\$ 1.575	R\$ 1.708	R\$ 133	8,44%
Outras Receitas Correntes	R\$ 3.425	R\$ 3.042	-R\$ 383	-11,18%
RECEITA DE CAPITAL	R\$ 1.700	R\$ -	-R\$ 1.700	-100,00%
Operações de Crédito	R\$ -	R\$ -	R\$ -	0,00%
Alienação de Bens	R\$ -	R\$ -	R\$ -	0,00%
Amortização de Empréstimos	R\$ -	R\$ -	R\$ -	0,00%
Transferências de Capital	R\$ -	R\$ -	R\$ -	0,00%
Outras Receitas de Capital	R\$ 1.700	R\$ -	-R\$ 1.700	0,00%
Total	R\$ 17.578	R\$ 15.055	-R\$ 2.523	-14,35%

10.2 Despesa

A **despesa realizada no exercício de 2019 totalizou R\$ 13.790.371,99** (Treze milhões, setecentos e noventa mil, trezentos e setenta e um reais e noventa e nove centavos), que corresponde 78,45% da proposta orçamentária e **91,60% da Receita arrecada de 2019**. A composição da despesa revela-se da seguinte forma:

Para melhor visualização da utilização dos recursos do CRECI - 11ª Região/SC, organizou-se as despesas em 14 principais grupos: pessoal e encargos, material de consumo, diárias, diárias e jetons, despesas operacionais, despesas financeiras, serviços terceirizados, contratos e convênios, cursos – capacitação e treinamento, passagens aéreas, publicidade, transferências e doações, investimento, amortização de empréstimos, conforme quadro abaixo:

Despesa	Valor	Percentual do Total Gasto
Despesas Correntes	R\$ 9.091.346,03	65,92%
Cota Parte do COFECI	R\$ 2.902.676,11	21,04%
Doações a Entidades	R\$ 14.000,00	0,01%
Capital – Aquisição de Bens	R\$ 60.127,69	0,04%
Amortização de Empréstimos	R\$ 1.722.222,16	12,49%

Despesa/Abrangência	Total 2019	Percentual sobre Despesa Total
Pessoal e Encargos:		
Salários, gratificações, férias, INSS, VT/VR, Auxílios e benefícios, etc	R\$ 5.315.553,16	38,55%
Material de Consumo:		
Mat. de expediente, limpeza, combustível, etc.	R\$ 356.343,47	2,58%
Diárias		
Empregados	R\$ 128.795,00	0,93%
Diárias e Jetons		
Conselheiros	R\$ 488.809,50	3,54%
Despesas operacionais		
Tarifas bancárias, manutenção de bens, locação e condomínio, energia elétrica, telecomunicação, seguros	R\$ 2.417.462,61	17,53%
Despesas financeiras		
Juros e Encargos sobre Empréstimos	R\$ 156.039,84	1,13%
Serviços terceirizados:		
Assessoria e consultoria	R\$ 57.288,00	0,42%
Contratos e Convênios	R\$ -	0,00%
Cursos – Capacitação e treinamento	R\$ 9.867,50	0,07%
Passagens aéreas	R\$ 37.795,32	0,27%
Publicidade	R\$ 123.391,63	0,89%
Transferências e doações	R\$ 2.916.676,11	21,15%
Investimento		
Obras e instalações, material permanente, veículos, etc.	R\$ 60.127,69	0,44%
Amortização de Empréstimos		
Amortização de Empréstimos	R\$ 1.722.222,16	12,49%
Total	R\$ 13.790.371,99	100,00%

Despesa: Execução Orçamentária

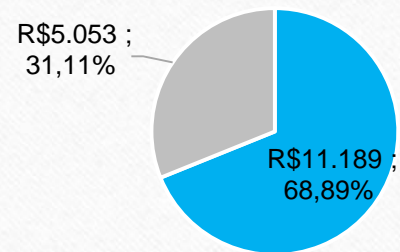
2017	Despesa		Variação	
	Orçada	Realizada	R\$	%
Corrente	R\$ 12.019	R\$ 11.189	-R\$ 830	-6,91%
Capital	R\$ 5.131	R\$ 5.053	-R\$ 78	-1,52%
Total	R\$ 17.150	R\$ 16.242	-R\$ 908	-5,29%

2018	Despesa		Variação	
	Orçada	Realizada	R\$	%
Corrente	R\$ 13.905	R\$ 13.209	-R\$ 696	-5,01%
Capital	R\$ 2.432	R\$ 2.422	-R\$ 10	-0,41%
Total	R\$ 16.337	R\$ 15.631	-R\$ 706	-4,32%

2019	Despesa		Variação	
	Orçada	Realizada	R\$	%
Corrente	R\$ 13.993	R\$ 12.008	-R\$ 1.985	-14,19%
Capital	R\$ 3.585	R\$ 1.782	-R\$ 1.803	-50,29%
Total	R\$ 17.578	R\$ 13.790	-R\$ 3.788	-21,55%

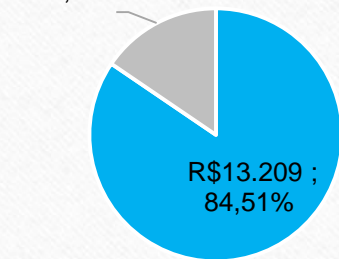
Despesa Corrente x Receita de Capital

2017 (R\$ Mil)



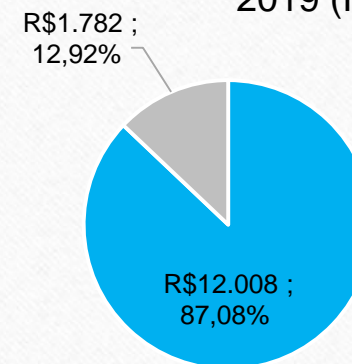
- Desp. Correntes
- Desp. de Capital

2018 (R\$ Mil)



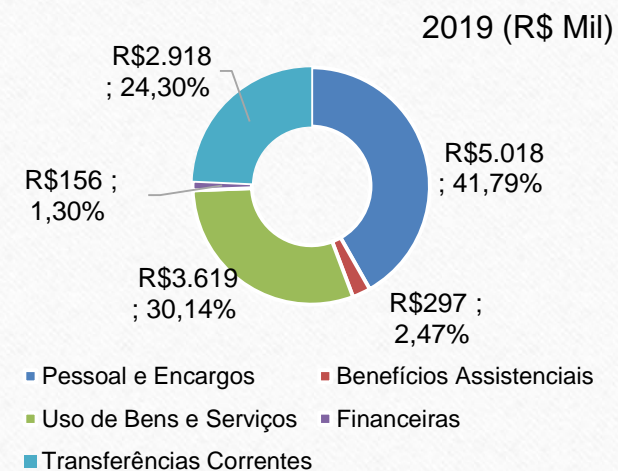
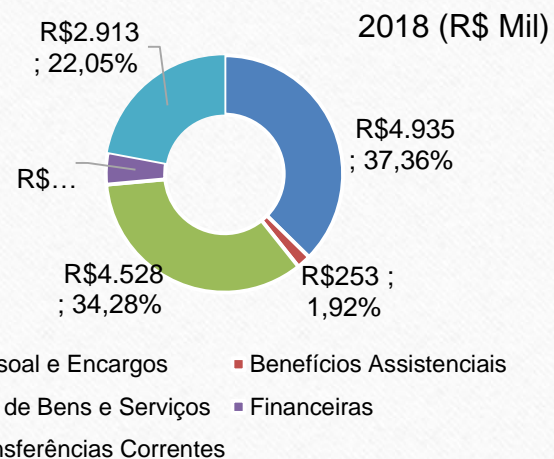
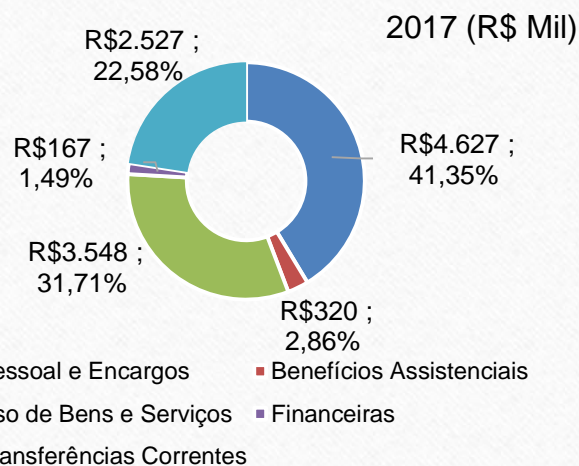
- Desp. Correntes
- Desp. de Capital

2019 (R\$ Mil)

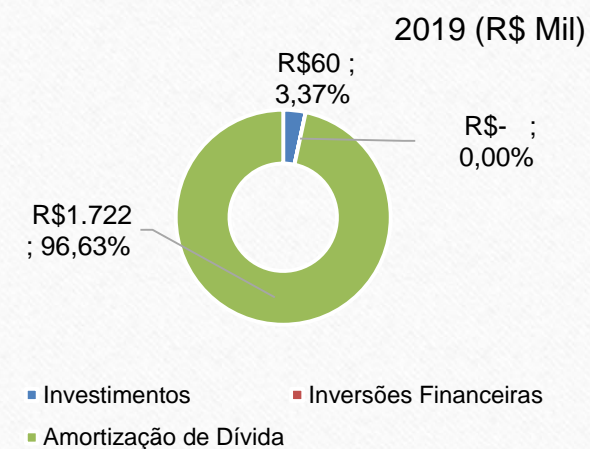
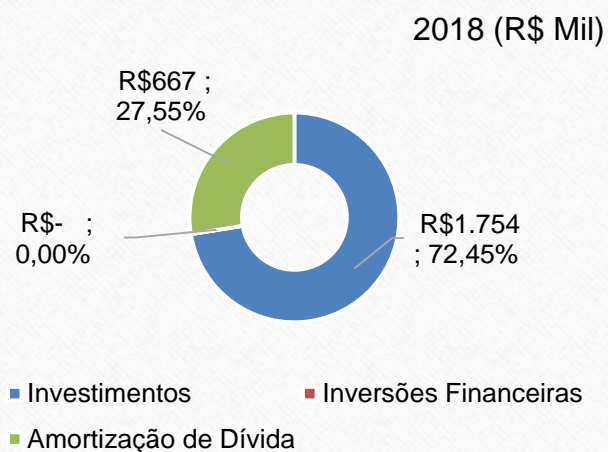
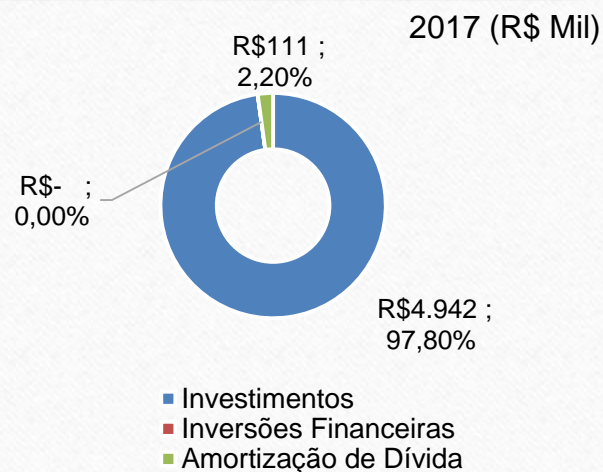


- Desp. Correntes
- Desp. de Capital

Despesa Corrente



Despesa de Capital



Despesa 2019: Execução Orçamentária

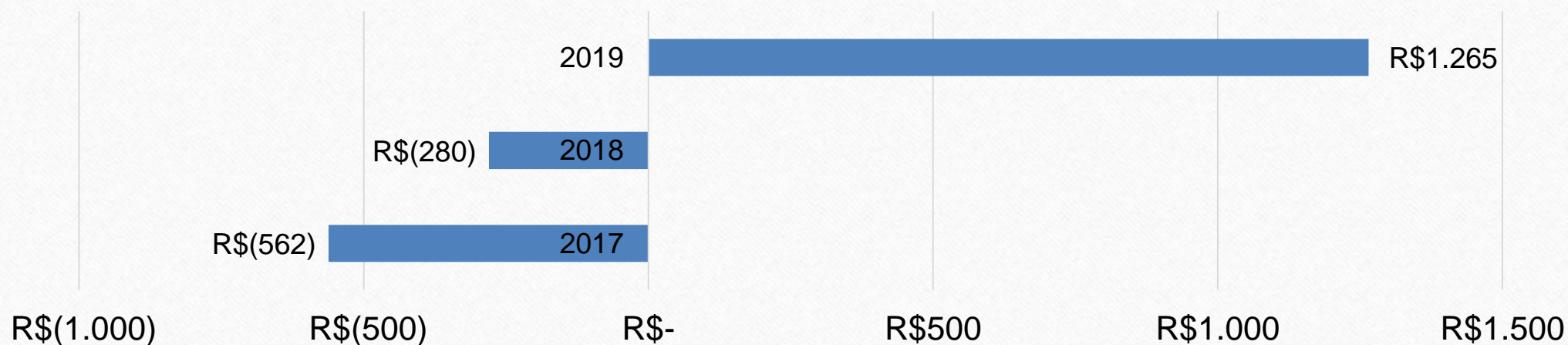
Despesa (R\$ Mil)	Orçado	Realizado	Variação	
			R\$	%
DESPESA CORRENTE	R\$ 13.993	R\$ 12.008	-R\$ 1.985	-14,19%
Pessoal e Encargos	R\$ 5.590	R\$ 5.018	-R\$ 572	-10,23%
Benefícios Assistenciais	R\$ 310	R\$ 297	-R\$ 13	-4,19%
Uso de Bens e Serviços	R\$ 4.966	R\$ 3.619	-R\$ 1.347	-27,12%
Financeiras	R\$ 157	R\$ 156	-R\$ 1	-0,64%
Transferências Correntes	R\$ 2.970	R\$ 2.918	-R\$ 52	-1,75%
DESPESA DE CAPITAL	R\$ 3.585	R\$ 1.782	-R\$ 1.803	-50,29%
Investimentos	R\$ 300	R\$ 1.722	R\$ 1.422	0,00%
Inversões Financeiras	R\$ 1.723	R\$ 60	-R\$ 1.663	0,00%
Amortização de Dívida	R\$ 1.562	R\$ -	-R\$ 1.562	0,00%
Total	R\$ 17.578	R\$ 13.790	-R\$ 3.788	-21,55%

10.3. Resultado Orçamentário 2019

Entre Receita e Despesa, verifica-se o **Superávit Orçamentário no valor de R\$ 1.265.150,13** (Um milhão, duzentos e sessenta e cinco mil, cento e cinquenta reais e treze centavos), que corresponde a 7,20% da previsão orçamentária de 2019 e **8,40% da Receita arrecadada**.

Ano	Resultado Orçamentário (R\$ Mil)			
	Receita Arrecada	Despesa Empenhada	Superávit ou Déficit	Varição
2017	R\$ 15.681	R\$ 16.243	-R\$ 562	-3,58%
2018	R\$ 15.351	R\$ 15.631	-R\$ 280	-1,82%
2019	R\$ 15.055	R\$ 13.790	R\$ 1.265	8,40%

Evolução do Resultado Orçamentário (R\$ Mil)

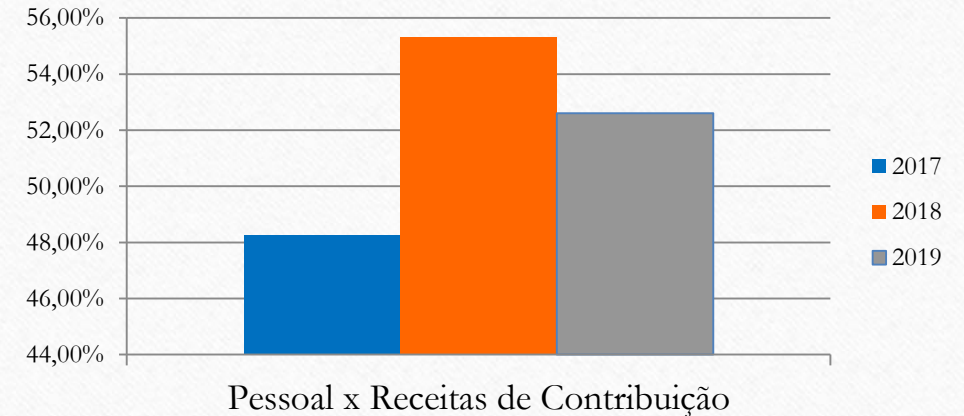


10.4 Pessoal

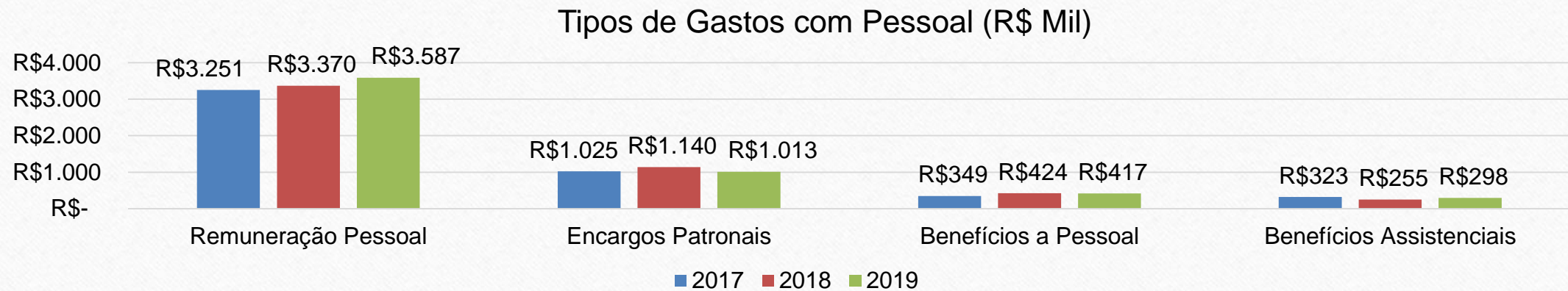
Evolução dos Gastos com Pessoal



Gastos com Pessoal x Receitas de Contribuições

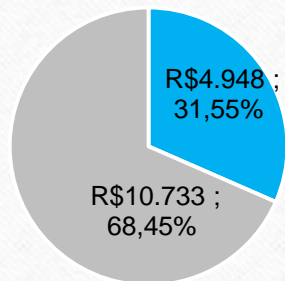


Evolução dos Tipos de Gastos com Pessoal



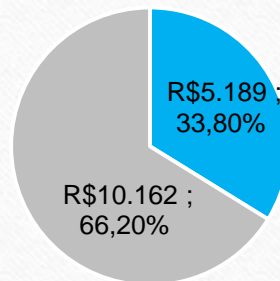
Representatividade das Despesas com Pessoal

Despesas 2017 (R\$ Mil)



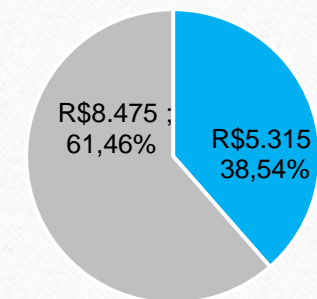
■ Pessoal ■ Demais Despesas

Despesas 2018 (R\$ Mil)



■ Pessoal ■ Demais Despesas

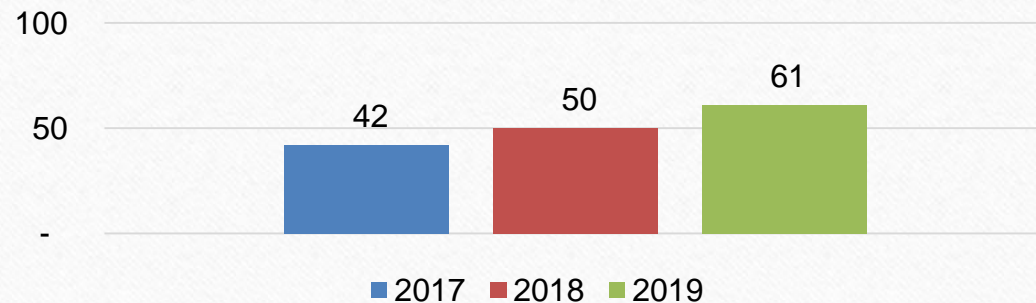
Despesas 2019 (R\$ Mil)



■ Pessoal ■ Demais Despesas

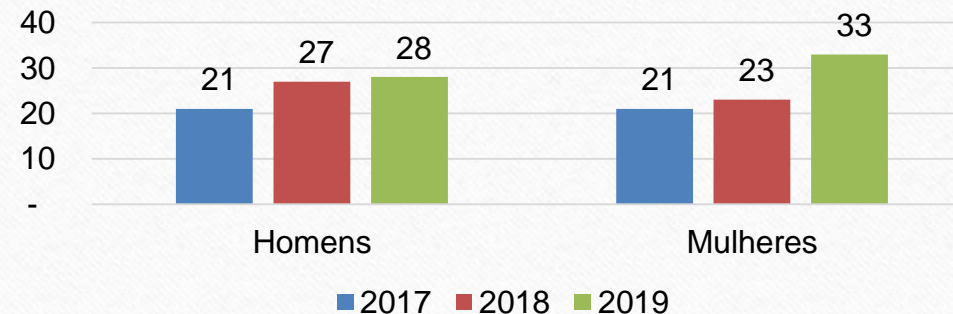
Quadro de Colaboradores

Quadro de Colaboradores

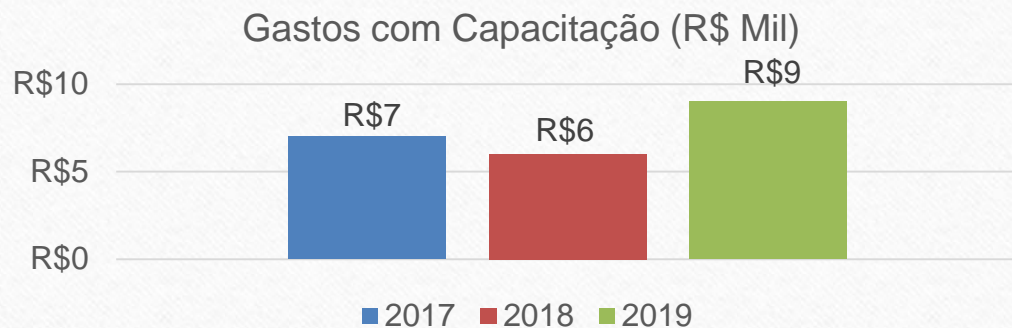


Quadro de Colaboradores por Gênero

Quadro de Colaboradores por Gênero



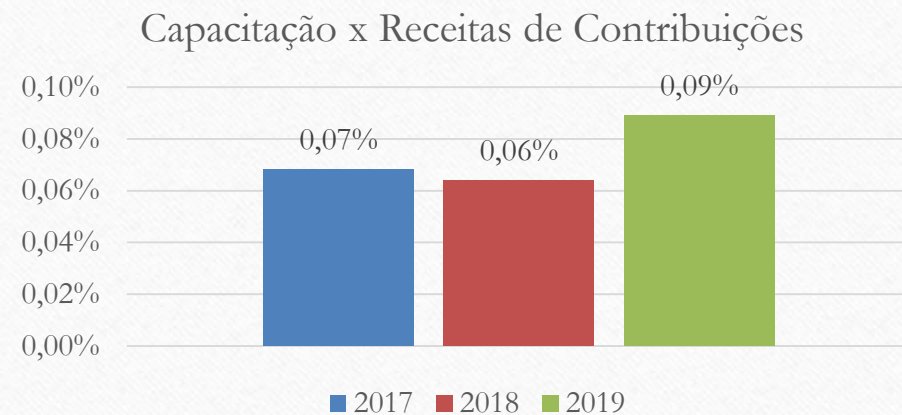
Gastos com Capacitação



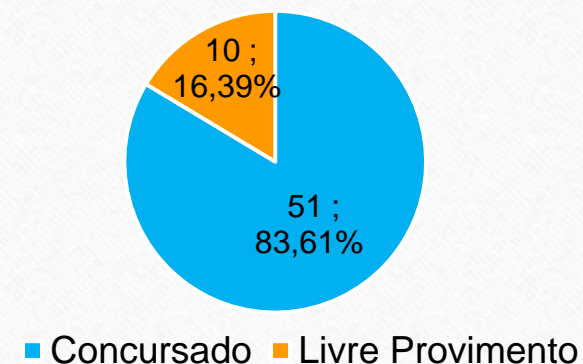
Grau de Instrução

Grau de Instrução	Colaboradores	
	Qtd.	%
Doutorado	-	0,00%
Mestrado	1	1,64%
Especialização	3	4,92%
Superior Completo	38	62,30%
Ensino Médio Completo	16	26,23%
Ensino Fundamental Completo	3	4,92%
Ensino Fundamental Incompleto	-	0,00%
Total	61	100,00%

Capacitação x Receitas de Contribuições

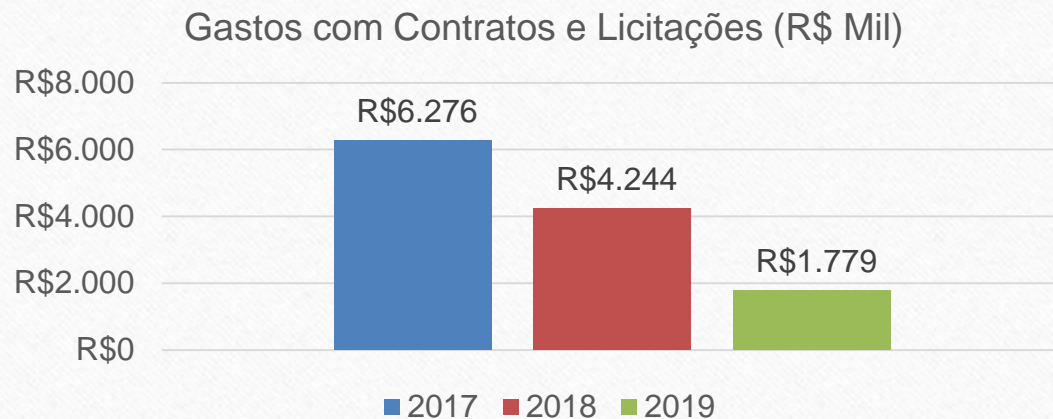


Tipo de Contrato

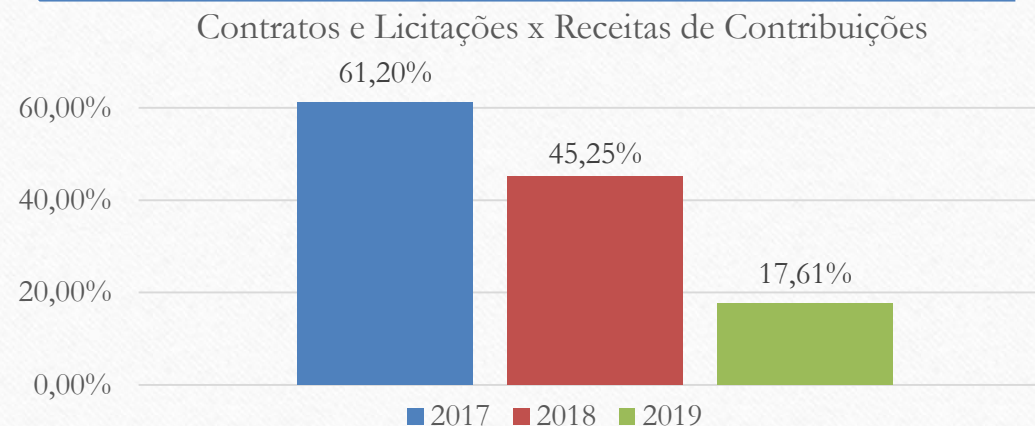


10.5. Contratos e Licitações

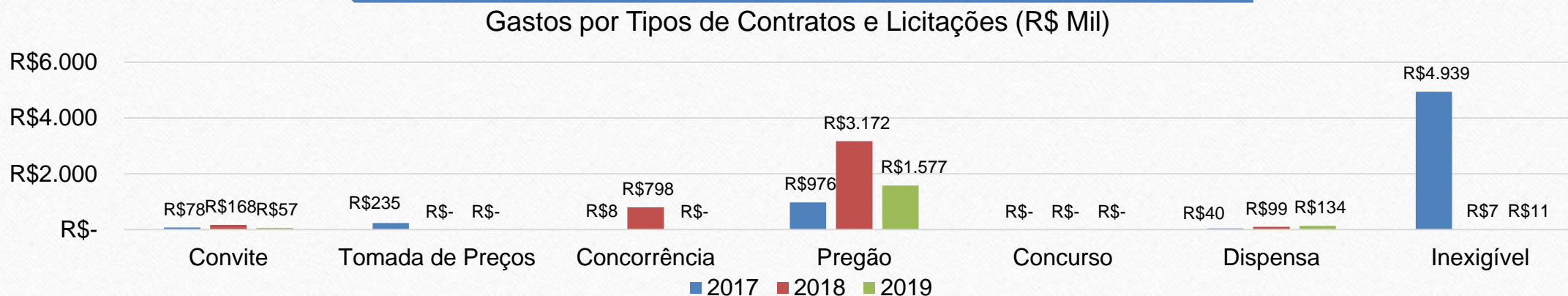
Gastos com Contratos e Licitações



Gastos com Contratos e Licitações x Receitas de Contribuições



Gastos por Tipos de Contratos e Licitações



10.6 Patrimônio

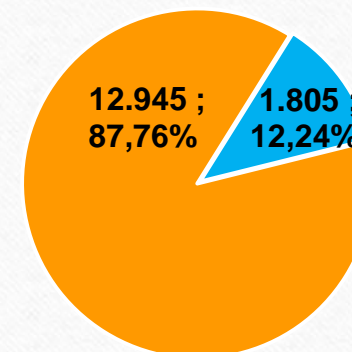
O CRECI - 11ª Região/SC registra em seu patrimônio o montante inventariado no valor atual (considerando a depreciação) de **R\$ 13.368.321,76**, distribuído em:

Tipo de Bem	Valor do Ativo	Valor Depreciado	Valor Atual
MÓVEIS	1.805.565,23	-323.800,59	1.481.764,64
IMÓVEIS	12.945.426,21	-1.058.869,09	11.886.557,12
Total	14.750.991,44	-1.382.669,68	13.368.321,76
Tipo de Bem	Valor do Ativo	Valor Depreciado	Valor Atual
INTANGÍVEIS	12.450,17	-5.982,00	6.468,17
Total	12.450,17	-5.982,00	6.468,17

Bens Móveis (R\$ Mil)	Valor Original	(-) Depreciação	(=) Valor	%
Mobiliário em Geral	R\$ 656	R\$ 73	R\$ 583	39,34%
Máquinas e Equipamentos	R\$ 215	R\$ 28	R\$ 187	12,62%
Utensílios de Copa e Cozinha	R\$ 12	R\$ 1	R\$ 11	0,74%
Veículos	R\$ 396	R\$ 86	R\$ 310	20,92%
Equipamentos de Processamento de Dados	R\$ 473	R\$ 130	R\$ 343	23,14%
Aparelhos e Equipamentos de Intercomunicação	R\$ 33	R\$ 1	R\$ 32	2,16%
Equipamentos para Áudios, Vídeos e Fotos	R\$ 7	R\$ 1	R\$ 6	0,40%
Aparelhos de Foto-cinematográficos e Som	R\$ 13	R\$ 3	R\$ 10	0,67%
Total	R\$ 1.805	R\$ 323	R\$ 1.482	100,00%

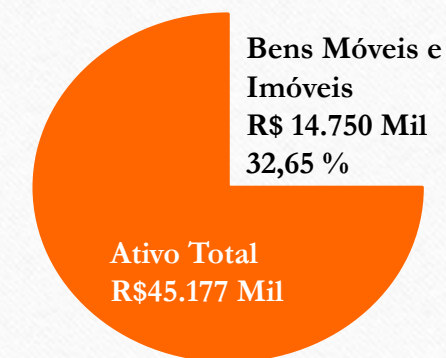
Bens Imóveis (R\$ Mil)	Valor Original	(-) Depre./Amort.	(=) Valor	%
Imóveis	R\$ 12.945	R\$ 1.058	R\$ 11.887	100,00%
Total	R\$ 12.945	R\$ 1.058	R\$ 11.887	100,00%

Composição Patrimonial



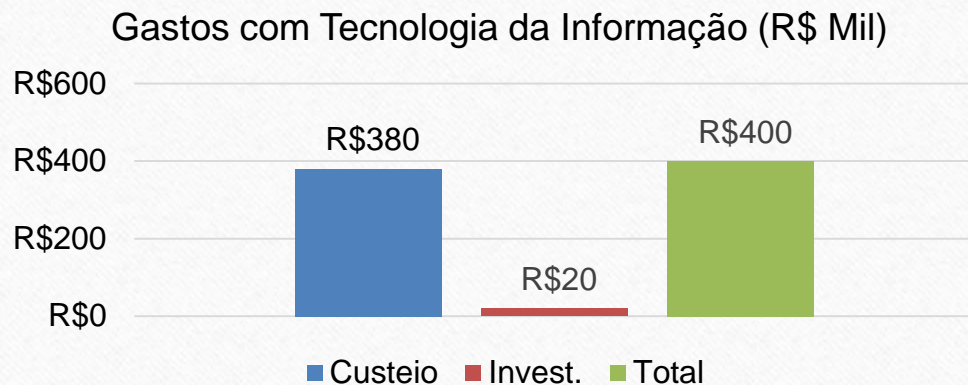
■ Bens Móveis ■ Bens Imóveis

Bens Móveis e Imóveis x Ativo Total

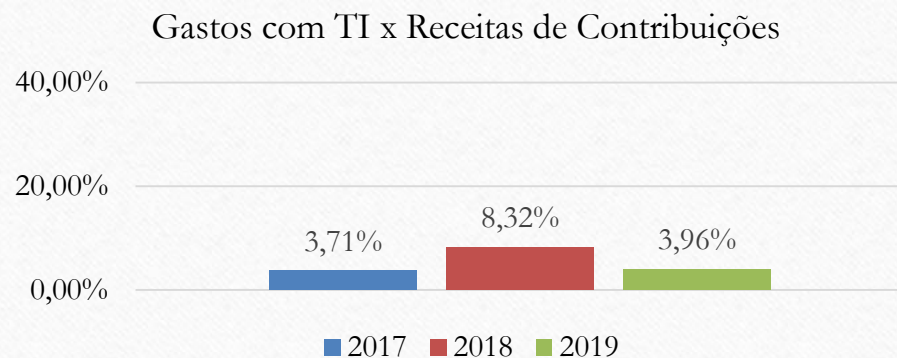


10.7 Tecnologia da Informação

Gastos com Tecnologia da Informação



Gastos com Tecnologia da Informação x Receitas de Contribuições



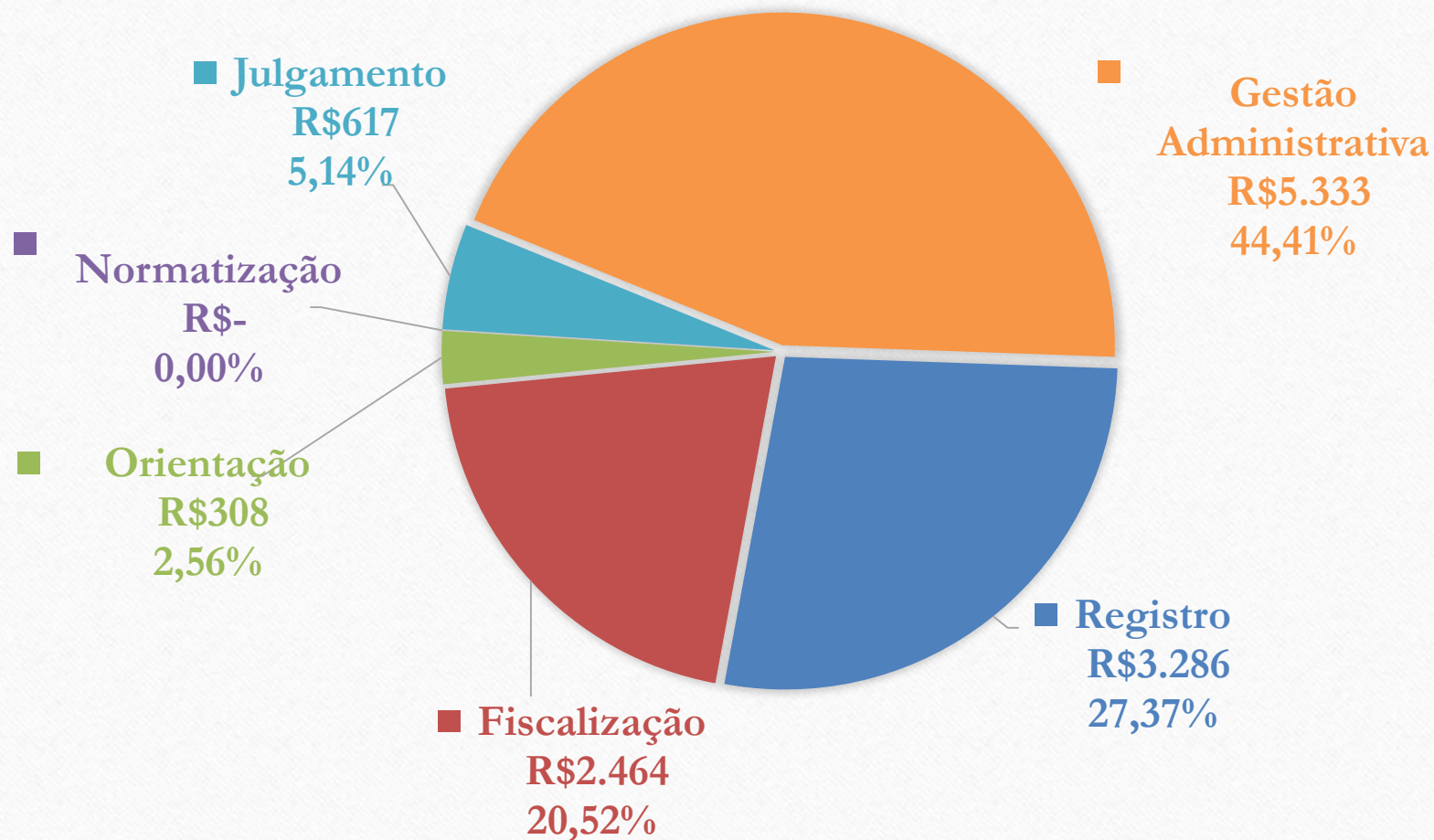
Detalhamento do Custeio da TI

Custeio (R\$ Mil)	Valor	%
Pessoal	R\$ 94	24,74%
Infraestrutura de TIC	R\$ 5	1,32%
Suporte a Usuários de TIC	R\$ 29	7,63%
Sistemas de Informação	R\$ 222	58,42%
Softwares	R\$ 8	2,11%
Serviços Técnicos de TIC	R\$ 22	5,79%
Outros	R\$ -	0,00%
Total	R\$ 380	100,00%

Detalhamento do Investimento em TI

Investimento	Valor	%
Máquinas e Equipamentos	R\$ 20	100,00%
Infraestrutura de TIC	R\$ -	0,00%
Total	R\$ 20	100,00%

Projetos Estratégicos: Estimativas de Custos(R\$ Mil)



Carteira de Projetos: Estimativas de Gastos(R\$ Mil)

Projetos	Valor	%
Garantir que todas as denúncias encaminhadas ao CRECI 11ª Região/SC sejam esclarecidas	R\$ 12	6,35%
Disponibilizar capacitação aos Corretores de Imóveis	R\$ 15	7,94%
Ampliar parcerias com outros órgão públicos para atualização cadastral, trabalhando conjuntamente para apuração de irregularidade e ilegalidade e consequente punição dos infratores.	R\$ 8	4,23%
.Aprimorar a comunicação	R\$ 15	7,94%
Divulgar as ações do CRECI 11ª Região/SC	R\$ 18	9,52%
Inovar o procedimento de fiscalização através de ferramentas tecnológicas de inteligências e intensificá-la, renovação da frota e dos equipamentos de telefonia e de informática para implantação de novo sistema e inovação dos processos internos e das ferramentas de comunicação externa.	R\$ 7	3,70%
Trabalhar para criação do projeto Jovem Corretor de Imóveis em todas as instituições de ensino de Santa Catarina	R\$ 8	4,23%
Identificar e mapear regiões com estabelecimentos e profissionais em exercício irregular ou ilegal da profissão para coibi-lo e eliminá-lo.	R\$ 9	4,76%
Acompanhar a arrecadação e verificar seu desempenho para executar as ações do planejamento	R\$ 13	6,88%
Divulgar e atualizar o Portal Transparência	R\$ 11	5,82%
Responder todos os questionamentos com o menor prazo possível	R\$ 15	7,94%
Estabelecer Plano de Desenvolvimento de Competências atrelado ao Plano Estratégico Trabalho	R\$ 13	6,88%
Capacitar os colaboradores e gestores para atender as necessidades da entidade	R\$ 11	5,82%
Divulgar informações de interesse coletivo e profissional	R\$ 9	4,76%
Implantação de estratégias para reduzir o prazo para entrega de credenciais e para valorização profissional	R\$ 25	13,23%
Total	R\$ 189	100,00%

10.9 Sustentabilidade Ambiental

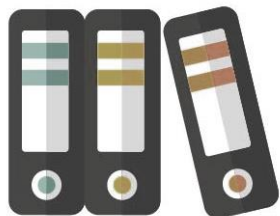
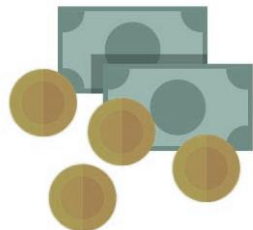
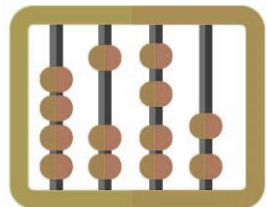
Em 2019 trabalhou-se para redução de uso de descartáveis adquirindo-se garrafas para todos os colaboradores.

Também foram colocados lixeiros recicláveis e orgânicos nas copas para separação do lixo.

Há estudo em andamento para implantar projeto de sustentabilidade.

Consumo de Energia Elétrica (R\$ Mil)





SISTEMA
COFECI-CRECI

CONSELHO REGIONAL DE CORRETORES DE IMÓVEIS 11ª REGIÃO/ SC

11. Demonstrações Contábeis

11.1 Declaração da Contadora

O **CONSELHO REGIONAL DE CORRETORES DE IMÓVEIS DE SANTA CATARINA - CRECI 11ª REGIÃO** é órgão de disciplina e fiscalização do exercício da profissão de Corretor de Imóveis, constituído em autarquia, dotada de personalidade jurídica de direito público, vinculada ao Ministério do Trabalho, com autonomia administrativa, operacional e financeira, tendo sua estrutura e organização, estabelecidos pelo Conselho Federal de Corretores de Imóveis – COFECI.

As Demonstrações Contábeis foram organizadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, elaboradas em conformidade com a Lei n.º 4.320/64, em observância às Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBC T SP) e sua nova harmonização internacional; aos Princípios Contábeis geralmente aceitos, as interpretações e orientações emitidas pelo CFC e as Instruções de Trabalho da Câmara de Controle Interno do CFC; e são elaboradas em conformidade ao que determina o “Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público”, editado pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN).

As Demonstrações Contábeis que esta Entidade apresenta são as seguintes:

- Balanço Patrimonial – Evidencia os ativos e passivos do Conselho;
- Balanço Orçamentário – Traz a informação do orçamento aprovado em confronto com sua execução, ou seja, a receita prevista versus a arrecadada e a despesa autorizada versus a executada;
- Balanço Financeiro e Demonstração dos Fluxos de Caixa – Visam demonstrar o fluxo financeiro do órgão no período, ou seja, as entradas de recursos em confronto com as saídas;
- Demonstração das Variações Patrimoniais – Neste demonstrativo é apurado o resultado patrimonial do período, fruto do confronto das variações patrimoniais e aumentativas (receitas) com as variações patrimoniais diminutivos (despesas);

DECLARAÇÃO

As Demonstrações Contábeis acima referidas apresentam adequadamente em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do **CONSELHO REGIONAL DE CORRETORES DE IMÓVEIS DE SANTA CATARINA - CRECI 11ª REGIÃO**, em 31 de dezembro de 2019, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Balço Patrimonial Comparado

Ano do Exercício: 2019

Período: 01/01/2019 até 31/12/2019

Número Conta	Descrição	Valor Atual	Valor Anterior	Número Conta	Descrição	Valor Atual	Valor Anterior
1	ATIVO	45.177.964,55	55.969.892,85	2	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	45.177.964,55	55.969.892,85
1.1	ATIVO CIRCULANTE	2.764.035,16	810.994,01	2.1	PASSIVO CIRCULANTE	1.585.696,46	1.518.846,51
1.1.1	CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	2.747.120,65	810.404,24	2.1.1	OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E PREVIDENCIÁRIAS A PAGAR	89.975,27	70.009,00
1.1.1.1	CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	2.747.120,65	810.404,24	2.1.1.1	PESSOAL A PAGAR	0,00	0,00
1.1.1.1.02	FUNDO FIXO DE CAIXA	0,00	0,00	2.1.1.2	ENCARGOS SOCIAIS A PAGAR	89.975,27	70.009,00
1.1.1.1.03	BANCOS CONTA MOVIMENTO	228.415,23	271.951,11	2.1.1.2.01	ENCARGOS SOCIAIS A PAGAR	89.975,27	70.009,00
1.1.1.1.04	BANCOS CONTA ARRECADAÇÃO	0,00	0,00	2.1.2	OBRIGAÇÕES DE CURTO PRAZO	152.357,82	163.107,27
1.1.1.1.05	BANCOS APLICAÇÃO FINANCEIRA	2.518.705,42	538.453,13	2.1.2.1	OBRIGAÇÕES DE CURTO PRAZO	152.357,82	163.107,27
1.1.1.1.06	ADIANTAMENTOS	0,00	0,00	2.1.2.1.01	OBRIGAÇÕES FISCAIS DE CURTO PRAZO	6.200,59	8.390,30
1.1.2	CRÉDITOS DE CURTO PRAZO	0,00	0,00	2.1.2.1.02	DEPÓSITOS CONSIGNÁVEIS	43.879,02	59.105,54
1.1.2.1	CRÉDITOS A RECEBER	0,00	0,00	2.1.2.1.03	FORNECEDORES	102.278,21	95.611,43
1.1.2.1.02	CRÉDITOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	0,00	0,00	2.1.3	DEMAIS OBRIGAÇÕES DE CURTO PRAZO	940.826,69	257.866,07
1.1.3	DEMAIS CRÉDITOS E VALORES DE CURTO PRAZO	16.914,51	589,77	2.1.3.2	TRANSFERÊNCIAS LEGAIS	779.183,77	125.925,55
1.1.3.1	ADIANTAMENTOS CONCEDIDOS A PESSOAL E A TERCEIROS	13.310,45	589,77	2.1.3.2.01	TRANSFERÊNCIAS LEGAIS	779.183,77	125.925,55
1.1.3.1.01	ADIANTAMENTOS A PESSOAL	6.927,90	589,77	2.1.3.3	VALORES EM TRÂNSITO	161.642,92	131.940,52
1.1.3.1.02	ADIANTAMENTOS A TERCEIROS	6.382,55	0,00	2.1.3.3.01	VALORES EM TRÂNSITO	161.642,92	131.940,52



1.1.3.2	TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR	3.604,06	0,00	2.1.3.4	OUTRAS OBRIGAÇÕES	0,00	0,00
1.1.3.2.01	TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR	3.604,06	0,00	2.1.3.4.01	OUTRAS OBRIGAÇÕES A PAGAR	0,00	0,00
1.1.3.3	EMPRÉSTIMOS CONCEDIDOS	0,00	0,00	2.1.4	PROVISÕES DE CURTO PRAZO	401.949,88	354.667,25
1.1.3.5	DEPÓSITOS RESTITUÍVEIS E VALORES VINCULADOS	0,00	0,00	2.1.4.2	PROVISÕES TRABALHISTAS (P)	401.949,88	354.667,25
1.1.3.5.01	DEPÓSITOS RESTITUÍVEIS E VALORES VINCULADOS	0,00	0,00	2.1.4.2.01	PROVISÕES TRABALHISTAS (P)	401.949,88	354.667,25
1.1.3.6	OUTROS CRÉDITOS E VALORES DE CURTO PRAZO A RECEBER	0,00	0,00	2.1.5	EMPRÉSTIMOS DE CURTO PRAZO	0,00	666.666,72
1.1.3.6.01	OUTROS CRÉDITOS E VALORES DE CURTO PRAZO A RECEBER	0,00	0,00	2.1.5.1	EMPRÉSTIMOS OBTIDOS	0,00	666.666,72
1.1.3.7	SUPRIMENTOS DE FUNDOS A COMPROVAR	0,00	0,00	2.1.5.1.01	EMPRÉSTIMOS OBTIDOS	0,00	666.666,72
				2.1.9	RECEITAS ANTECIPADAS	586,80	6.530,20
				2.1.9.1	RECEITAS ANTECIPADAS	586,80	6.530,20
				2.1.9.1.01	RECEITAS ANTECIPADAS	586,80	6.530,20
1.2	ATIVO NÃO-CIRCULANTE	42.413.929,39	55.158.898,84	2.2	PASSIVO NÃO-CIRCULANTE	183.017,00	1.268.117,69
1.2.1	ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	29.039.140,45	40.355.507,24	2.2.1	DÍVIDA DE LONGO PRAZO	0,00	1.055.555,44
1.2.1.1	CRÉDITOS REALIZÁVEIS A LONGO PRAZO	29.039.140,45	40.355.507,24	2.2.1.1	DÍVIDA DE LONGO PRAZO	0,00	1.055.555,44
1.2.1.1.01	PARCELAMENTO DE DÉBITOS	0,00	0,00	2.2.1.1.01	DÍVIDA INTERNA	0,00	1.055.555,44
1.2.1.1.03	DÍVIDA ATIVA EXECUTADA	29.039.140,45	40.355.507,24	2.2.2.1	DEPÓSITOS JUDICIAIS	0,00	0,00
1.2.1.2.01	EMPRÉSTIMOS CONCEDIDOS	0,00	0,00	2.2.3	PROVISÕES	183.017,00	212.562,25
1.2.1.3	DEPÓSITOS REALIZÁVEIS A LONGO PRAZO	0,00	0,00	2.2.3.1	PROVISÕES	183.017,00	212.562,25
1.2.1.3.01	DEPÓSITOS REALIZÁVEIS A LONGO PRAZO	0,00	0,00	2.2.3.1.01	PROVISÕES	183.017,00	212.562,25
1.2.2	INVESTIMENTOS, IMOBILIZADO E INTANGÍVEL	13.374.788,94	14.803.391,60				
1.2.2.2	IMOBILIZADO	13.368.321,76	14.791.164,46				
1.2.2.2.01	BENS MÓVEIS	1.805.565,23	2.305.014,73				

1.2.2.2.02	BENS IMÓVEIS	12.945.426,21	13.719.188,96		
1.2.2.2.03	DEPRECIÇÃO ACUMULADA (-)	-1.382.669,68	-1.233.039,23		
1.2.2.3	INTANGÍVEL	6.467,18	12.227,14		
1.2.2.3.01	INTANGÍVEL	12.450,17	35.820,00		
1.2.2.3.02	AMORTIZAÇÃO ACUMULADA (-)	-5.982,99	-23.592,86		
				2.3	PATRIMÔNIO LÍQUIDO
					43.409.251,09
				53.182.928,65	
				2.3.1	PATRIMÔNIO LÍQUIDO
					43.409.251,09
				53.182.928,65	
				2.3.1.1	PATRIMÔNIO LÍQUIDO
					43.409.251,09
				53.182.928,65	
				2.3.1.1.01	PATRIMÔNIO SOCIAL
					43.409.251,09
				52.029.765,61	
				2.3.1.1.01.01	RESULTADOS ACUMULADOS
					43.409.251,09
				52.029.765,61	
				2.3.1.1.01.01.001	DO EXERCÍCIO
					-8.999.914,81
				12.096.671,14	
				2.3.1.1.01.01.002	DE EXERCÍCIOS ANTERIORES
					67.021.763,27
				54.545.691,84	
				2.3.1.1.01.01.003	AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES
					-14.612.597,37
				-14.612.597,37	
				2.3.1.1.02	RESERVAS
					0,00
				1.153.163,04	
				2.3.1.1.02.01	RESERVAS
					0,00
				1.153.163,04	
				2.3.1.1.02.01.001	RESERVA DE REAVALIAÇÃO
					0,00
				1.153.163,04	

Especificação	Valor Atual	Valor Anterior	Especificação	Valor Atual	Valor Anterior
ATIVO FINANCEIRO	2.764.035,16	810.994,01	PASSIVO FINANCEIRO	1.183.746,58	1.164.179,26
ATIVO PERMANENTE	42.413.929,39	55.158.898,84	PASSIVO PERMANENTE	584.966,88	1.622.784,94
SALDO PATRIMONIAL				43.409.251,09	53.182.928,65

Compensações

Saldo dos Atos Potenciais Ativos			Saldo do Atos Potenciais Passivos		
Especificação	Valor Atual	Valor Anterior	Especificação	Valor Atual	Valor Anterior
CONTROLES CREDORES	0,00	5.000.000,00	CONTROLES CREDORES	0,00	5.000.000,00
EXECUÇÃO DOS ATOS POTENCIAIS	0,00	5.000.000,00	EXECUÇÃO DOS ATOS POTENCIAIS	0,00	5.000.000,00
ATOS POTENCIAIS ATIVOS	0,00	5.000.000,00	ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	0,00	0,00

ATOS POTENCIAIS ATIVOS A EXECUTAR	0,00	4.111.111,04	ATOS POTENCIAIS PASSIVOS A EXECUTAR	0,00	0,00
EMPRÉSTIMOS OBTIDOS A EXECUTAR	0,00	4.111.111,04	EMPRÉSTIMOS CONCEDIDOS A EXECUTAR	0,00	0,00
EXECUÇÃO DE RESPONSABILIDADES DE TERCEIROS POR VALORES, TÍTULOS E BENS	0,00	0,00	OBRIGAÇÕES CONVENIADAS A EXECUTAR	0,00	0,00
DIREITOS CONTRATUAIS A EXECUTAR	0,00	0,00	OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS A EXECUTAR	0,00	0,00
DIREITOS EM COMODATOS A EXECUTAR	0,00	0,00	OBRIGAÇÕES EM COMODATOS A EXECUTAR	0,00	0,00
OUTROS ATOS POTENCIAIS ATIVOS A EXECUTAR	0,00	0,00	OUTROS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS A EXECUTAR	0,00	0,00
ATOS POTENCIAIS ATIVOS EXECUTADOS	0,00	888.888,96	ATOS POTENCIAIS PASSIVOS EXECUTADOS	0,00	0,00
EMPRÉSTIMOS OBTIDOS EXECUTADOS	0,00	888.888,96	EMPRÉSTIMOS CONCEDIDOS EXECUTADOS	0,00	0,00
DIREITOS CONVENIADOS EXECUTADOS	0,00	0,00			
DIREITOS CONTRATUAIS EXECUTADOS	0,00	0,00	OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS EXECUTADAS	0,00	0,00
OUTROS ATOS POTENCIAIS ATIVOS EXECUTADOS	0,00	0,00			

Quadro do Superávit/Déficit Financeiro

	Valor Atual	Valor Anterior
Superávit Financeiro	1.580.288,58	-353.185,25

ANTONIO MOSER

CPF: 461.622.759-49
(Presidente)

SANDRA ROGERIA MARTINS MOSTIACK

CPF: 551.944.279-72
(Tesoureiro)

JULIANA DA COSTA SCHWEITZER

DELDUQUE
CPF: 063.076.099-31
CRC: SC 35580
(Contador)

Demonstração de Variações Patrimoniais

Ano do Exercício: 2019

Período: 01/01/2019 até 31/12/2019

Número Conta	Descrição	Valor Atual	Valor Anterior	Número Conta	Descrição	Valor Atual	Valor Anterior
4	VARIAÇÃO PATRIMONIAL AUMENTATIVA	33.790.121,02	28.638.764,66	3	VARIAÇÃO PATRIMONIAL DIMINUTIVA	42.790.035,83	16.542.093,52
4.1	CONTRIBUIÇÕES	20.494.414,75	18.769.765,51	3.1	PESSOAL E ENCARGOS	5.080.430,66	5.362.190,62
4.1.1	CONTRIBUIÇÕES	20.494.414,75	18.769.765,51	3.1.1	PESSOAL E ENCARGOS	5.080.430,66	5.362.190,62
4.1.1.1	CONTRIBUIÇÕES	20.494.414,75	18.769.765,51	3.1.1.1	PESSOAL E ENCARGOS	5.080.430,66	5.362.190,62
4.2	EXPLORAÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	1.748.514,42	1.597.684,35	3.2	BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS	89.283,00	63.776,00
4.2.1	EXPLORAÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	1.748.514,42	1.597.684,35	3.2.1	BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS	89.283,00	63.776,00
4.2.1.1	EXPLORAÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	1.748.514,42	1.597.684,35	3.2.1.1	BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS	89.283,00	63.776,00
4.3	FINANCEIRAS	10.069.883,33	6.796.180,40	3.3	USO DE BENS E SERVIÇOS	4.310.441,66	5.174.700,82
4.3.1	FINANCEIRAS	10.069.883,33	6.796.180,40	3.3.1	USO DE BENS E SERVIÇOS	4.310.441,66	5.174.700,82
4.3.1.1	FINANCEIRAS	10.069.883,33	6.796.180,40	3.3.1.1	USO DE BENS E SERVIÇOS	4.310.441,66	5.174.700,82
4.4	TRANSFERÊNCIAS	0,00	0,00	3.4	FINANCEIRAS	868.941,86	1.475.422,19
4.4.1	TRANSFERÊNCIAS	0,00	0,00	3.4.1	FINANCEIRAS	868.941,86	1.475.422,19
4.4.1.1	TRANSFERÊNCIAS	0,00	0,00	3.4.1.1	FINANCEIRAS	868.941,86	1.475.422,19
4.5	VALORIZAÇÃO E GANHOS COM ATIVOS	272,26	173.562,44	3.5	TRANSFERÊNCIAS	14.000,00	35.900,00
4.5.1	VALORIZAÇÃO E GANHOS COM ATIVOS	272,26	173.562,44	3.5.1	TRANSFERÊNCIAS	14.000,00	35.900,00
4.5.1.1	VALORIZAÇÃO E GANHOS COM ATIVOS	272,26	173.562,44	3.5.1.1	TRANSFERÊNCIAS	14.000,00	35.900,00
				3.7	DESVALORIZAÇÃO E PERDA DE ATIVOS	616.116,66	540.060,64
				3.7.1	DESVALORIZAÇÃO E PERDA DE ATIVOS	616.116,66	540.060,64
				3.7.1.1	DESVALORIZAÇÃO E PERDA DE ATIVOS	616.116,66	540.060,64



4.9	OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	1.477.036,26	1.301.571,96	3.6	TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	2.902.676,11	2.874.768,77
				3.9	OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	28.908.145,88	1.015.274,48
4.9.1	OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	1.477.036,26	1.301.571,96	3.6.1	TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	2.902.676,11	2.874.768,77
				3.9.1	OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	28.908.145,88	1.015.274,48
4.9.1.1	OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	1.477.036,26	1.301.571,96	3.6.1.1	TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	2.902.676,11	2.874.768,77
				3.9.1.1	OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	28.908.145,88	1.015.274,48
	DEFICIT	-8.999.914,81			SUPERAVIT		12.096.671,14
	TOTAL:	42.790.035,83			TOTAL:		28.638.764,66

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS

INCORPORAÇÃO DE ATIVOS			DESINCORPORAÇÃO DE ATIVOS		
Descrição	Valor Atual	Valor Anterior	Descrição	Valor Atual	Valor Anterior
INVESTIMENTOS	60.127,69	1.754.360,87	ALIENAÇÕES DE BENS	0,00	961.607,84
OBRAS, INSTALAÇÕES PROJETOS E ESTUDOS	60.127,69	1.752.360,87	ALIENAÇÕES DE BENS MÓVEIS	0,00	26.357,84
CONCESSÃO DE EMPRÉSTIMOS	0,00	0,00	ALIENAÇÕES DE BENS IMÓVEIS	0,00	935.250,00
EQUIPAMENTOS E MATERIAIS PERMANENTES	0,00	0,00			
AQUISIÇÃO DE IMÓVEIS	0,00	0,00	AMORTIZAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS CONCEDIDOS	0,00	0,00
INTANGÍVEL	0,00	2.000,00	AMORTIZAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS CONCEDIDOS	0,00	0,00
INVERSÕES FINACNEIRAS	0,00	0,00			
AQUISIÇÃO DE IMÓVEIS	0,00	0,00			

INCORPORAÇÃO DE PASSIVOS			DESINCORPORAÇÃO DE PASSIVOS		
Descrição	Valor Atual	Valor Anterior	Descrição	Valor Atual	Valor Anterior



OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS	0,00	0,00	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	1.722.222,16	666.666,72
OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS	0,00	0,00	AMORTIZAÇÕES DE DÍVIDAS INTERNAS	1.722.222,16	666.666,72

ANTONIO MOSER
CPF: 461.622.759-49
(Presidente)

SANDRA ROGERIA MARTINS MOSTIACK
CPF: 551.944.279-72
(Tesoureiro)

JULIANA DA COSTA SCHWEITZER DELDUQUE
CPF: 063.076.099-31
CRC: SC 35580
(Contador)



Balanco Orçamentário

Ano do Exercício: 2019

Período: 01/01/2019 até 31/12/2019

Número Conta	Descrição	Previsão Inicial	Previsão Atualizada	Receita Realizada	Saldo
6.2.1	RECEITAS CORRENTES PREVISTAS	15.878.400,00	15.878.400,00	15.055.522,12	822.877,88
6.2.1.1	CONTRIBUIÇÕES	10.578.400,00	10.578.400,00	10.104.397,07	474.002,93
6.2.1.2	EXPLORAÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	1.575.000,00	1.575.000,00	1.708.037,38	-133.037,38
6.2.1.3	FINANCEIRAS	300.000,00	300.000,00	201.204,03	98.795,97
6.2.1.4	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	3.425.000,00	3.425.000,00	3.041.883,64	383.116,36
6.2.2	RECEITAS DE CAPITAL PREVISTAS	1.700.000,00	1.700.000,00	0,00	1.700.000,00
6.2.2.9	OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	1.700.000,00	1.700.000,00	0,00	1.700.000,00
TOTAL DAS RECEITAS:		17.578.400,00	17.578.400,00	15.055.522,12	2.522.877,88

TOTAL GERAL:		15.055.522,12				
Número Conta	Descrição	Dotação Inicial	Dotação Atual	Empenhada	Liquidada	Crédito Disponível
6.3.1	DESPESAS CORRENTES	14.436.000,00	13.993.000,00	12.008.022,14	12.008.022,14	1.984.977,86
6.3.1.1	PESSOAL E ENCARGOS	5.325.000,00	5.590.000,00	5.018.149,22	5.018.149,22	571.850,78
6.3.1.2	BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS	300.000,00	310.000,00	297.403,94	297.403,94	12.596,06
6.3.1.3	USO DE BENS E SERVIÇOS	5.141.000,00	4.966.000,00	3.619.753,03	3.619.753,03	1.346.246,97
6.3.1.4	FINANCEIRAS	700.000,00	157.000,00	156.039,84	156.039,84	960,16
6.3.1.5	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	2.970.000,00	2.970.000,00	2.916.676,11	2.916.676,11	53.323,89
6.3.2	DESPESAS DE CAPITAL CRÉDITO DISPONÍVEL	3.142.400,00	3.585.400,00	1.782.349,85	1.782.349,85	1.803.050,15
6.3.2.1	INVESTIMENTOS	300.400,00	300.400,00	60.127,69	60.127,69	240.272,31
6.3.2.3	AMORTIZAÇÕES DE EMPRÉSTIMOS	667.000,00	1.723.000,00	1.722.222,16	1.722.222,16	777,84
6.3.2.4	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	2.075.000,00	1.562.000,00	0,00	0,00	1.562.000,00
6.3.2.9	RESERVA DE CONTIGÊNCIAS	100.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS:		17.578.400,00	17.578.400,00	13.790.371,99	13.790.371,99	3.788.028,01
SUPERÁVIT				1.265.150,13		
TOTAL GERAL:				15.055.522,12		

ANTONIO MOSER
CPF: 461.622.759-49
(Presidente)

SANDRA ROGERIA MARTINS MOSTIACK
CPF: 551.944.279-72
(Tesoureiro)

JULIANA DA COSTA SCHWEITZER DELDUQUE
CPF: 063.076.099-31
CRC: SC 35580
(Contador)

Balço Financeiro

Ano do Exercício: 2019

Período: 01/01/2019 até 31/12/2019

Ingressos Títulos	Valor	Dispêndios Títulos	Valor
RECEITA ORÇAMENTARIA	15.055.522,12	DESPESA ORÇAMENTARIA	13.790.371,99
RECEITAS CORRENTES REALIZADA	15.055.522,12	DESPESAS CORRENTES LIQUIDADAS	12.008.022,14
RECEITAS DE CAPITAL REALIZADAS	0,00	DESPESAS DE CAPITAL LIQUIDADAS	1.782.349,85
RECEITA EXTRA-ORÇAMENTARIA	13.658.954,70	DESPESA EXTRA-ORÇAMENTARIA	12.987.388,42
ADIANTAMENTOS CONCEDIDOS A PESSOAL E A TERCEIROS	479.215,39	ADIANTAMENTOS CONCEDIDOS A PESSOAL E A TERCEIROS	491.936,07
TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR	186,74	TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR	3.790,80
CRÉDITOS POR DANOS AO PATRIMÔNIO	1.972,91	CRÉDITOS POR DANOS AO PATRIMÔNIO	1.972,91
PESSOAL A PAGAR	3.399.739,12	PESSOAL A PAGAR	3.399.739,12
ENCARGOS SOCIAIS A PAGAR	1.013.253,78	ENCARGOS SOCIAIS A PAGAR	993.287,51
OBRIGAÇÕES DE CURTO PRAZO	5.580.256,04	OBRIGAÇÕES DE CURTO PRAZO	5.591.005,49
TRANSFERÊNCIAS LEGAIS	2.902.676,11	TRANSFERÊNCIAS LEGAIS	2.249.417,89
VALORES EM TRÂNSITO	281.441,55	VALORES EM TRÂNSITO	251.739,15
BAIXA DE DIREITOS	8,47	BAIXA DE DIREITOS	4.499,48
BAIXA DE DÍVIDAS PASSIVAS	204,59	BAIXA DE DÍVIDAS PASSIVAS	0,00
DISPONÍVEL DO EXERCÍCIO ANTERIOR	810.404,24	DISPONÍVEL PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE	2.747.120,65
TOTAL GERAL	29.524.881,06	TOTAL GERAL	29.524.881,06

ANTONIO MOSER
CPF: 461.622.759-49
(Presidente)

SANDRA ROGERIA MARTINS MOSTIACK
CPF: 551.944.279-72
(Tesoureiro)

JULIANA DA COSTA SCHWEITZER DELDUQUE
CPF: 063.076.099-31
CRC: SC 35580
(Contador)

Demonstrativo de Fluxo de Caixa

Período: 01/01/2019 até 31/12/2019

Descrição	2019	2018
Fluxo de Caixa das Atividades das Operações	3.719.066,26	828.744,79
Ingressos	28.714.476,82	30.719.606,62
Receitas	15.055.522,12	14.390.289,18
Receitas de Contribuições	10.104.397,07	9.379.642,87
Exploração de Bens e Serviços	1.708.037,38	1.546.650,09
Financeiras	201.204,03	327.768,68
Receita da Dívida Ativa Tributária	0,00	0,00
Outras Receitas Correntes	3.041.883,64	3.136.227,54
Transferências Correntes	0,00	0,00
Recebimentos Extra-Orçamentários	13.658.954,70	16.329.317,44
Desembolsos	24.995.410,56	29.890.861,83
Despesas	12.008.022,14	13.209.984,97
Pessoal e Encargos	5.018.149,22	4.935.744,52
Benefícios Assistenciais	297.403,94	253.868,63
Uso de Bens e Serviços	3.619.753,03	4.528.973,21
Financeiras	156.039,84	580.729,84
Transferências Correntes	2.916.676,11	2.910.668,77
Tributárias e Contributivas	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	0,00	0,00
Pagamentos Extra-Orçamentários	12.987.388,42	16.680.876,86
Fluxo de Caixa Líquido das Atividades das Operações	3.719.066,26	828.744,79
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento	-1.782.349,85	-1.459.419,75
Ingressos	0,00	961.607,84
Operações de Crédito Internas	0,00	0,00
Alienações de Bens	0,00	961.607,84
Alienações de Títulos e Ações	0,00	0,00



Demonstrativo de Fluxo de Caixa

Período: 01/01/2019 até 31/12/2019

Descrição	2019	2018
Fluxo de Caixa das Atividades das Operações	3.719.066,26	828.744,79
Ingressos	28.714.476,82	30.719.606,62
Receitas	15.055.522,12	14.390.289,18
Receitas de Contribuições	10.104.397,07	9.379.642,87
Exploração de Bens e Serviços	1.708.037,38	1.546.650,09
Financeiras	201.204,03	327.768,68
Receita da Dívida Ativa Tributária	0,00	0,00
Outras Receitas Correntes	3.041.883,64	3.136.227,54
Transferências Correntes	0,00	0,00
Recebimentos Extra-Orçamentários	13.658.954,70	16.329.317,44
Desembolsos	24.995.410,56	29.890.861,83
Despesas	12.008.022,14	13.209.984,97
Pessoal e Encargos	5.018.149,22	4.935.744,52
Benefícios Assistenciais	297.403,94	253.868,63
Uso de Bens e Serviços	3.619.753,03	4.528.973,21
Financeiras	156.039,84	580.729,84
Transferências Correntes	2.916.676,11	2.910.668,77
Tributárias e Contributivas	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	0,00	0,00
Pagamentos Extra-Orçamentários	12.987.388,42	16.680.876,86
Fluxo de Caixa Líquido das Atividades das Operações	3.719.066,26	828.744,79
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento	-1.782.349,85	-1.459.419,75
Ingressos	0,00	961.607,84
Operações de Crédito Internas	0,00	0,00
Alienações de Bens	0,00	961.607,84
Alienações de Títulos e Ações	0,00	0,00



Amortização de Empréstimos Concedidos	0,00	0,00
Transferências de Capital	0,00	0,00
Outras Receitas de Capital	0,00	0,00
Desembolsos	1.782.349,85	2.421.027,59
Aquisição de Ativo Não Circulante	60.127,69	1.754.360,87
Amortização/Refinanciamento da Dívida	1.722.222,16	666.666,72
Transferências de Capital	0,00	0,00
Fluxos de Caixa Líquido das Atividades de Investimento	-1.782.349,85	-1.459.419,75
Geração Líquida de Caixa e Equivalente de Caixa	1.936.716,41	-630.674,96
Caixa e Equivalente de Caixa Inicial	810.404,24	1.441.079,20
Caixa e Equivalente de Caixa Final	2.747.120,65	810.404,24

ANTONIO MOSER

CPF: 461.622.759-49

(Presidente)

SANDRA ROGERIA MARTINS MOSTIACK

CPF: 551.944.279-72

(Tesoureiro)

JULIANA DA COSTA SCHWEITZER

DELDUQUE

CPF: 063.076.099-31

CRC: SC 35580

(Contador)

**CONSELHO REGIONAL DE CORRETORES DE IMÓVEIS DE
SANTA CATARINA - CRECI 11ª REGIÃO**

Florianópolis - SC

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019**

NOTA 01 - CONTEXTO OPERACIONAL

O **CONSELHO REGIONAL DE CORRETORES DE IMÓVEIS DE SANTA CATARINA - CRECI 11ª REGIÃO** é órgão de disciplina e fiscalização do exercício da profissão de Corretor de Imóveis, constituído em autarquia, dotada de personalidade jurídica de direito público, vinculada ao Ministério do Trabalho, com autonomia administrativa, operacional e financeira, tendo sua estrutura e organização estabelecidos pelo Conselho Federal de Corretores de Imóveis – COFECI.

A autarquia está estabelecida e domiciliada no Estado de Santa Catarina, com sede em Florianópolis - SC.

A emissão das demonstrações contábeis foi aprovada pela Administração da Autarquia em 31 de janeiro de 2020.

NOTA 02 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A) BASE DE PREPARAÇÃO

As Demonstrações Contábeis foram organizadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, elaboradas em conformidade com a Lei n.º 4.320/64, em observância às Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBC TSP) e sua nova harmonização internacional, com exceção à constituição de Reserva de Reavaliação determinada pela NBC TSP 07 – Ativo Imobilizado; aos Princípios Contábeis geralmente aceitos, as interpretações e orientações emitidas pelo CFC e as Instruções de Trabalho da Câmara de Controle Interno do CFC; e são elaboradas em conformidade ao que determina o “Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público”, editado pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN).

B) BASE DE MENSURAÇÃO

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico.

C) MOEDA FUNCIONAL

A Administração da Autarquia definiu que sua moeda de apresentação é o Real, de acordo com as normas descritas na NBC TSP 11.

D) ESTIMATIVAS CONTÁBEIS

A elaboração das demonstrações contábeis de acordo com as práticas adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a provisão para perdas e o valor residual do ativo imobilizado. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

NOTA 03 - PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS

Dentre os principais procedimentos contábeis adotados para a elaboração das demonstrações contábeis, ressalta-se:

A) INSTRUMENTOS FINANCEIROS NÃO DERIVATIVOS

A Autarquia reconhece os empréstimos e recebíveis inicialmente na data em que foram originados/ negociados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Autarquia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Autarquia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Autarquia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos.

Passivos financeiros são baixados quando as suas obrigações contratuais são liquidadas.

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial somente quando a Autarquia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

A Autarquia possui os seguintes ativos e passivos financeiros não derivativos:

CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Os recursos disponíveis em caixa e equivalentes de caixa são administrados pelo CRECI, em consonância ao que dispõe o § 3º do art. 164 da Constituição Federal:

“§ 3º - As disponibilidades de caixa da União serão depositadas no Banco Central; as dos Estados, do Distrito Federal, dos Municípios e dos órgãos ou Autarquias do Poder Público e das empresas por ele controladas, em instituições financeiras oficiais, ressalvados os casos previstos em lei.”

RECEBÍVEIS

Os créditos a receber são valores oriundos da fixação de multas, anuidades e emolumentos pelo COFECI, devidos aos Conselhos Regionais (Lei nº 6.530/1978, art. 16, inciso VII). Saldos apresentados pelos valores atualizados até a data do balanço, em conformidade com as práticas contábeis aplicadas ao setor público, ajustados por provisão para perdas.

EXIGÍVEIS

Abrangem o saldo a pagar pelas aquisições de bens ou serviços, reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis e, subsequentemente, quando aplicável, mensurados pelo custo amortizado com o uso de taxa de juros efetiva, atualizados pelos encargos correspondentes após o reconhecimento inicial.

A Autarquia não operou com instrumentos financeiros derivativos no decorrer do exercício.

B) DÍVIDA ATIVA EXECUTADA

A Dívida Ativa Executada é oriunda de créditos referentes a anuidades e taxas estabelecidas pelo COFECI, bem como as multas impostas por infração à legislação disciplinadora do exercício da profissão dos Corretores de Imóveis, regularmente inscrita, após o encerramento do exercício respectivo, cobrados por meio de procedimentos administrativos, registro em cartório de protestos e execuções fiscais, por serem tributos federais, sem prejuízo do cancelamento do registro profissional do corretor de imóveis inadimplente, após o devido processo legal.

C) IMOBILIZADO

Os itens do imobilizado são demonstrados ao custo histórico de aquisição acrescido de Reavaliação Patrimonial, ajustado por depreciação acumulada, calculada pelo método linear às taxas estabelecidas em função do tempo de vida útil, fixado por espécie de bem, conforme

determina o Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis necessários para preparar o ativo para o uso pretendido pela administração.

D) FORNECEDORES

Obrigações nominais contraídas com fornecedores de bens e serviços devidos até a data do balanço, originários de empenhos processados e pagos no exercício subsequente.

E) TRANSFERÊNCIAS LEGAIS

Obrigações constituídas junto ao Conselho Federal de Corretores de Imóveis, relativas a Cota Parte equivalente a 20% (vinte por cento) das receitas efetivamente arrecadadas, excluídas as multas e honorários advocatícios.

Saldos apresentados pelos valores nominais, relativos a recebimentos incorridos até a data do balanço.

F) PROVISÕES TRABALHISTAS

Foi constituída para cobertura das férias vencidas e proporcionais, acrescidas dos respectivos encargos sociais até a data do balanço.

G) DEMAIS ATIVOS E PASSIVOS CIRCULANTES E NÃO CIRCULANTES

Demonstrados por valores de realização/ obrigação, conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicáveis, os rendimentos auferidos, os encargos e as variações monetárias incorridos até a data do balanço.



H) APURAÇÃO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT

O superávit/déficit é apurado pelo regime de competência de exercícios para a apropriação de receitas, custos e ou despesas correspondentes.

NOTA 04 – AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

O software de controle operacional utilizado pela Autarquia para controle dos bens patrimoniais, bem como para fins de cálculo da depreciação destes bens, não está preparado para fornecer controle avançado dos bens patrimoniais, não sendo possível calcular e contabilizar a depreciação sobre o saldo reavaliado.

Diante disto, em reunião da diretoria realizada em 18/Jul.2019, foi discutido sobre o tema e restou aprovada a reversão dos saldos anteriormente contabilizados como Reservas de Reavaliação, em contrapartida a rubrica de Resultados Acumulados de Exercícios Anteriores, pois a Secretaria do Tesouro Nacional, através do Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público – MCASP 8ª edição, facultou às Autarquias a contabilização do ajuste por reavaliação patrimonial diretamente em rubricas de Variação Patrimonial.

NOTA 05 – CAIXAS E EQUIVALENTES DE CAIXA

Caixa e equivalentes de caixa incluem: depósitos bancários à vista e aplicações financeiras com vencimentos no prazo de três meses ou menos, a contar da data da contratação e com risco insignificante de mudança de

seu valor de mercado, sendo o rendimento financeiro reconhecido no resultado do período. Os recursos não utilizados na operacionalização das atividades são depositados em contas separadas das demais disponibilidades, em observância aos limites e condições de proteção e prudência financeira, alinhados ao que dispõe o § 1º do art. 43 da Lei Complementar n.º 101/2000.

Descrição	Saldo em 31/12/2019	Saldo em 31/12/2018
Bancos Conta Movimento	228.415,23	271.951,11
Bancos Aplicação Financeira	2.518.705,42	538.453,13
Total	2.747.120,65	810.404,24

NOTA 06 – DIVIDA ATIVA EXECUTADA

Saldos registrados pelo valor atualizado até a data do balanço, adicionados das multas, juros e atualização estabelecidos pelo COFECI. Como segue:

Descrição	Saldo em 31/12/2019	Saldo em 31/12/2018
Saldo de Dívida Ativa de Exercícios Anteriores (Valor Orig.)	34.886.564,92	31.485.821,30
Dívida Ativa Inscrita em 2019 (Valor Orig.)	10.788.165,67	9.625.532,12
Atualização: Correção Monetária, Multa e Juros	31.907.798,02	31.771.989,97
(-) Provisão Para Perdas	(48.543.388,16)	(32.527.836,15)
Total	29.039.140,45	40.355.507,24

A autarquia utilizava-se do software de controle operacional denominado BRConselhos, sendo que em 30/Nov./2019 procedeu-se com a migração dos títulos e saldos para o novo software de controle operacional, denominado Gestor.

Os relatórios financeiros estão em processo de validação de saldos, sendo que os saldos contábeis são amparados por planilhas de controle operacionais, identificando as movimentações ocorridas no período, bem como os títulos em aberto relativos a saldos anteriores a migração.

NOTA 07 – PROVISÃO PARA PERDAS

A Provisão para Perdas foi constituída com base na média dos recebimentos dos últimos 5 (cinco) anos, em relação ao montante inscrito em Dívida Ativa nos respectivos anos, e no percentual de recebimentos após 5 (cinco) anos de vencimento. Também somado ao percentual de êxito em cobrança através de Ofício de Registro de Títulos.

A seguir é demonstrado o cálculo da Provisão para Perdas relativa ao exercício de 2019:

% Recebido De Dívida Ativa	Média Últimos 5 Anos	
	31/12/2019	31/12/2018
Recebimento - 1º Ano Subsequente	10,69%	11,22%
Recebimento - 2º Ano Subsequente	5,31%	5,62%
Recebimento - 3º Ano Subsequente	3,45%	3,85%
Recebimento - 4º Ano Subsequente	2,44%	3,22%
Recebimento - 5º Ano Subsequente	1,76%	3,86%
Recebimento Após 5º Ano Subsequente	1,55%	
Soma da Média	25,20%	27,77%
Êxito de Cobrança em Cartório em 2019	12,23%	27,60%

% Recebível de Dívida Ativa	37,43%	55,37%
% Provisão para Perdas	62,57%	44,63%

Descrição	Valor em 31/12/2019	Valor em 31/12/2018
Dívida Ativa Atualizada	77.582.528,61	72.883.343,39
% Provisão para Perdas	62,57%	44,63%
Provisão Para Perdas	48.543.388,15	32.527.836,15

NOTA 08 – IMOBILIZADO

Saldo contábil apresenta a seguinte movimentação no decorrer do exercício de 2019:

Descrição	Saldo em 31/Dez./18	Aquisições (Depreciação)	Baixas	Baixa por Reavaliação (W1)	Saldo em 31/Dez./19
Imobilizado	16.024.203	60.127,69	(5.466,9)	(1.327.873)	14.750.991,

	,69		0)	04)	44
Bens Imóveis	13.719.188,96	-	-	(773.762,75)	12.945.426,21
Imóveis	13.719.188,96	-	-	(773.762,75)	12.945.426,21
Bens Móveis	2.305.014,73	60.127,69	(5.466,90)	(554.110,29)	1.805.565,23
Mobiliários em Geral	743.130,50	15.952,00	(4.854,90)	(97.408,19)	656.819,41
Máquinas e Equipamentos	226.185,74	3.429,80	-	(14.351,54)	215.264,00
Utensílios de Copa e Cozinha	9.316,25	4.669,00	-	(1.690,35)	12.294,90
Veículos	723.069,78	-	-	(326.714,03)	396.355,75
Equipamentos de Processamento de Dados	558.635,44	20.400,00	(612,00)	(104.832,96)	473.590,48
Aparelhos e Equip. de Intercomunicações	20.631,57	15.676,89	-	(2.595,88)	33.712,58
Equipamentos para Áudios, Vídeos e Fotos	10.866,91	-	-	(3.819,45)	7.047,46
Aparelhos de Foto-Cinematográficos e Som	13.178,54	-	-	(2.697,89)	10.480,65
Depreciação Acumulada	(1.233.039,23)	(704.368,79)	628,05	554.110,29	(1.382.669,68)
Bens Imóveis	(617.839,18)	(441.029,91)	-	-	(1.058.869,09)
(-) Imóveis	(617.839,18)	(441.029,91)	-	-	(1.058.869,09)
Bens Móveis	(615.200,05)	(263.338,88)	628,05	554.110,29	(323.800,59)
(-) Mobiliário em Geral	(109.410,45)	(62.146,14)	460,50	97.408,19	(73.687,90)
(-) Máquinas e Equipamentos	(23.389,87)	(19.637,09)	-	14.351,54	(28.675,42)
(-) Utensílios de Copa e Cozinha	(1.705,21)	(888,23)	-	1.690,35	(903,09)
(-) Veículos	(326.714,03)	(86.115,67)	-	326.714,03	(86.115,67)

(-) Equip. de Processamento de Dados	(144.731,77)	(90.810,79)	167,55	104.832,96	(130.542,05)
(-) Aparelhos Foto-Cinematográficos e Som	(2.724,93)	(1.205,03)	-	2.697,89	(1.232,07)
(-) Apar. e Equip. de Intercomunicações	(2.704,34)	(1.669,10)	-	2.595,88	(1.777,56)
(-) Equip. para Áudios, Vídeos e Fotos	(3.819,45)	(866,83)	-	3.819,45	(866,83)

WI – O laudo de avaliação que fundamentou a contabilização da Reavaliação de bens patrimoniais ocorrida no exercício social de 2018 foi retificado buscando atender às exigências legais. Adicionalmente, o laudo de avaliação foi ajustado quanto aos valores das benfeitorias que já haviam sido devidamente reconhecidas na contabilidade. Assim, foram procedidas as baixas da Depreciação Acumulada dos bens reavaliados, em contrapartida às rubricas dos bens.

O software de controle operacional utilizado para controle dos bens patrimoniais e cálculo da depreciação acumulada, não está preparado para fornecer controle avançado dos bens patrimoniais, não sendo possível calcular e contabilizar a depreciação sobre o saldo reavaliado.

Com isso, procedeu-se a baixa do saldo anteriormente reconhecido na rubrica de Reserva de Reavaliação em contrapartida a rubrica de Resultados Acumulados de Exercícios Anteriores.

NOTA 09 – TRANSFERÊNCIAS LEGAIS

São representados pelos valores devidos ao Conselho Federal de Corretores de Imóveis – COFECI, relativos a Cota Parte a ser repassada em períodos posteriores.

Saldo refere-se aos recebimentos do período, sobre o qual foram aplicados os percentuais definidos em legislação, somados à parcelamento realizado no ano de 2019:

Período de Recebimento	Saldo em 31/12/2019	Saldo em 31/12/2018
Dez./2018	-	125.925,55
Dez./2019	84.884,64	-
Jan./2020 - Parcelamento 2019 - 09/15	99.185,59	-
Fev./2020 - Parcelamento 2019 - 10/15	99.185,59	-
Mar./2020 - Parcelamento 2019 - 11/15	99.185,59	-
Abr./2020 - Parcelamento 2019 - 12/15	99.185,59	-
Mai./2020 - Parcelamento 2019 - 13/15	99.185,59	-
Jun./2020 - Parcelamento 2019 - 14/15	99.185,59	-
Jul./2020 - Parcelamento 2019 - 15/15	99.185,59	-
Total	779.183,77	125.925,55

NOTA 10 – VALORES EM TRÂNSITO

São representados pelos valores creditados em conta corrente através de depósitos bancários não identificados, e conseqüentemente não informados pelos credenciados. São registrados pelos valores originais e encontram-se pendentes de identificação e posterior compensação com créditos inscritos em dívida ativa. Saldo inclui honorários advocatícios devidos em razão de serviços prestados a esta Autarquia.

Depósitos de Diversas Origens	Saldo em	Saldo em

	31/12/2019	31/12/2018
2013	51.124,36	52.166,86
2014	18.635,40	19.724,63
2015	7.833,46	7.833,46
2016	1.671,64	1.671,64
2017	3.766,78	7.961,95
2018	5.553,67	25.583,85
2019	49.466,71	-
Soma (Depósitos)	138.052,02	114.942,39
Honorários Advocatícios	23.590,90	16.998,13
Total	161.642,92	131.940,52

NOTA 11 – PROVISÕES TRABALHISTAS

A provisão para férias é constituída mensalmente, em atendimento ao regime de competência, com base nos saldos de férias adquiridas e proporcionais dos funcionários do CRECI, acrescidas dos respectivos encargos, como demonstrado:

Descrição	Saldo em 31/12/2019	Saldo em 31/12/2018
Provisão de Férias	308.007,74	271.775,85

Encargos Sociais S/ Férias	93.942,14	82.891,40
Total	401.949,88	354.667,25

NOTA 12 – EMPRESTIMOS OBTIDOS

No decorrer do exercício social de 2019 a autarquia liquidou o financiamento junto ao Banco do Brasil, e não tomou outros financiamentos bancários.

NOTA 13 – PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

Tramitam contra a Autarquia ações civis e trabalhistas em que a assessoria jurídica classificou a chance de perda como provável e praticamente, cujo valor das causas aproximam-se a R\$ 183.017,00 (cento e oitenta e três mil e dezessete reais), conforme segue:

Descrição	Saldo em 31/12/2019
Civis	148.017,00
Trabalhistas	35.000,00
Total	183.017,00

Também tramitam contra a Autarquia ações civis em que a assessoria jurídica classificou a chance de perda como possível, sendo que o somatório das causas aproximam-se a R\$ 214 mil (duzentos e quatorze mil reais), para as quais as normas contábeis exigem somente a divulgação.

NOTA 14 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O patrimônio é constituído de recursos próprios, sofrendo variações em decorrência de superávits apurados anualmente.

Descrição	Saldo em 31/12/2019	Saldo em 31/12/2018
Resultados Acum. de Exerc. Anteriores	67.021.763,27	54.545.691,84
Resultado do Exercício	(8.999.914,81)	12.096.671,14
Ajuste de Exercícios Anteriores	(14.612.597,37)	(14.612.597,37)
Reserva de Reavaliação	-	1.153.163,04
Total	43.409.251,09	53.182.928,65

NOTA 15 – RESULTADO PATRIMONIAL

O resultado patrimonial foi apurado com base no regime de competência das Variações Patrimoniais Aumentativas (receitas) e das Variações Patrimoniais Diminutivas (despesas), escrituradas no subsistema patrimonial, em atendimento a NBC TSP Estrutura Conceitual.

Descrição	01/01/2019 a 31/12/2019	01/01/2018 a 31/12/2018
Varição Patrimonial Aumentativa	33.790.121,02	28.638.764,66
(-) Varição Patrimonial Diminutiva	(42.790.035,83)	(16.542.093,52)
Resultado Patrimonial	(8.999.914,81)	12.096.671,14

NOTA 16 – RESULTADO FINANCEIRO

O Resultado financeiro é representado pela diferença entre o as receitas e as despesas orçamentárias e extra orçamentárias, determinando o saldo disponível do exercício, apurado em conformidade com a Lei n.º 4.320/64.

Descrição	01/01/2019	01/01/2018
	a 31/12/2019	a 31/12/2018
Receita Orçamentária	15.055.522,12	15.351.987,02
Receita Extra Orçamentária	13.658.954,70	16.329.317,44
(-) Despesa Orçamentária	(13.790.371,99)	(15.631.012,56)
(-) Despesa Extra Orçamentária	(12.987.388,42)	(16.680.876,86)
Resultado Financeiro	1.936.716,41	(630.584,96)

NOTA 17 – RESULTADO ORÇAMENTÁRIO

O resultado orçamentário corresponde à diferença entre as receitas correntes e de capital previstas e realizadas, em comparação com as despesas correntes e de capital liquidadas no exercício.

Descrição	01/01/2019	01/01/2018
	a 31/12/2019	a 31/12/2018
Receitas Correntes Realizadas	15.055.522,12	14.390.289,18
Receitas de Capital Realizadas	-	961.607,84
(-) Despesas Correntes Liquidadas	(12.008.022,14)	(13.209.984,97)
(-) Despesas de Capital Liquidadas	(1.782.349,85)	(2.421.027,59)
Resultado Orçamentário	1.265.150,13	(279.115,54)

NOTA 18 – VARIAÇÃO PATRIMONIAL DIMINUTIVA – TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS

Referem-se à cota-parte a ser repassada ao COFECI, de 20% sobre o valor arrecadado de anuidade, reconhecidas contabilmente pelo regime de competência.

Descrição	01/01/2019	01/01/2018
	a 31/12/2019	a 31/12/2018
Contribuições Cota Parte - COFECI	2.902.676,11	2.874.768,77
Total	2.902.676,11	2.874.768,77

NOTA 19 – SEGUROS

A Autarquia mantém seguros de seus bens móveis e imóveis e veículos, com coberturas julgadas suficientes para cobrir eventuais sinistros, conforme segue:

Descrição	Cobertura Total
Móveis e Imóveis	13.431.000,00
Veículos	6.160.000,00
Total	19.591.000,00



12. Outras Informações Relevantes



S I S T E M A

COFECI-CRECI

CONSELHO REGIONAL DE CORRETORES DE IMÓVEIS 11ª REGIÃO/ SC



A construção do Relato Integrado 2019 seguiu os parâmetros estabelecidos pela Decisão Normativa TCU nº 178/2019, que dispõe acerca das unidades cujos dirigentes máximos devem prestar contas de suas gestões ocorridas no exercício de 2018, especificando a forma, os conteúdos e os prazos de apresentação; a Cartilha TCU Relato Integrado, onde são apresentadas as orientações e conceitos básicos que contribuam para a compreensão das diretrizes que devem nortear o relatório de gestão das contas do exercício de 2019; e como apoio o IIRC Framework (versão português), que demonstra, dentro das melhores práticas internacionais, a estrutura para Relato Integrado.

A Redação do Relato Integrado adotou como metodologia de trabalho a aprendizagem colaborativa e cooperativa, onde buscou-se a aprendizagem como efeito colateral de uma interação entre pares que trabalharam em sistema de interdependência na construção da visão de Relato Integrado CRECI - 11ª Região/SC.

Os trabalhos foram coordenados pela superintendência do CRECI - 11ª Região/SC e contou com a participação dos departamentos de Coordenação de Secretaria, Coordenação Contábil, Coordenação de Recursos Humanos, Coordenação de Compras e Licitações, Coordenação Financeira, Coordenação de Ética e Disciplina, Coordenação de Fiscalização, Assessoria Técnica, Ouvidoria e Procuradoria Jurídica.



13. Anexos e Apêndices

Declaração de Integridade do Relato Integrado 2019

A Diretoria do Conselho Regional de Corretores de imóveis – CRECI - 11ª Região/SC, DECLARA, nos termos do item 1.20 da Estrutura Internacional do Relato Integrado:

- a integridade de dados financeiros e não financeiros que compõem o Relato Integrado 2019;
- a aplicação do pensamento coletivo na preparação e na apresentação do Relato Integrado 2019;
- a apresentação do Relato Integrado 2019, de acordo com a estrutura de Framework do HRC, com as adaptações contidas na Decisão Normativa TCU n. 178/2019 e respectivos anexos.

Florianópolis-SC, 16 de fevereiro de 2020.



Almir Gustavo Oliveira
Diretor Secretário



Antonio Moser
Presidente



Sandra Rogéria Martins Mostiack
Diretora Tesoureira

Declaração de Integridade do Relato Integrado 2019

A Diretoria do Conselho Regional de Corretores de Imóveis – CRECI - 11ª Região/SC, em Reunião Ordinária, nº 05 de 13 de fevereiro de 2020, APROVOU o Relato de Gestão 2019, sob a forma de Relato Integrado, elaborado nos termos da Decisão Normativa TCU n.º 178/2019 e respectivos anexos.

Florianópolis-SC, 16 de fevereiro de 2020.



Almir Gustavo Oliveira
Diretor Secretário



Antonio Moser
Presidente



Sandra Rogéria Martins Mostiack
Diretora Tesoureira

Parecer da Comissão de Tomada de Contas (CTC)

Os membros da **Comissão de Tomada de Contas** do Conselho Regional de Corretores de imóveis – CRECI - 11ª Região/SC, no cumprimento das disposições regimentais, analisaram o Relatório de Gestão 2019, sob a forma de Relato Integrado., elaborado nos termos da Decisão Normativa TCU n.º 178/2019


Após análise do Relato Integrado 2019, constatamos a integridade, a regularidade e conformidade do Relatório de Gestão com a da Decisão Normativa TCU n.º 178/2019 e respectivos anexos.

Em face da legalidade e ordem, somos de parecer, que o Relato Integrado 2019, seja Homologado pelo plenário do CRECI - 11ª Região/SC.

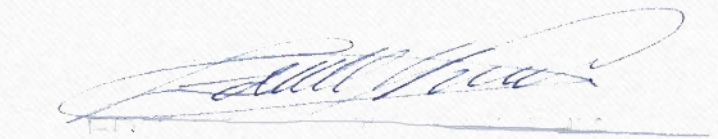
Florianópolis-SC, 16 de fevereiro de 2020.



Gelson Ricardo
Conselheiro Fiscal



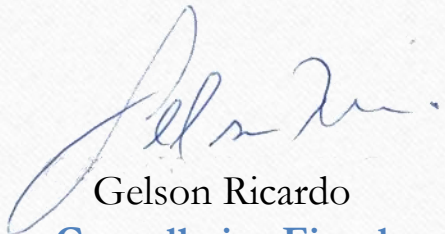
Rodrigo Giorgio Senese
Conselheiro Fiscal



Eduardo Nobuyuki Usuy
Conselheiro Fiscal

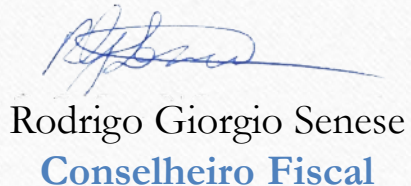
O Conselho Regional de Corretores de imóveis – CRECI - 11ª Região/SC, em sua Sessão Plenária 01/2020, realizada em 17 de fevereiro de 2020, analisando o Relato de Gestão :2019, sob a forma de Relato Integrado, elaborado nos termos da Decisão Normativa TCU n.º 178/2019 e respectivos anexos, decidiu APROVAR e HOMOLOGAR o Relatório de Gestão 2019, sob a forma de Relato Integrado.

Florianópolis-SC, 17 de fevereiro de 2020.



Gelson Ricardo

Conselheiro Fiscal



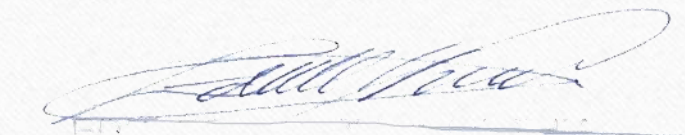
Rodrigo Giorgio Senese

Conselheiro Fiscal



Antonio Moser

Presidente



Eduardo Nobuyuki Usuy

Conselheiro Fiscal

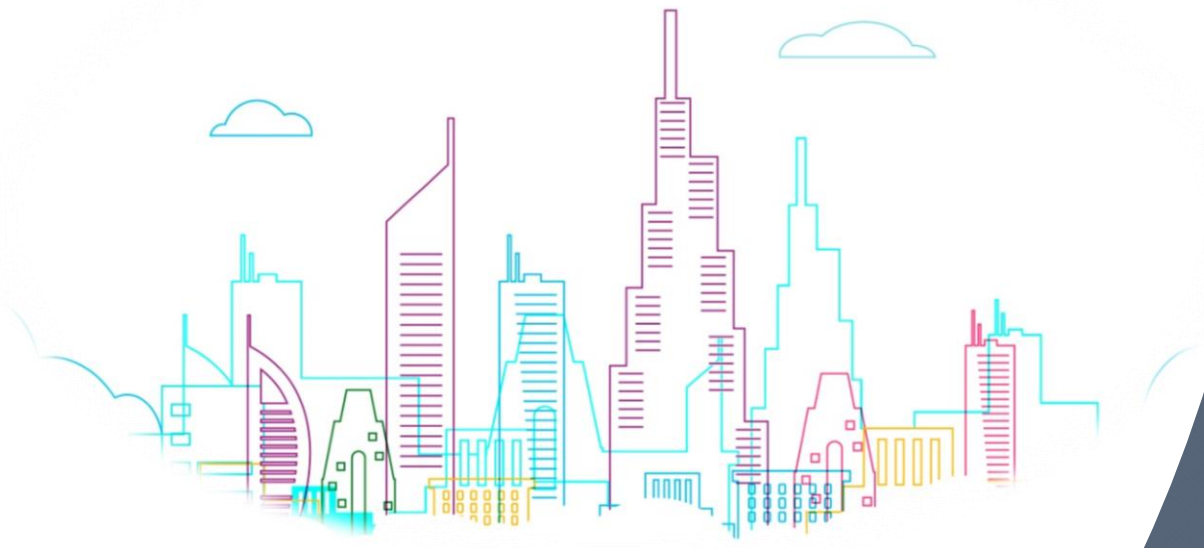
1ª Sessão Plenária Ordinária Realizada no dia 17/02/2020

O Conselho Regional de Corretores de imóveis – CRECI/SC 11ª Região/SC, no uso de suas atribuições, analisou o Parecer do Relator constituído pelo Conselheiro, referente ao processo de prestação de contas e deliberou no sentido de APROVAR, sem ressalvas, as contas referentes ao exercício de 2019. realizada em 17 de fevereiro de 2020, analisando o Relato de Gestão: 2019, sob a forma de Relato Integrado, elaborado nos termos da Decisão Normativa TCU n.º 178/2019 e respectivos anexos, decidiu APROVAR e HOMOLOGAR o Relatório de Gestão 2019, sob a forma de Relato integrado.

Florianópolis-SC, 17 de fevereiro de 2020.



Antonio Moser
Presidente



SISTEMA
COFECI•CRECI

CONSELHO REGIONAL DE CORRETORES DE IMÓVEIS 11ª REGIÃO/ SC

Relato Integrado 2019

